Análise: Ronaldo Ferreira/Verônica Barreto

Manual de apuração do IRPJ e da CSLL no Athenas3000 e a geração do arquivo do SPED ECF.

Importante: O objetivo deste manual é apenas mostrar como configurar, apurar o IRPJ, apurar a CSLL e gerar o arquivo do SPED ECF no Athenas3000. Portanto, não será discutido parte teórica e nem Legislação da apuração do IRPJ/CSLL e nem sobre o SPED ECF. Para informações da apuração do IRPJ e da CSLL, consultar a Legislação vigente. Sobre o SPED ECF, consultar o Manual de Orientação no site da Receita Federal e Legislação vigente.

As imagens usadas são meramente ilustrativas.

Estrutura do manual:

BLOCO 0 – Abertura, identificação e referência
- 1-Cadastros Gerais no cadastro de Empresas;
  - 1.1-Cadastro do Período de Apuração;
  - 1.2-Cadastro do DARF's e Natureza Jurídica;
  - 1.3-Cadastro das Alíquotas para Cálculo do IRPJ e CSLL para apuração Anual com base na Receita;
  - 1.4 – Demais cadastros;
  - 1.5 – Cadastros dos Responsáveis;
    - 1.5.1-Cadastro do Contador; e
    - 1.5.2-Cadastro do Sócio.

BLOCO J (Plano de Contas e mapeamento) e BLOCO K (Saldos das Contas Contábeis e Referenciais), cadastros
- 1-Cadastro do Plano de Contas/Configuração do Modelo do Plano de Contas; e
- 2-Associação do Plano de Contas Referencial.

BLOCO L (Lucro Líquido – Lucro Real)
- 1-Cadastro do Relatório de Composição de Custos e Relatório para visualizar o mesmo.

BLOCO M – Livro Eletrônico de Apuração do Lucro Real (e-Lalur) e Livro Eletrônico de Apuração da Base de Calculo da CSLL (e-Lacs)
- 1-Cadastro do Plano de Contas do e-Lalur/e-Lacs;
- 2-Referenciado uma conta do Lalur em uma Conta Contábil;
- 3-Lançamento do e-Lalur/e-Lacs no Athenas3000;
  - 3.1- Orientação sobre os lançamentos de e-Lalur/e-Lacs Trimestral Parte A;
  - 3.2- Orientação sobre os lançamentos do e-Lalur/e-Lacs Anual Parte A;
    - 3.2.1-No mês que for levantado Balanço/Balancete de Suspensão e Redução;
    - 3.2.2-Anual;
  - 3.3-Lançamentos e-Lalur/e-Lacs Parte A tanto para Trimestral como Anual;
    - 3.3.1- “Contabilização” dos Lançamentos da Parte A para o Trimestral e Anual;
  - 3.4-Lançamentos na Parte B;
    - 3.4.1-Lançamento do Prejuízo Fiscal B e a sua compensação na Parte A;
    - 3.4.2-Exemplo de outros valores lançados na Parte B; e
  - 3.5 – Observações.

BLOCO N– Cálculo do IRPJ e CSLL do Lucro Real
- 1-Calculo do IRPJ e CSLL quando o período de apuração for Trimestral;
- 2- Calculo do IRPJ e CSLL quando o período de apuração for Anual;
  - 2.1-Estimativa com base no Balancete de Suspensão;
  - 2.2-Estimativa com base na Receita Bruta e Acréscimos;
  - 2.3-Calculo Anual;
- 3- Retenções do IRPJ e da CSLL automático; e
- 4-DARF.
- 5 – Como fazer a Demostração e calculo do Lucro de Exploração no Athenas3000, se houver.
  - 5.1 – Como calcular, teoria.
  - 5.2 – Como fazer no Athenas3000 usando a tela de apuração do IRPJ e CSLL para o Lucro Real.

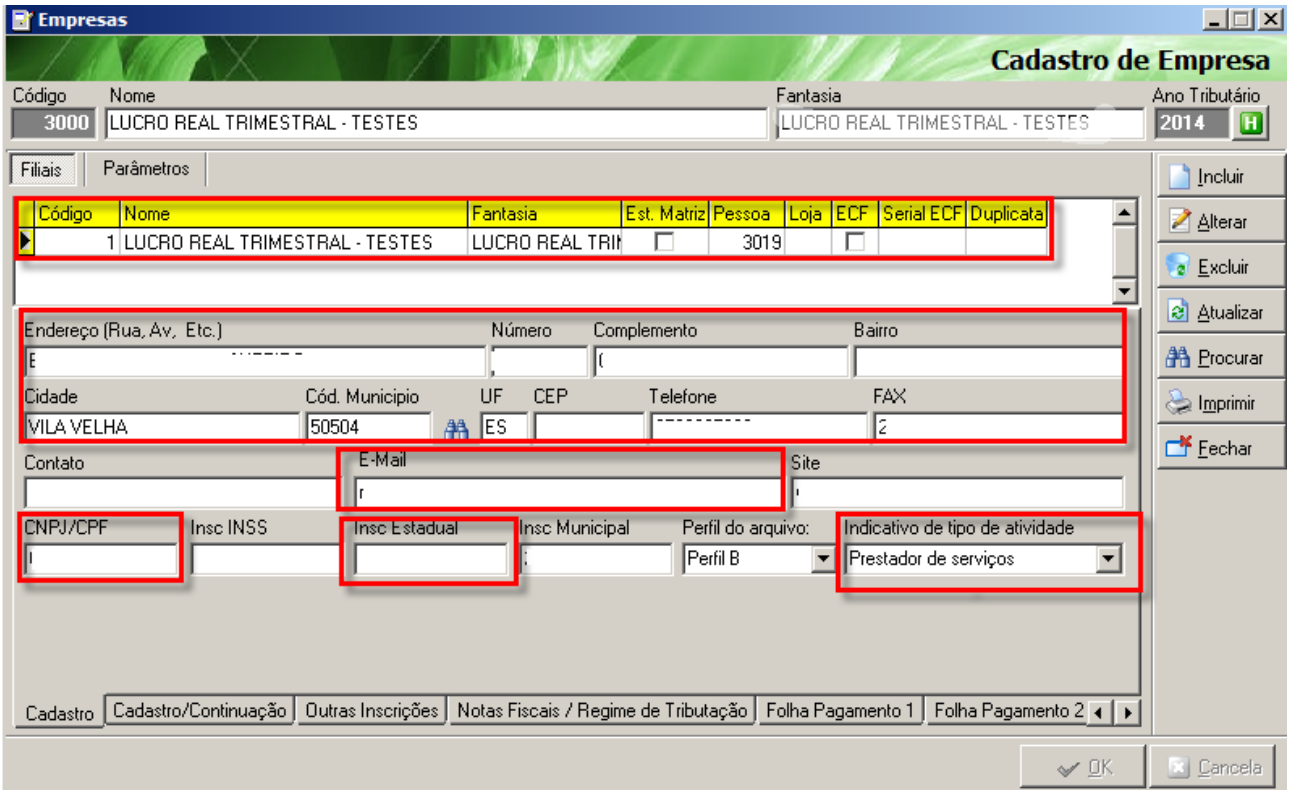
GERAR O ARQUIVO DO SPED ECF

BLOCO 0 – Abertura, identificação e referência

1-Cadastros Gerais no cadastro de Empresas

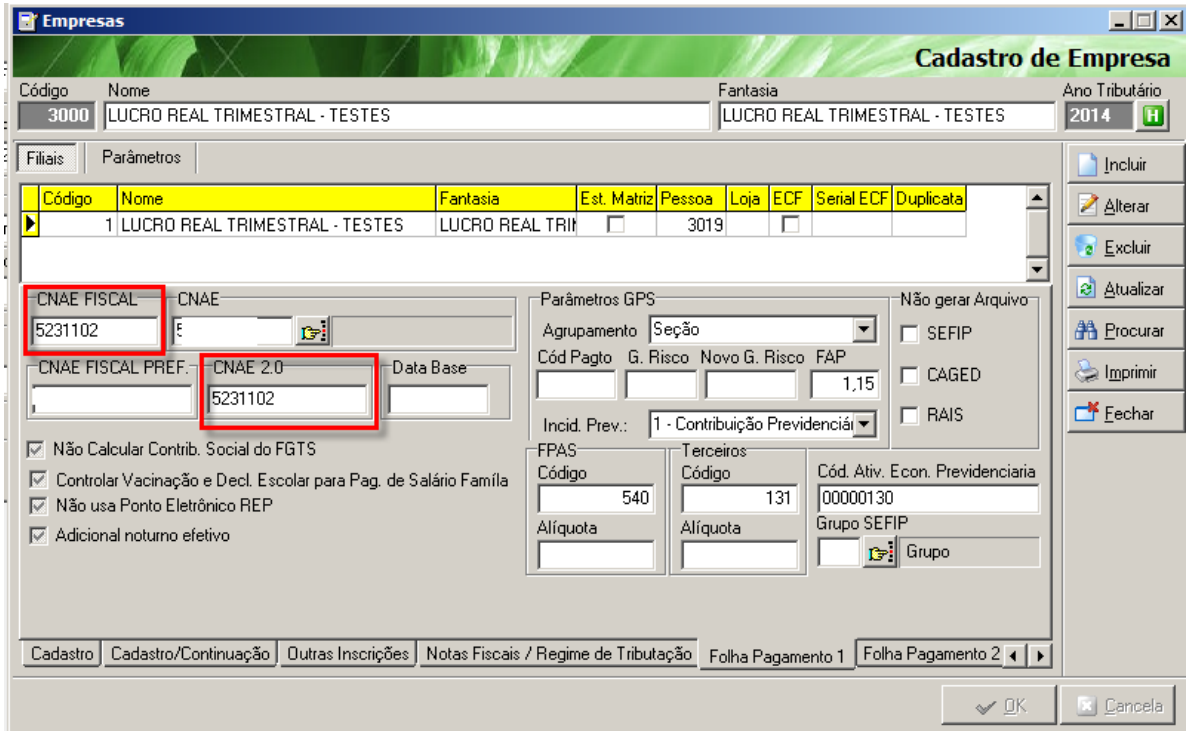
Ir no Módulo (Qualquer) → Cadastros -> Empresas, e verificar os campos em destaque abaixo:

OBS.: verifique a permissão do seu usuário para acesso a essa rotina.



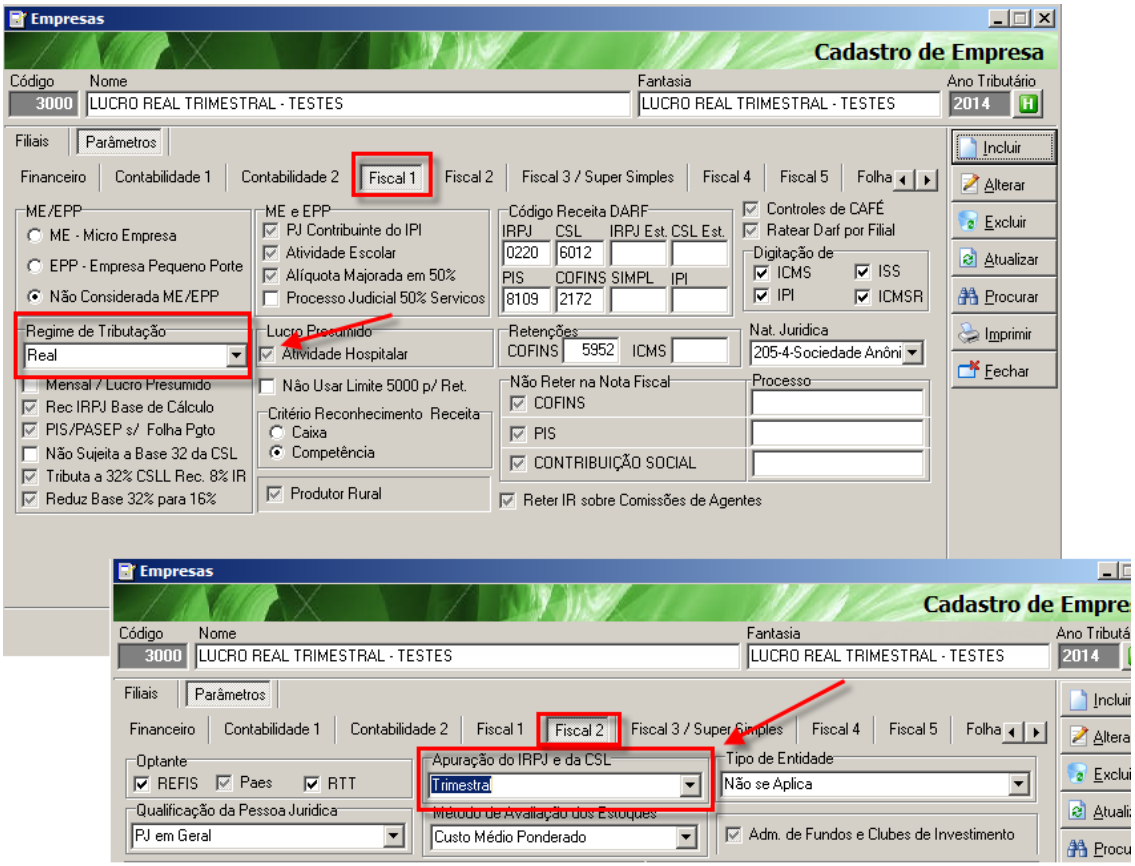
<u>Observações:</u>
1 – O nome da empresa no Athenas3000 deve ser igual ao nome da empresa no cadastro do CNPJ (consultar no Site da Receita).
2 – Números de telefones não podem conter caracteres. Deve conter apenas DDD + número de telefone. A mesma regra se aplica ao número do Fax.

Ainda na Aba Filiais, informar o CNAE Fiscal da empresa na Sub Aba “Folha de Pagamento 1”:



1.1-Cadastro do Período de Apuração

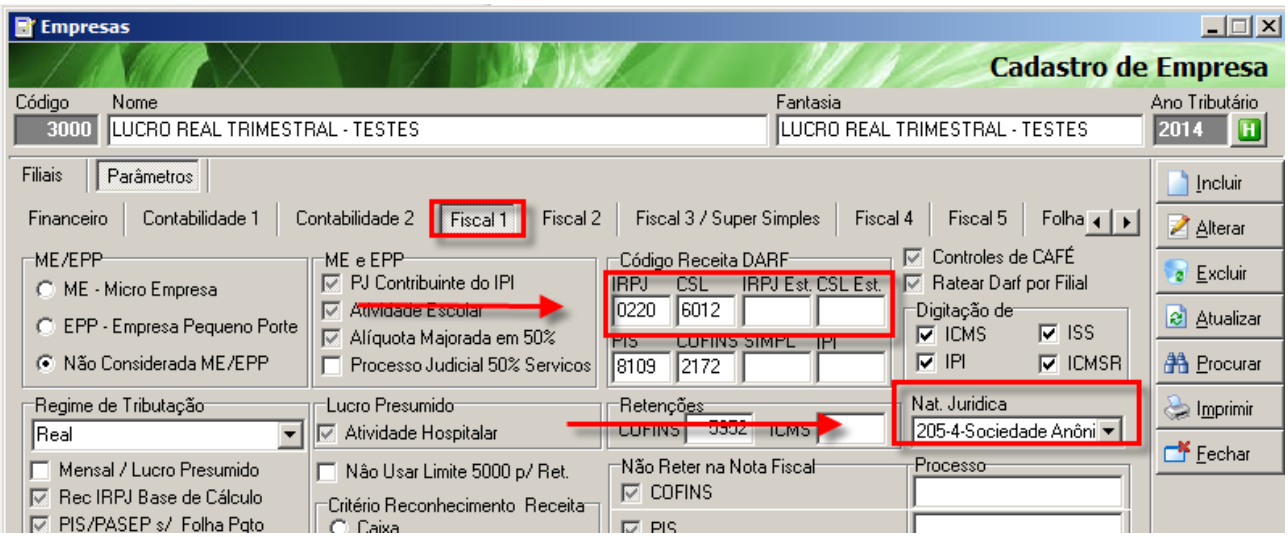
Deve ser configurado no cadastro de empresas o Regime Tributário da empresa e o Período de Apuração para o IRPJ e CSLL:


Empresas
Cadastro de Empresa
Código
Nome
Fantasia
Ano Tributário
3000
LUCRO REAL TRIMESTRAL - TESTES
LUCRO REAL TRIMESTRAL - TESTES
2014
Filiais
Parâmetros
Financeiro
Contabilidade 1
Contabilidade 2
Fiscal 1
Fiscal 2
Fiscal 3 / Super Simples
Fiscal 4
Fiscal 5
Folha
Incluir
Alterar
Excluir
Atualizar
Procurar
Imprimir
Fechar
ME/EPP
ME - Micro Empresa
EPP - Empresa Pequeno Porte
Não Considerada ME/EPP
Regime de Tributação
Real
Mensal / Lucro Presumido
Rec IRPJ Base de Cálculo
PIS/PASEP s/ Folha Pgto
Não Sujeita a Base 32 da CSL
Tributa a 32% CSLL Rec. 8% IR
Reduz Base 32% para 16%
ME e EPP
PJ Contribuinte do IPI
Atividade Escolar
Alíquota Majorada em 50%
Processo Judicial 50% Servicos
Lucro Presumido
Atividade Hospitalar
Não Usar Limite 5000 p/ Ret.
Critério Reconhecimento Receita
Caixa
Competência
Produtor Rural
Código Receita DARF
IRPJ
CSL
IRPJ Est.
CSL Est.
0220
6012
PIS
COFINS
SIMPL
IPI
8109
2172
Controles de CAFÉ
Ratear Darf por Filial
Digitação de
ICMS
ISS
IPI
ICMSR
Retenções
COFINS
5952
ICMS
Nat. Juridica
205-4-Sociedade Anôni
Não Reter na Nota Fiscal
COFINS
PIS
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
Processo
Reter IR sobre Comissões de Agentes

Empresas
Cadastro de Empre
Código
Nome
Fantasia
Ano Tributá
3000
LUCRO REAL TRIMESTRAL - TESTES
LUCRO REAL TRIMESTRAL - TESTES
2014
Filiais
Parâmetros
Financeiro
Contabilidade 1
Contabilidade 2
Fiscal 1
Fiscal 2
Fiscal 3 / Super Simples
Fiscal 4
Fiscal 5
Folha
Optante
REFIS
Paes
RTT
Apuração do IRPJ e da CSL
Trimestral
Tipo de Entidade
Não se Aplica
Qualificação da Pessoa Juridica
PJ em Geral
Método de Avaliação dos Estoques
Custo Médio Ponderado
Adm. de Fundos e Clubes de Investimento

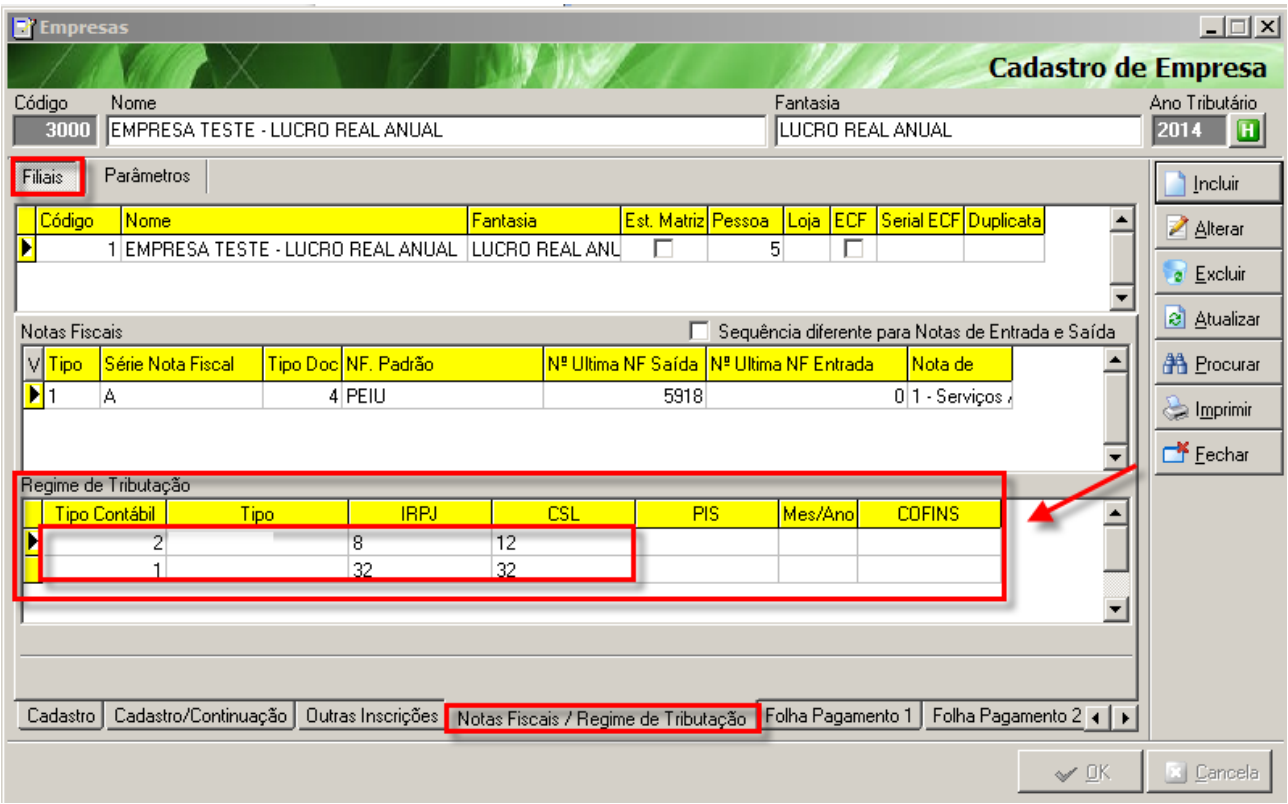
1.2-Cadastro do DARF's e Natureza Jurídica

Configurar os códigos dos DARF's para pagamento do IRPJ e CSLL. Configurar, também, a Natureza Jurídica da empresa:



1.3-Cadastro das Alíquotas para Cálculo do IRPJ e CSLL para apuração Anual com base na Receita

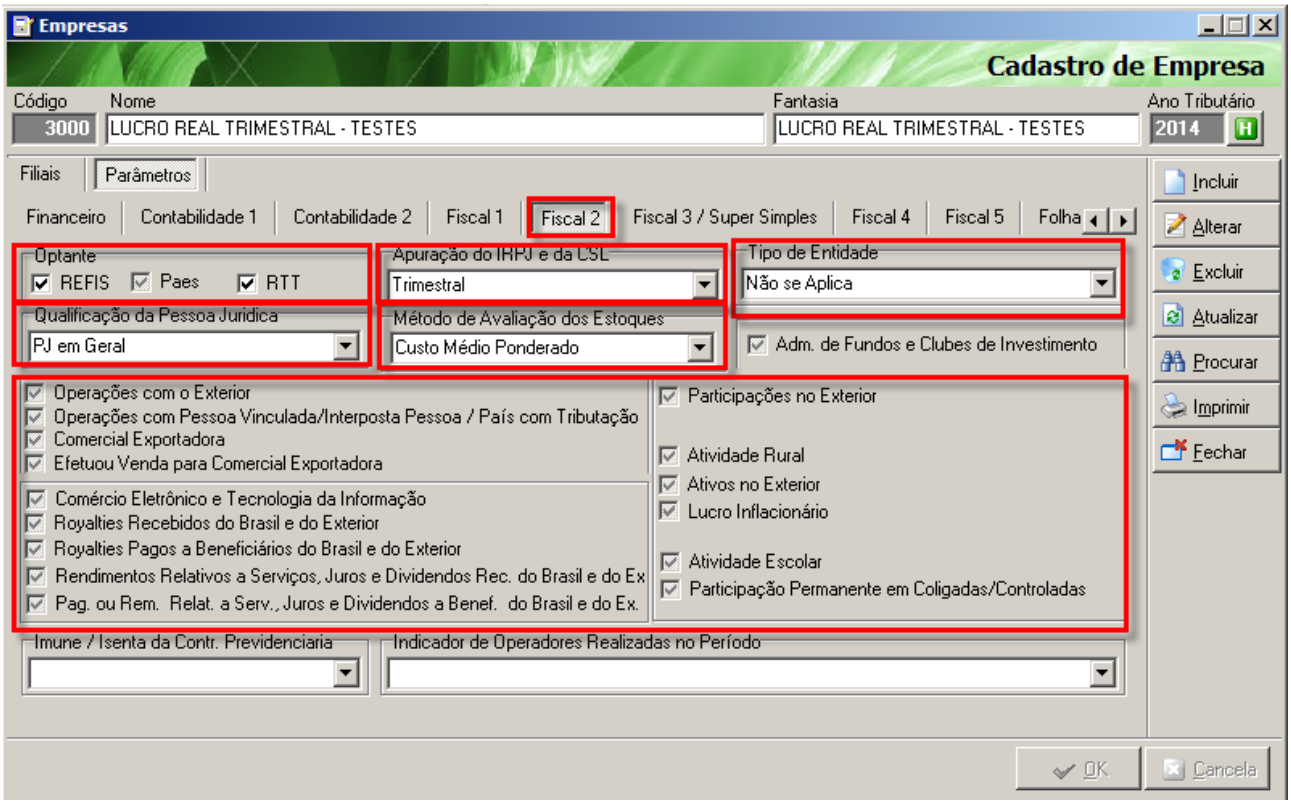
Se a apuração do IRPJ e CSLL for Anual, porém se em algum mês o cálculo for por estimativa com base na Receita, na aba Filiais → Notas Fiscais/Regime de Tributação, deve ser informado as alíquotas de cálculo para a Base Estimada do IRPJ e CSLL. As alíquotas serão definidas por Tipo Contábil:



1.4 – Demais cadastros

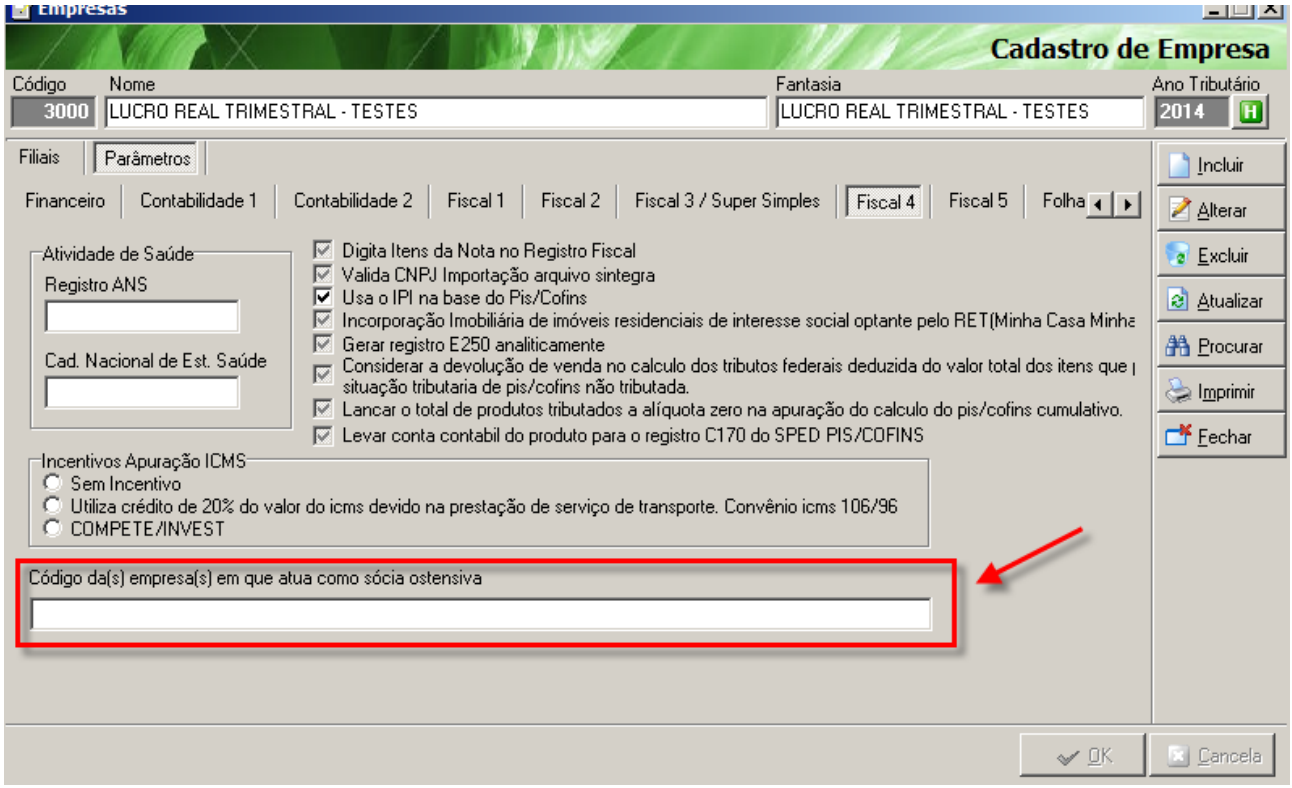
Na Aba Fiscal 2, devem ser configurados os campos abaixo:
Os campos que devem ser preenchidos obrigatoriamente para todas as Empresas do Lucro Real, são:
-Apuração do IRPJ e da CSLL;
- Tipo de Entidade;
-Qualificação da Pessoa Jurídica; e
-Método de Avaliação dos Estoques.

Os demais campos, depende do tipo de cada empresa.



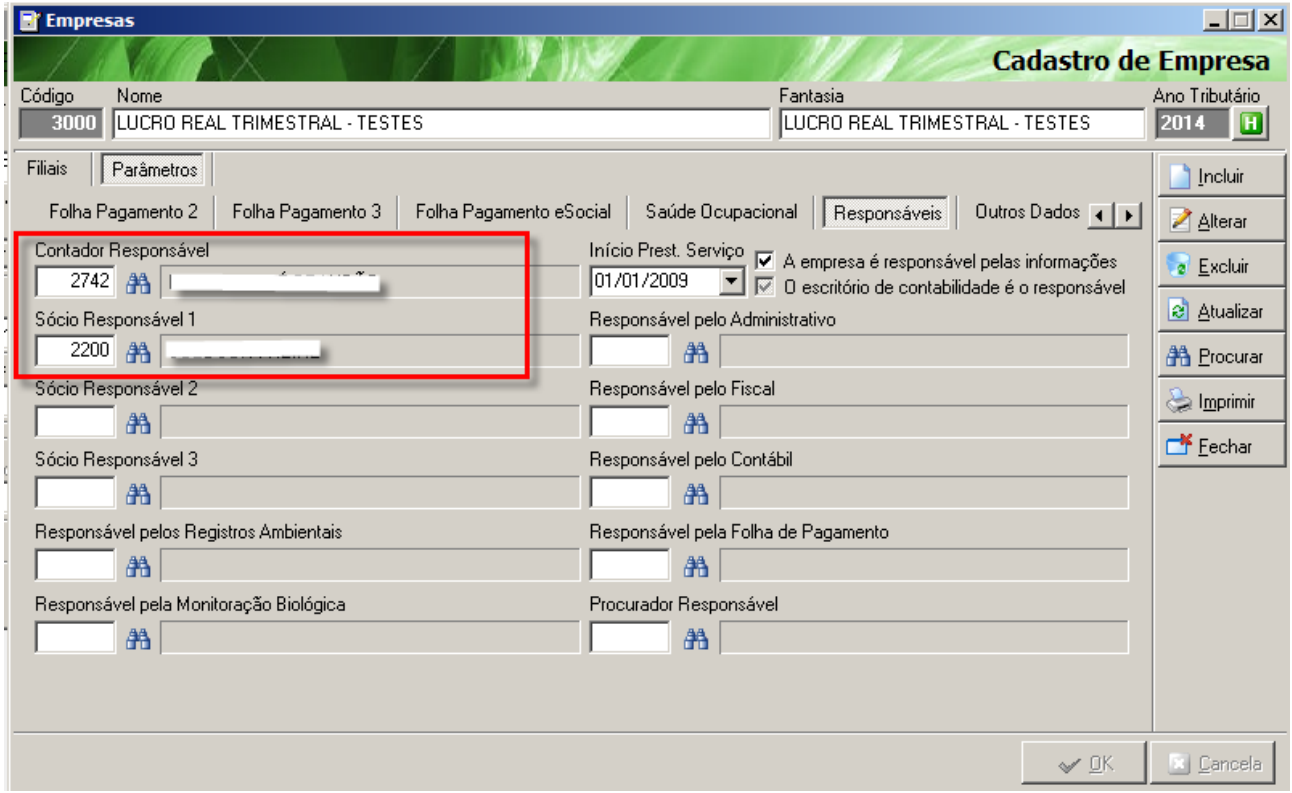
No caso de empresas que são SCP ou participam como Sócio Ostensivo, deve-se parametrizar quais empresas compõe o quadro societário da SCP. A opção está definida na sub aba Fiscal 4. A partir dessa parametrização o Athenas3000 unificará os dados dessas empresas para a geração do arquivo, no caso das SCP, e informará quais as empresas que estão sob o controle da Sócio Ostensiva, no caso da empresa que trabalha como Sócio Ostensiva.

OBS: no caso de ser mais de uma empresa na parametrização do campo, deve-se separar uma empresa da outra com ponto e vírgula (;). Nenhum outro caractere de separação será aceito, nem mesmo dar espaço:



1.5 – Cadastros dos Responsáveis

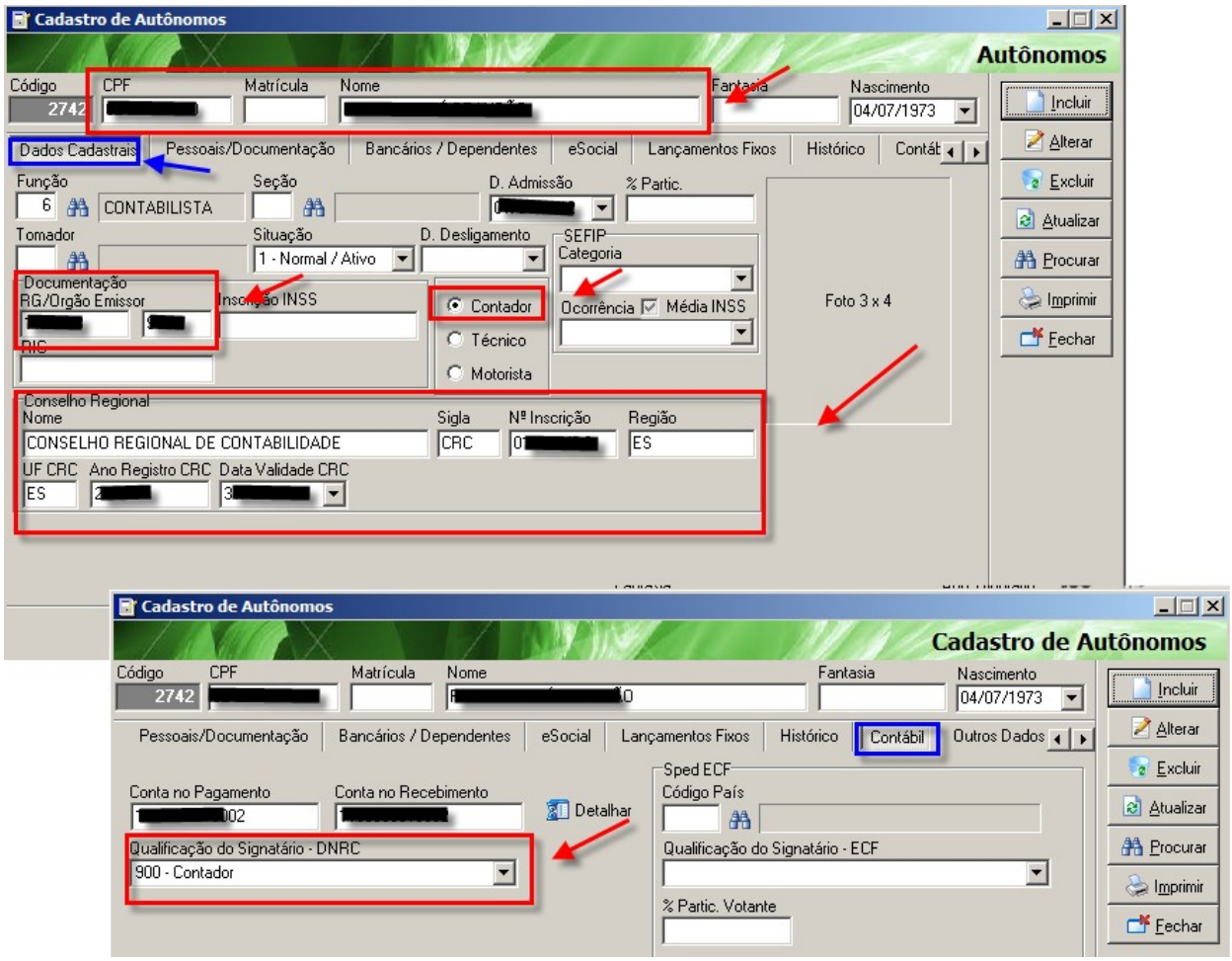
Na aba Responsáveis deve ser informado o Contador e o Sócio responsável pela escrituração:



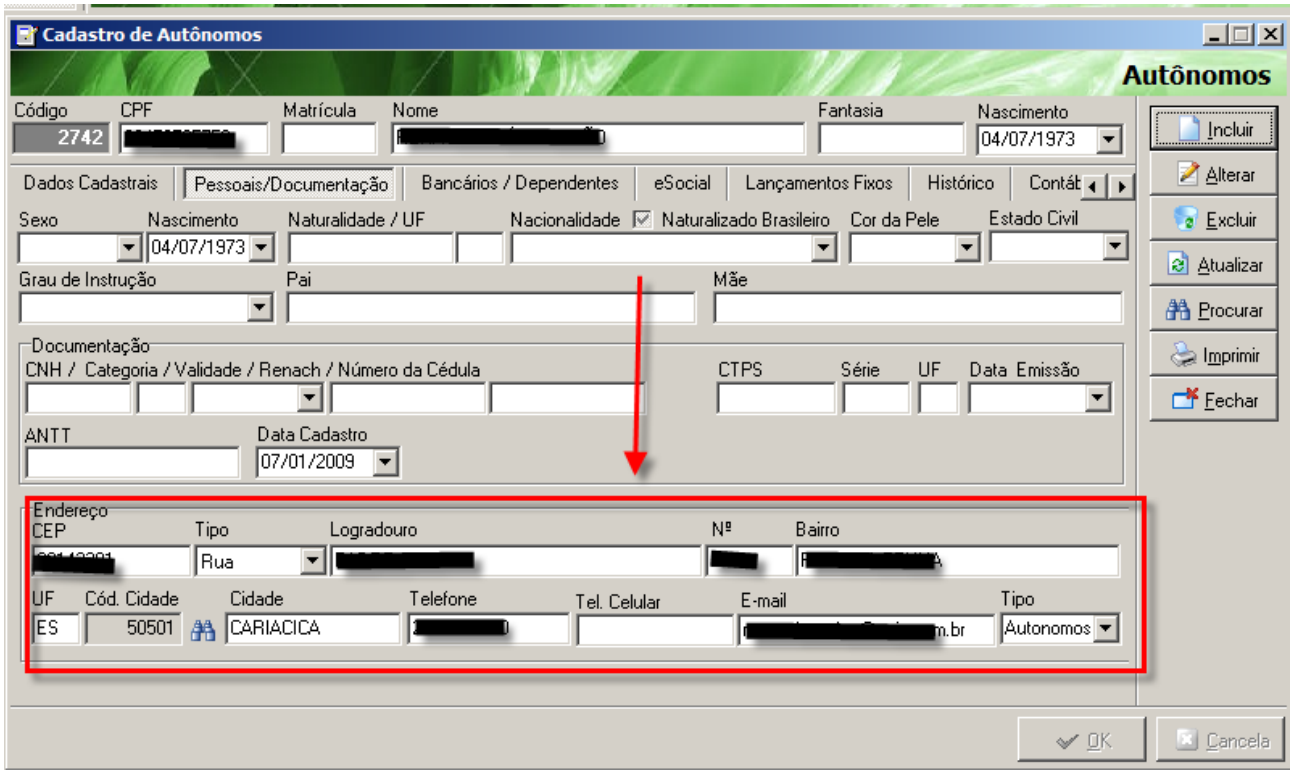
OBS.: Se der duplo Clic no campo, o sistema abre o cadastro do Contador Responsável e do Sócio.

1.5.1-Cadastro do Contador

O Contador deve ser cadastrado como Autônomo (cadastro pode ser feito pelo módulo Pessoal ou Administrativo) e é obrigatório o preenchimento dos campos abaixo circulados em vermelho:

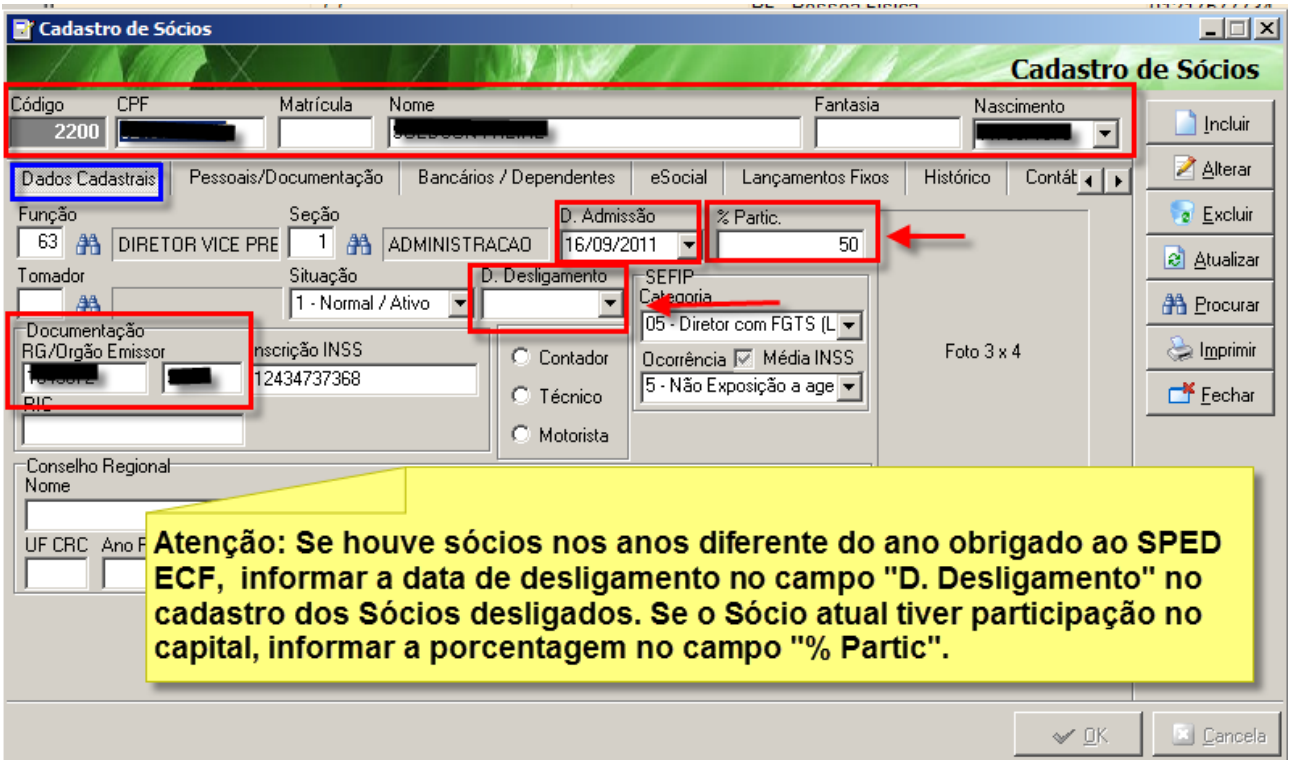


O cadastro do Contador deve está completo. Informar também o Tipo:

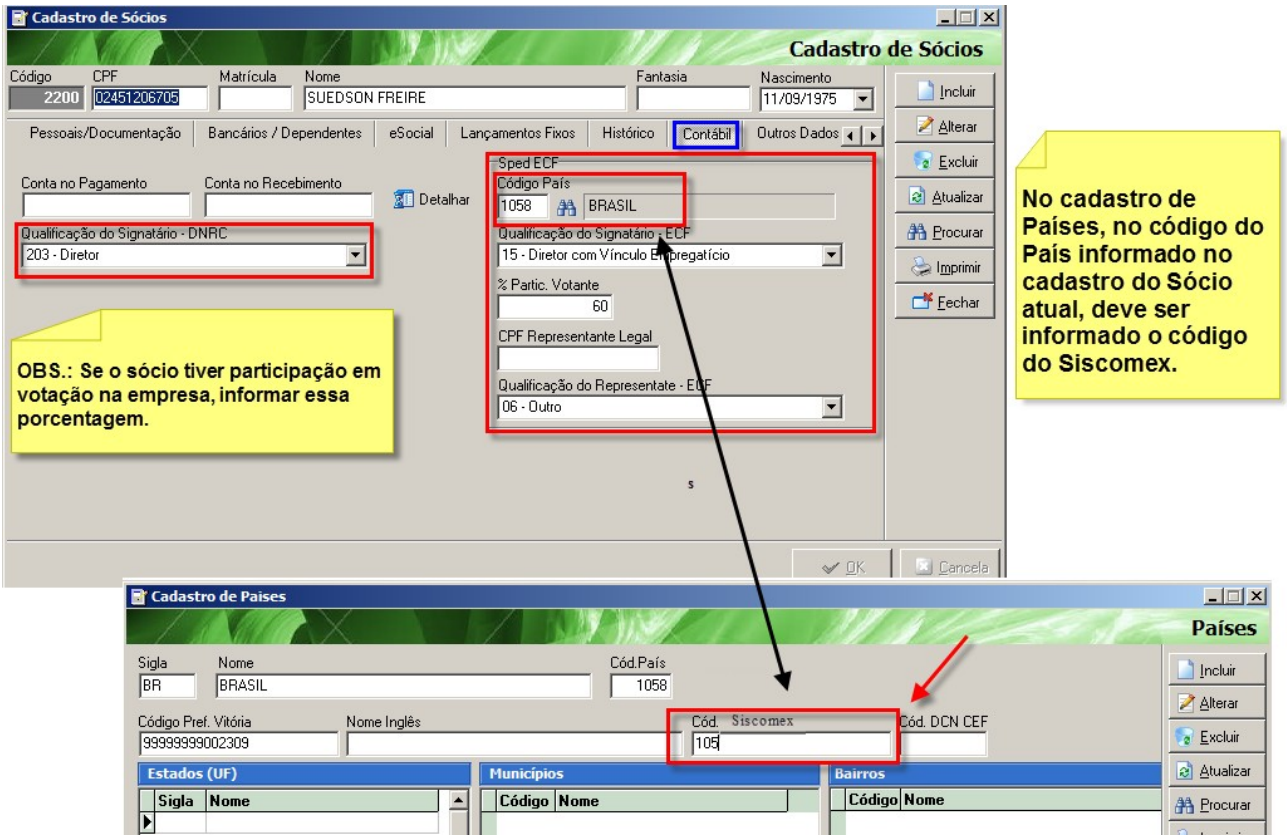


1.5.2-Cadastro do Sócio

O Sócio deve ser cadastrado como sócio (pode ser cadastrado pelos módulos Fiscal ou Pessoal). Os campos abaixo circulados em vermelho devem ser preenchidos:



Na aba Contábeis, preencher os campos abaixo:

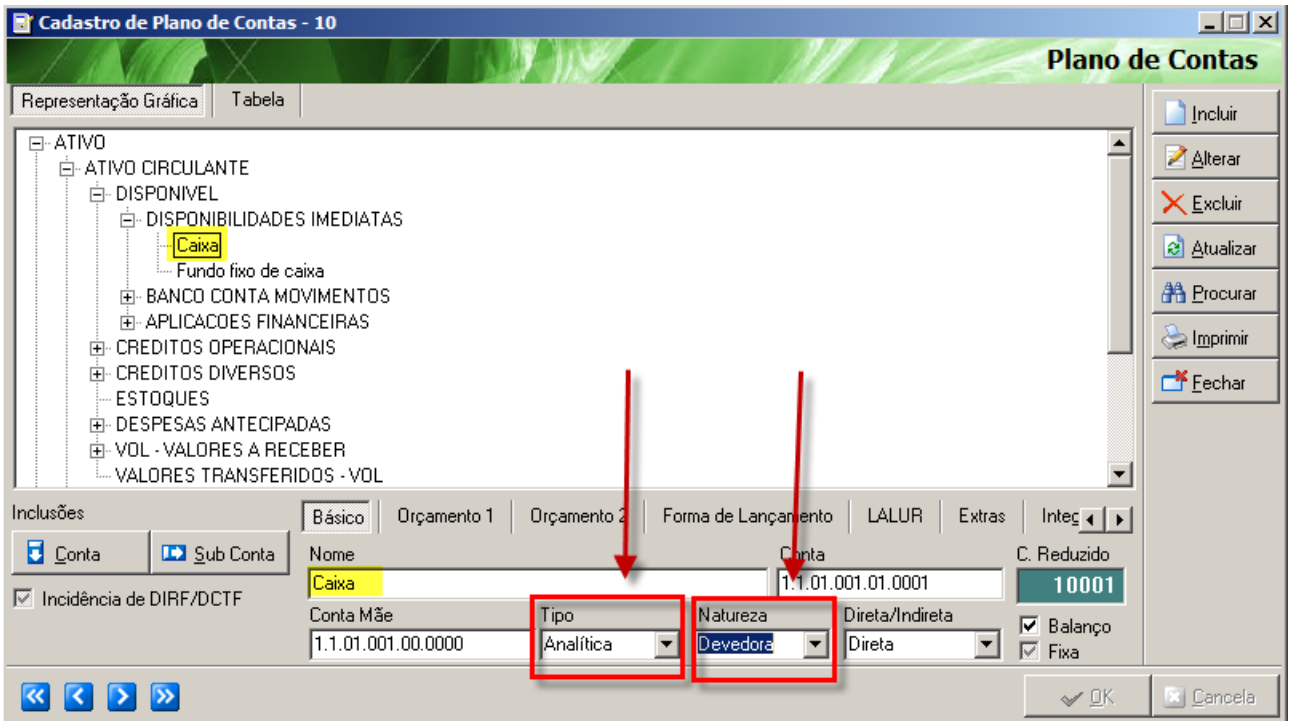


BLOCO J (Plano de Contas e mapeamento) e BLOCO K (Saldos das Contas Contábeis e Referenciais), cadastros

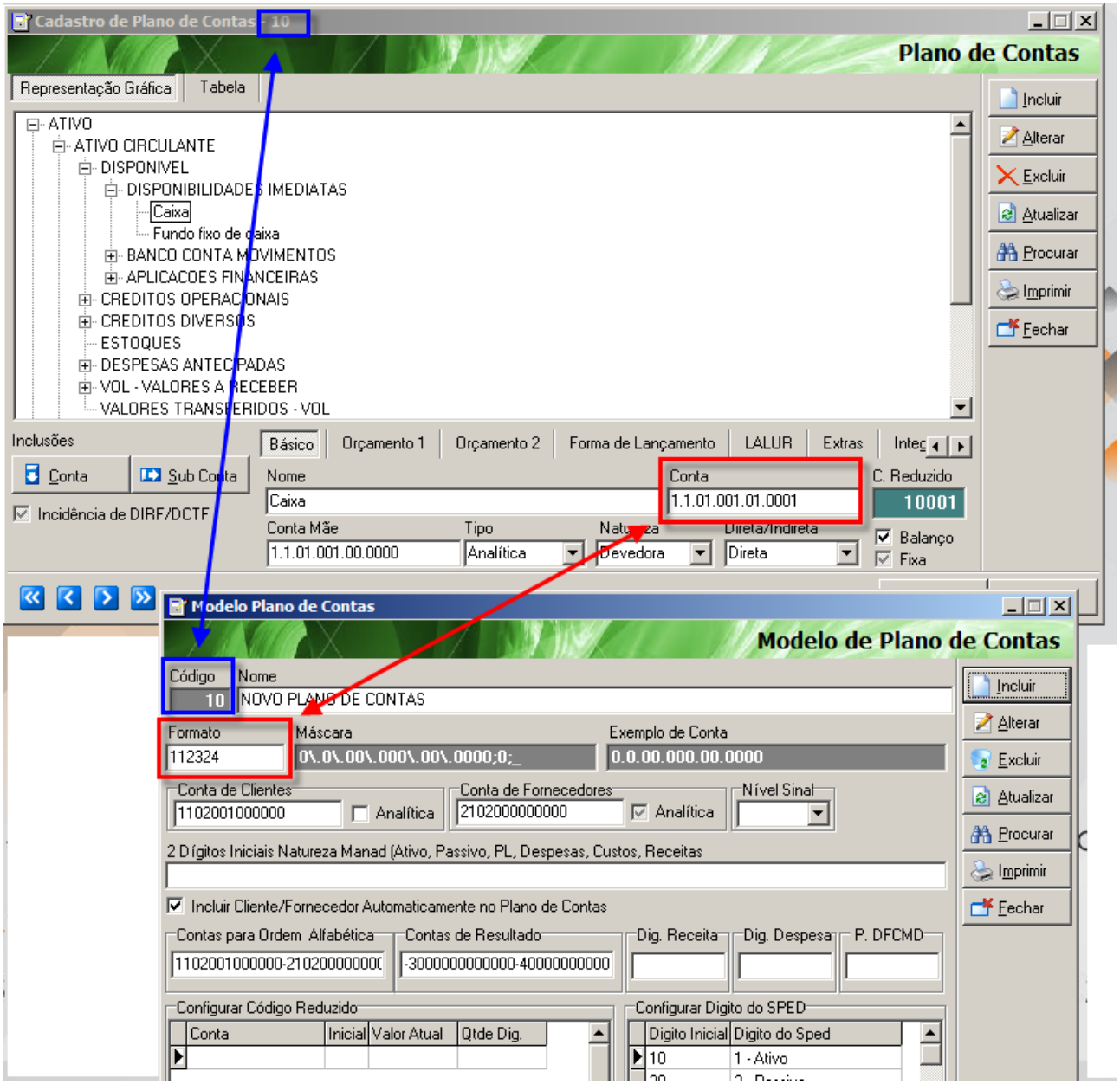
1-Cadastro do Plano de Contas/Configuração do Modelo do Plano de Contas

Módulo Contábil → Cadastros → Plano de Contas.

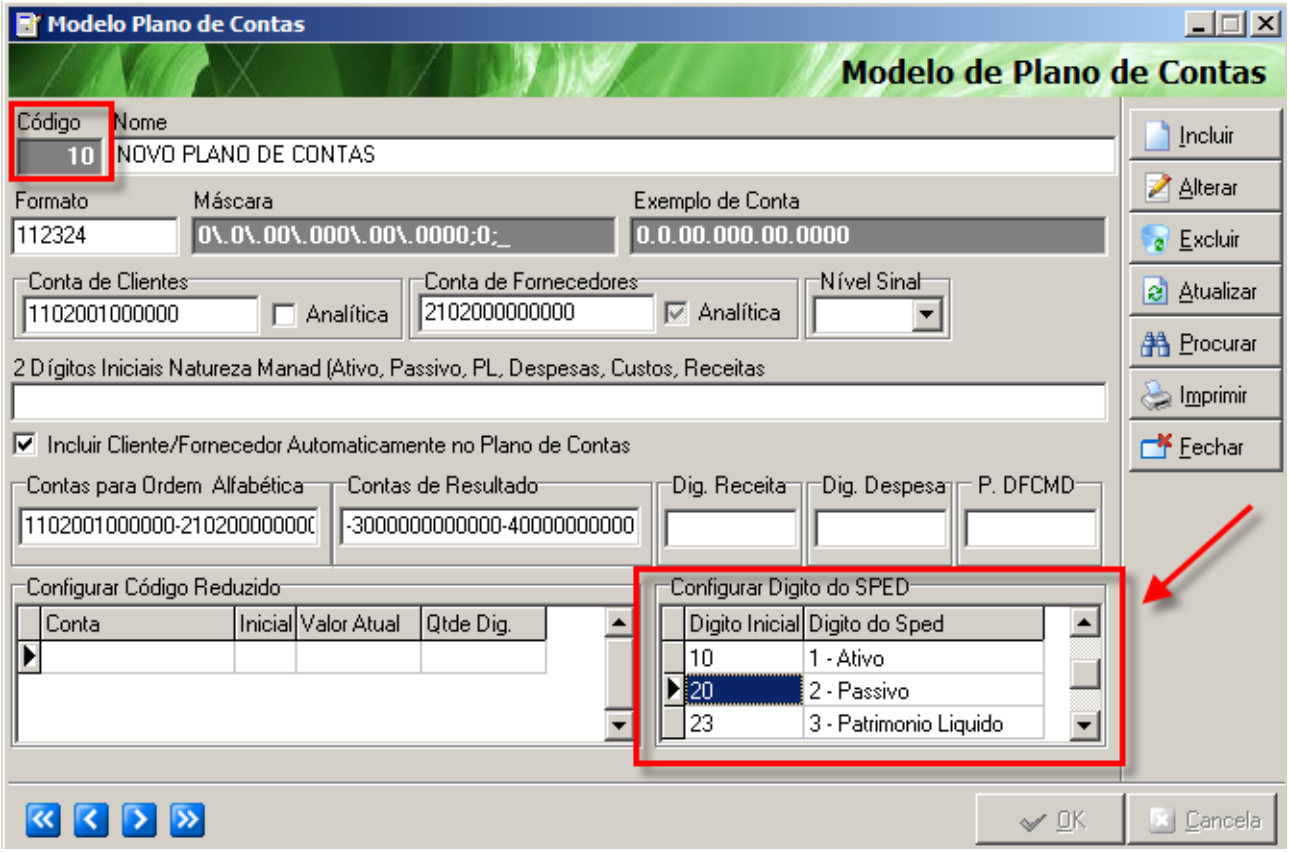
As contas do Plano de Contas do Athenas3000, que tem saldo ou movimentação no período, devem está com o campo Tipo, Analítica ou Sintética, preenchido. O campo Natureza, Débito ou Crédito, também deve está preenchido:



A hierarquia de todas as contas devem ser coerentes com a máscara definida no cadastro do modelo do plano de contas. Todas as contas devem está com a mesma máscara:



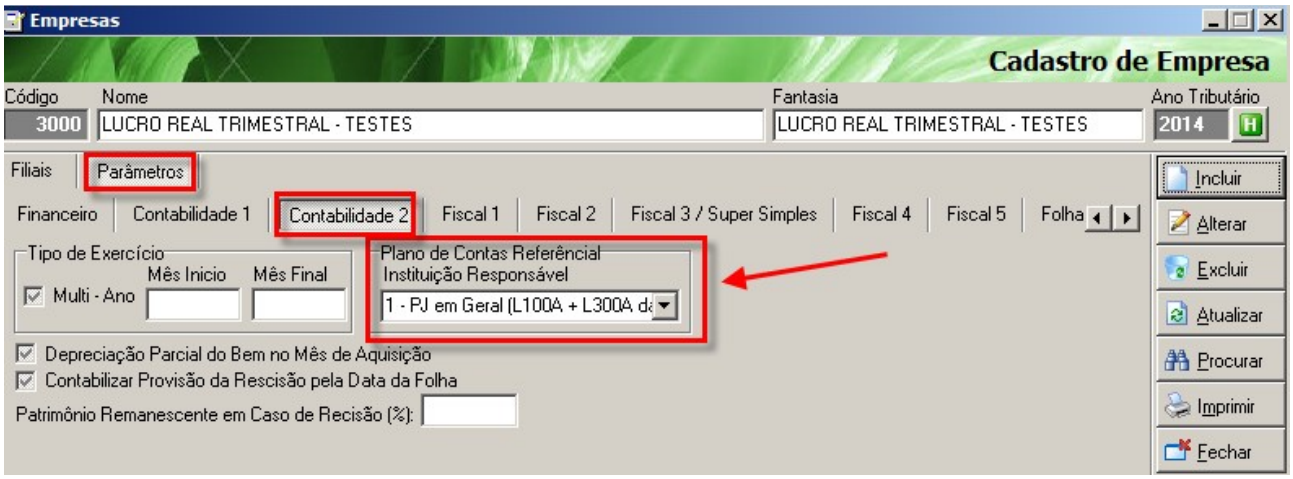
No cadastro do modelo do Plano de Contas deve ser configurado o Digito do SPED conforme exemplo abaixo. O dígito inicial deve ser os dois primeiros dígitos do grupo de contas:



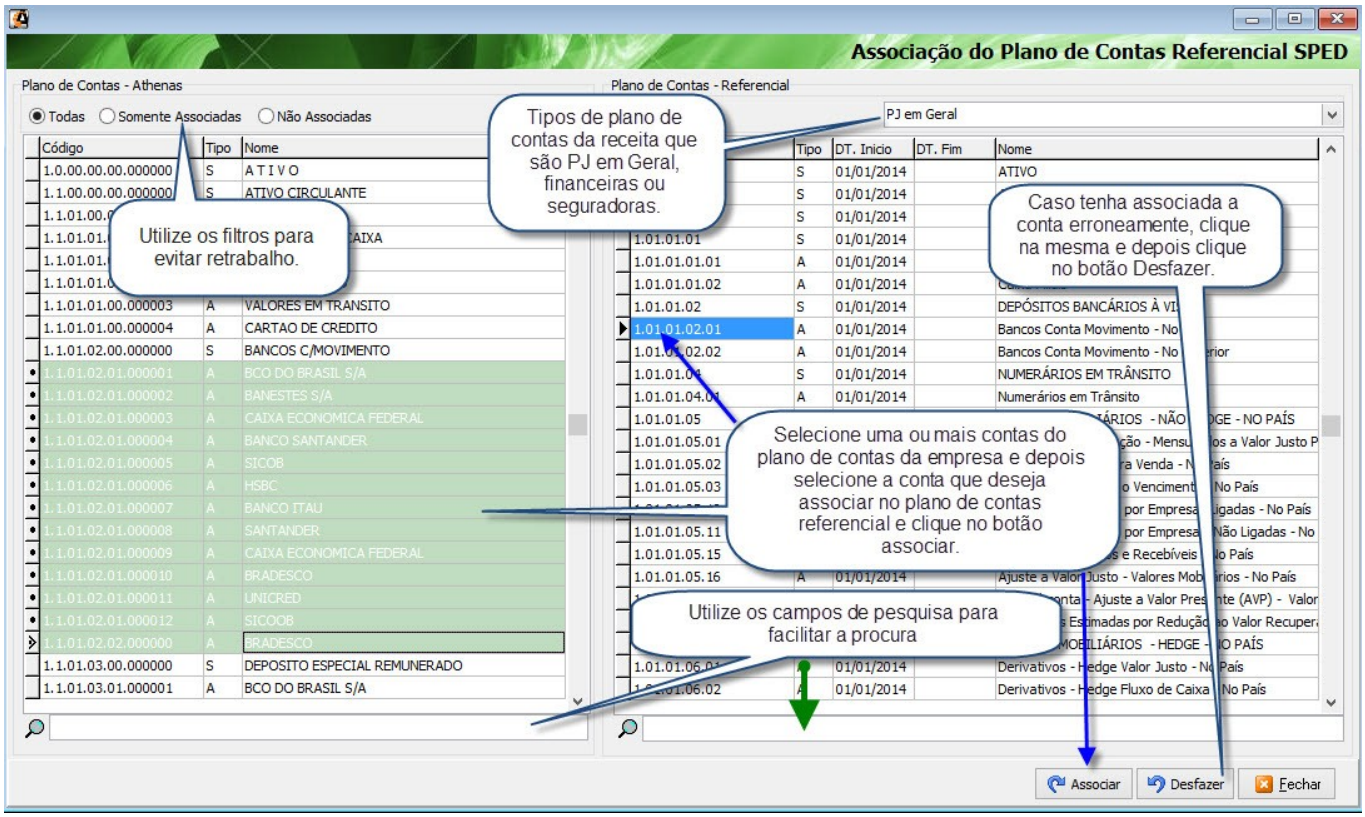
2-Associação do Plano de Contas Referencial

Todas as contas Analíticas do Plano de Contas do Athenas3000, que tem saldo ou teve movimentação no período, devem está referenciadas de acordo com o Plano de Contas Referencial da Receita Federal.

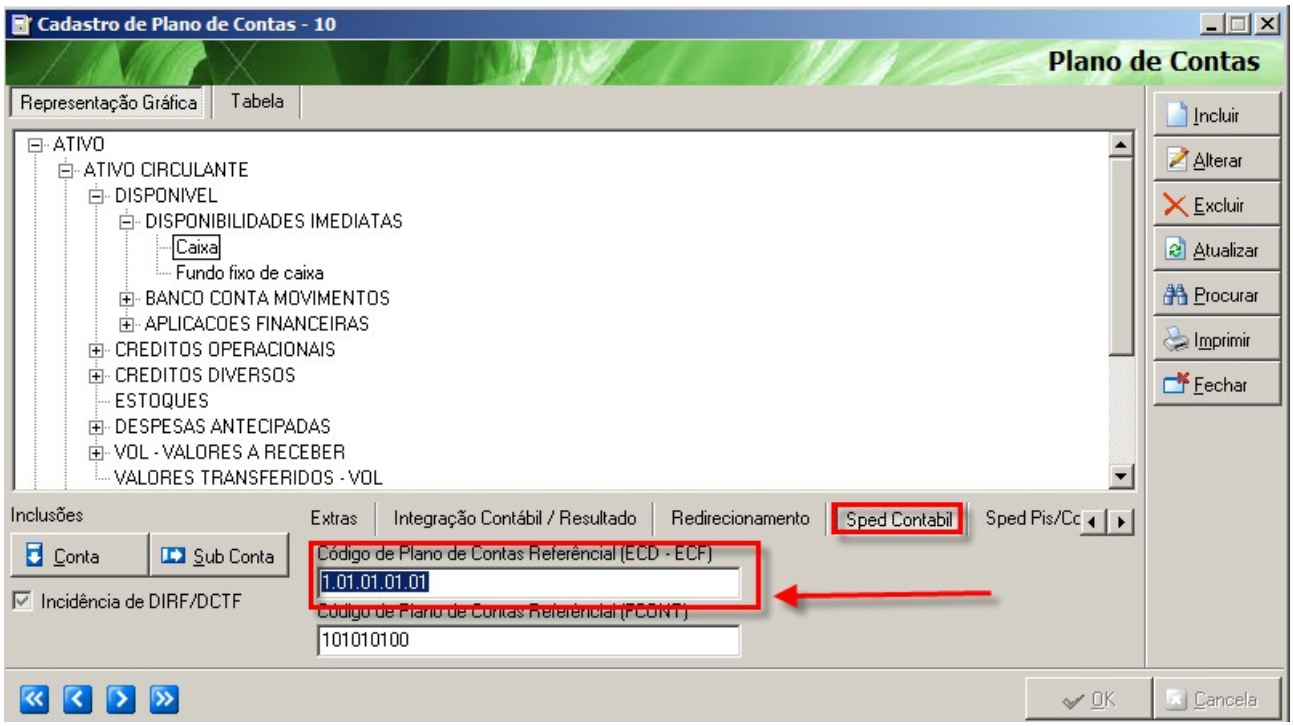
Antes de fazer a Referenciação, ir no cadastro de empresa e definir o Modelo do Plano de Contas Referencial:



Ir em Modulo Contábil → Cadastros → Associação do Plano de Contas Referenciais e proceder conforme print abaixo:



O código do Plano de Contas Referencial irá ser gravado no Cadastro do Plano de Contas do Athenas3000 no campo “Código do Plano de Contas Referencial (ECD – ECF)” na aba Sped Contábil:



Importante: Os Lançamentos Contábeis no Athenas3000 devem está corretos e devem ser coerentes com a Escrituração Fiscal. As contas devem está referenciadas corretamente.

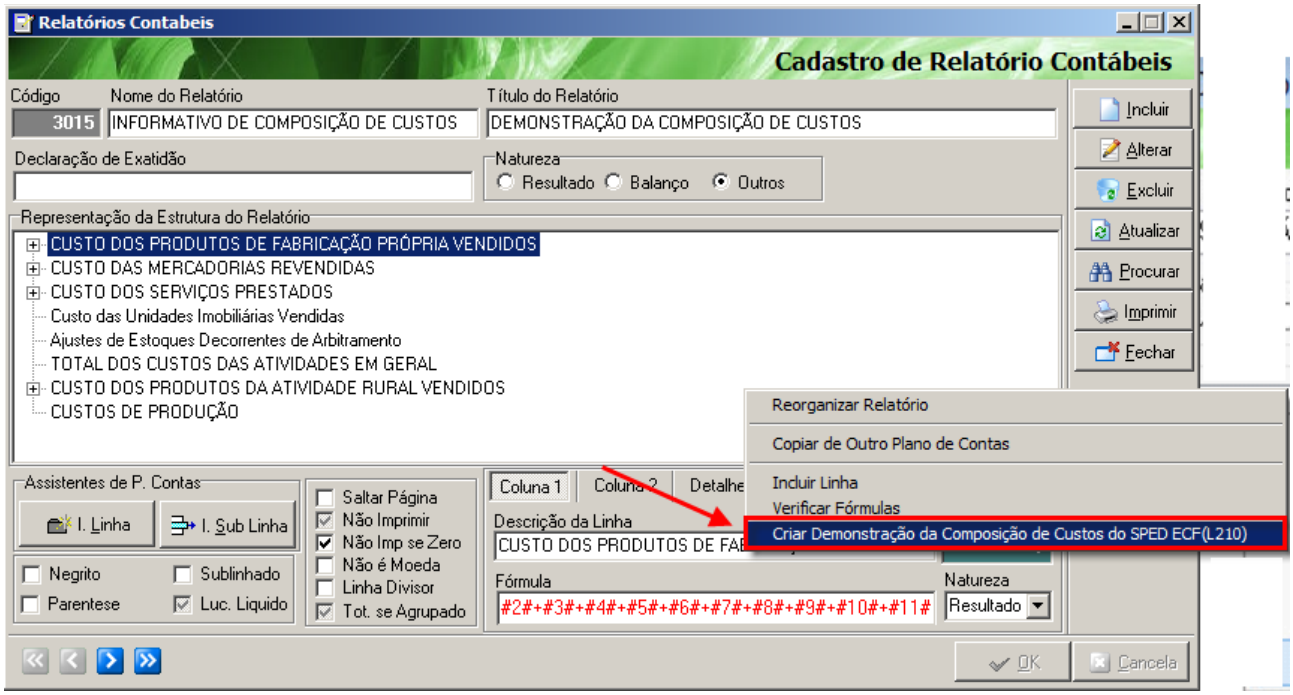
BLOCO L (Lucro Líquido – Lucro Real)

1-Cadastro do Relatório de Composição de Custos e Relatório para visualizar o mesmo

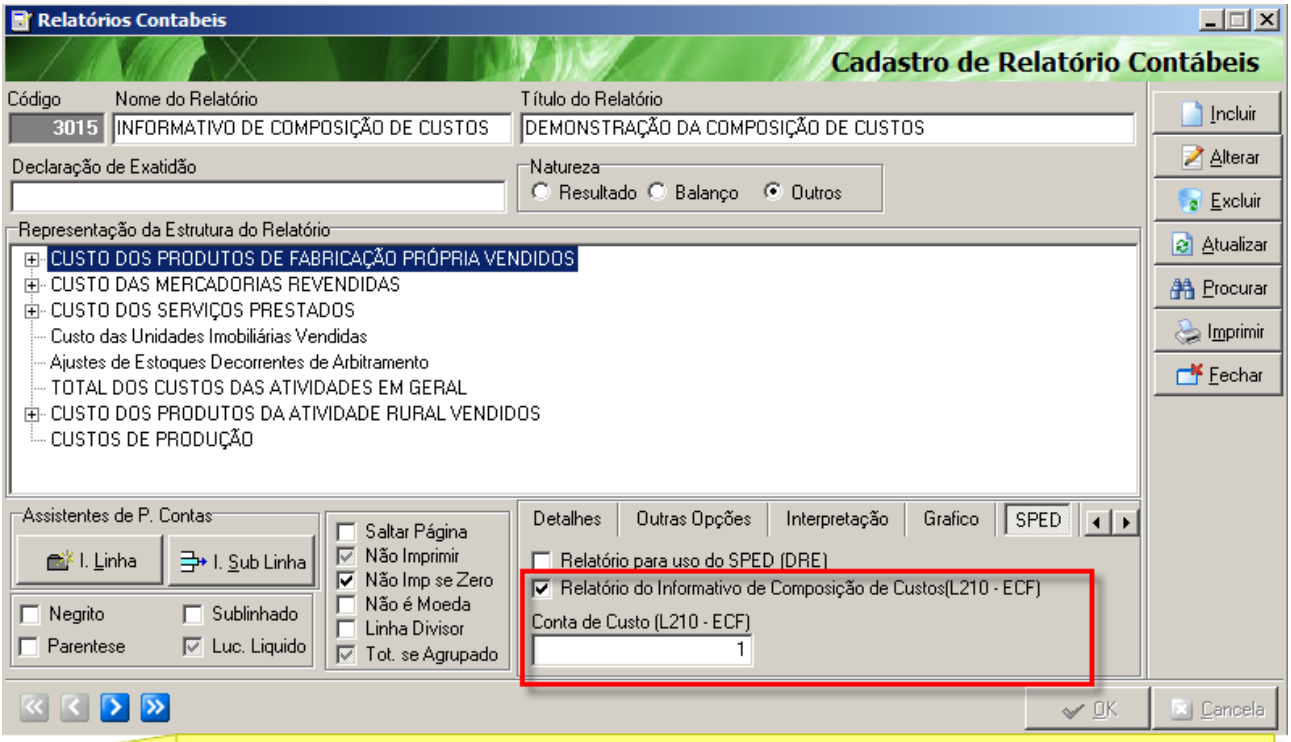
Obs.: Os cadastros referente ao Plano de Contas e Referenciação, mostrados acima, já preenche grande parte das informações do Bloco L. Portanto, abaixo, será mostrado somente o cadastro do Relatório de Composição de Custo no Athenas3000.

As empresas do Lucro Real devem informar no SPED ECF a composição do custo. Para tanto, no módulo Contábil → Cadastro → Relatórios Contábeis, foi criada a opção "Criar Demonstração da Composição de Custos do SPED ECF(L210)". A opção cria toda a estrutura da demonstração de custos automaticamente de acordo com o SPED ECF, bastando apenas o usuário informar as contas contábeis (código reduzido) no campo fórmula.

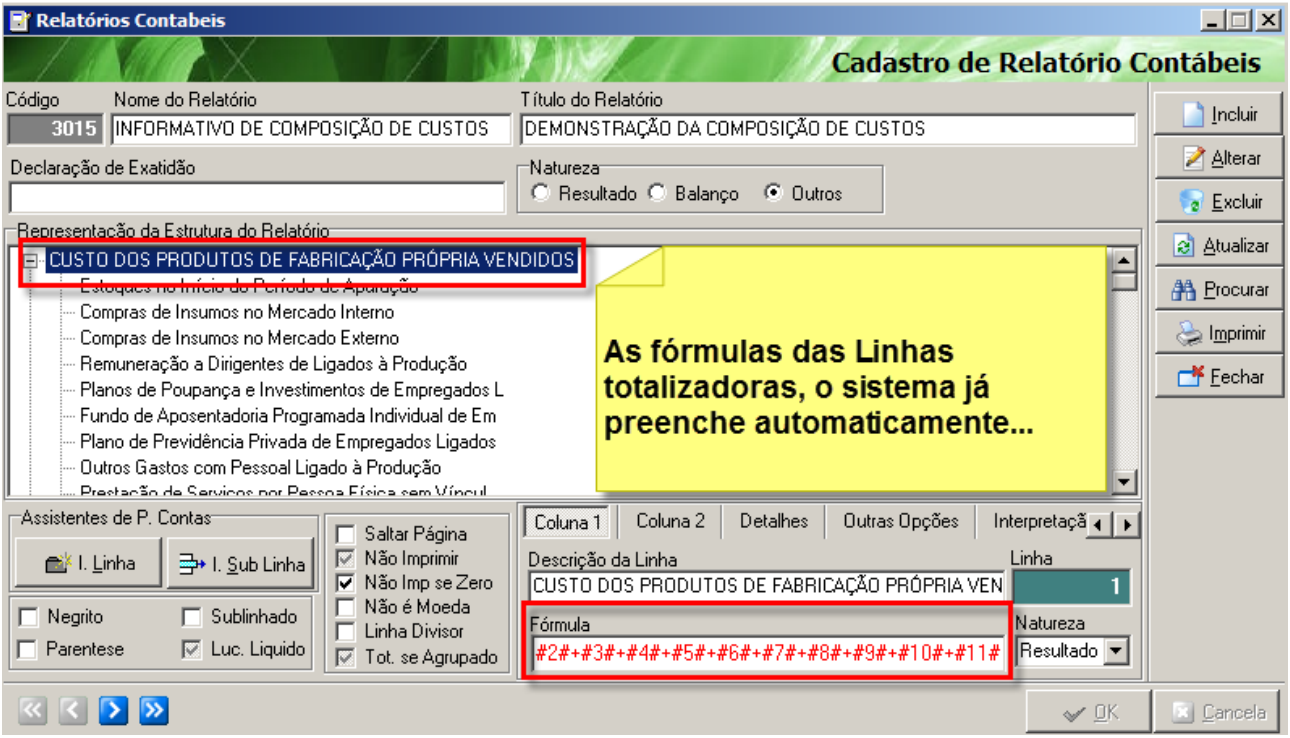
Com o botão direito do mouse clique em "Criar Demonstração da Composição de Custos do SPED ECF (L210):

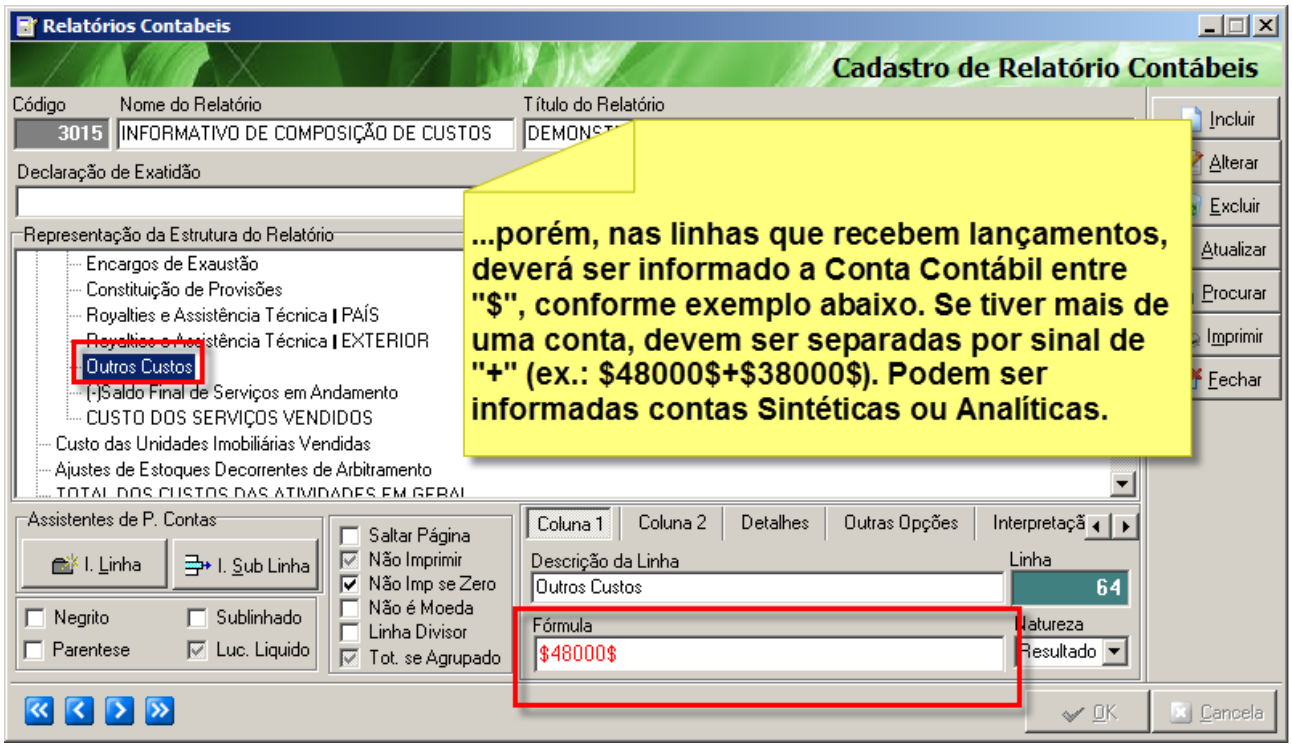


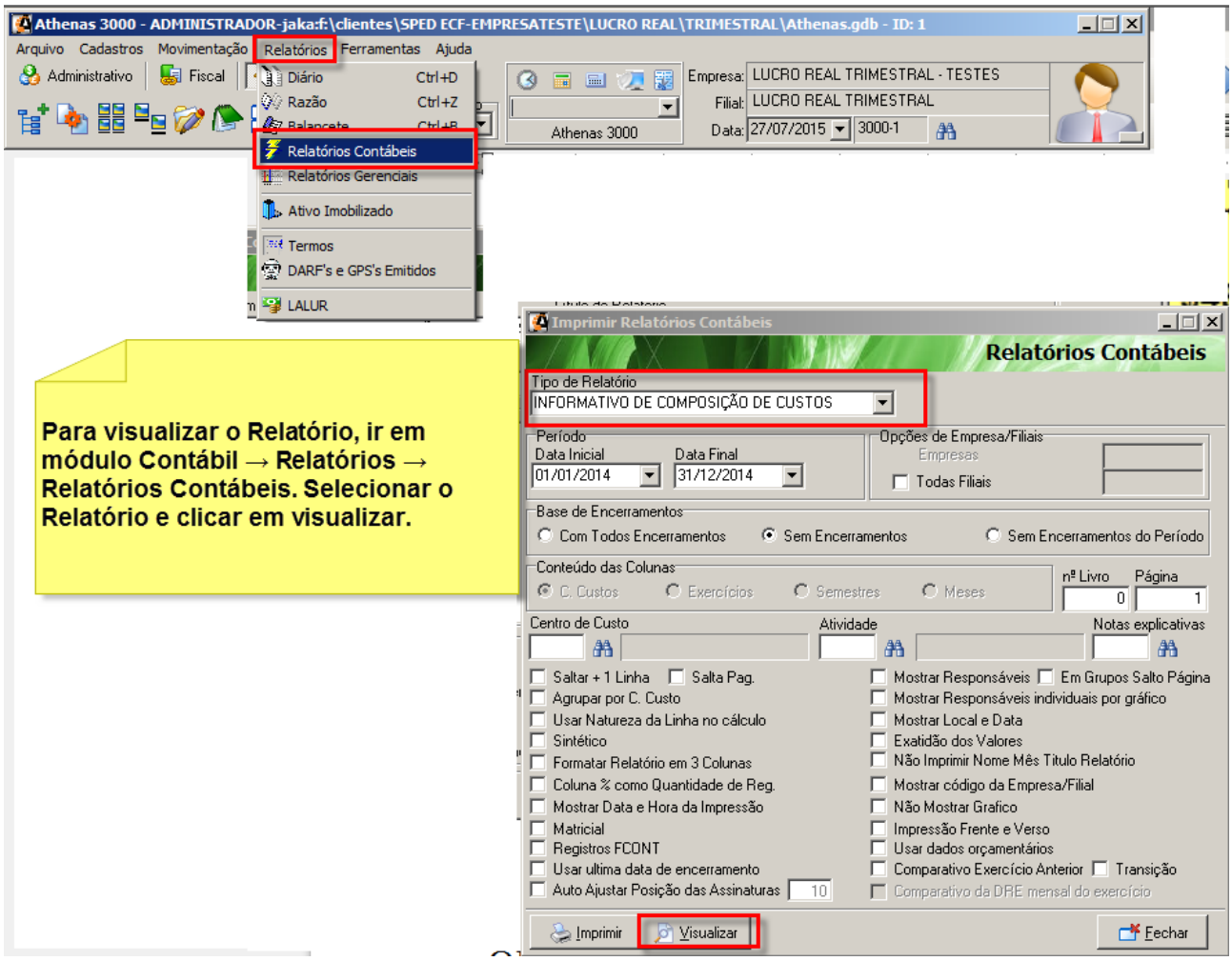
As fórmulas da coluna 1 também serão geradas automaticamente de acordo com a tabela do SPED ECF, mas podem ser modificadas a critério do usuário.



A opção de "Relatório do Informativo de Composição de Custos (L210 - ECF)" e o código no campo "Conta de Custo (L210 - ECF)", será marcada e serão gerados automaticamente pelo Sistema.




Relatórios Contabeis
Cadastro de Relatório Contábeis
Código
3015
Nome do Relatório
INFORMATIVO DE COMPOSIÇÃO DE CUSTOS
Título do Relatório
Declaração de Exatidão
Representação da Estrutura do Relatório
Encargos de Exaustão
Constituição de Provisões
Royalties e Assistência Técnica | PAÍS
Royalties e Assistência Técnica | EXTERIOR
Outros Custos
(-)Saldo Final de Serviços em Andamento
CUSTO DOS SERVIÇOS VENDIDOS
Custo das Unidades Imobiliárias Vendidas
Ajustes de Estoques Decorrentes de Arbitramento
Incluir
Alterar
Excluir
Atualizar
Procurar
Imprimir
Fechar
...porém, nas linhas que recebem lançamentos, deverá ser informado a Conta Contábil entre "$", conforme exemplo abaixo. Se tiver mais de uma conta, devem ser separadas por sinal de "+" (ex.: 48000+38000). Podem ser informadas contas Sintéticas ou Analíticas.
Assistentes de P. Contas
I. Linha
I. Sub Linha
Negrito
Sublinhado
Parentese
Luc. Liquido
Saltar Página
Não Imprimir
Não Imp se Zero
Não é Moeda
Linha Divisor
Tot. se Agrupado
Coluna 1
Coluna 2
Detalhes
Outras Opções
Descrição da Linha
Outros Custos
Linha
64
Fórmula
48000
Natureza
Resultado
OK
Cancela

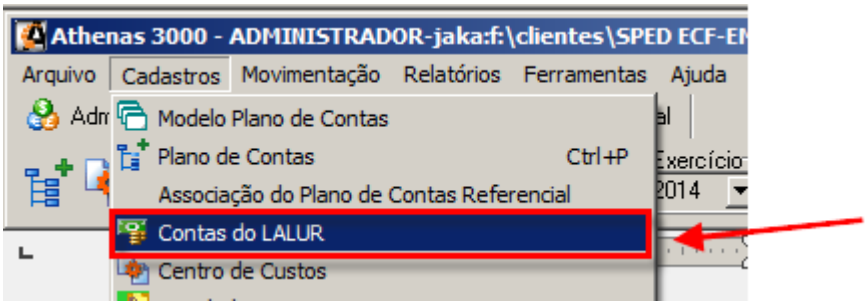


OBS.: O valor do custo calculado no Relatório acima tem que bater com os valores de custos mostrados na DRE conforme contas Referenciais.

BLOCO M – Livro Eletrônico de Apuração do Lucro Real (e-Lalur) e Livro Eletrônico de Apuração da Base de Calculo da CSLL (e-Lacs)

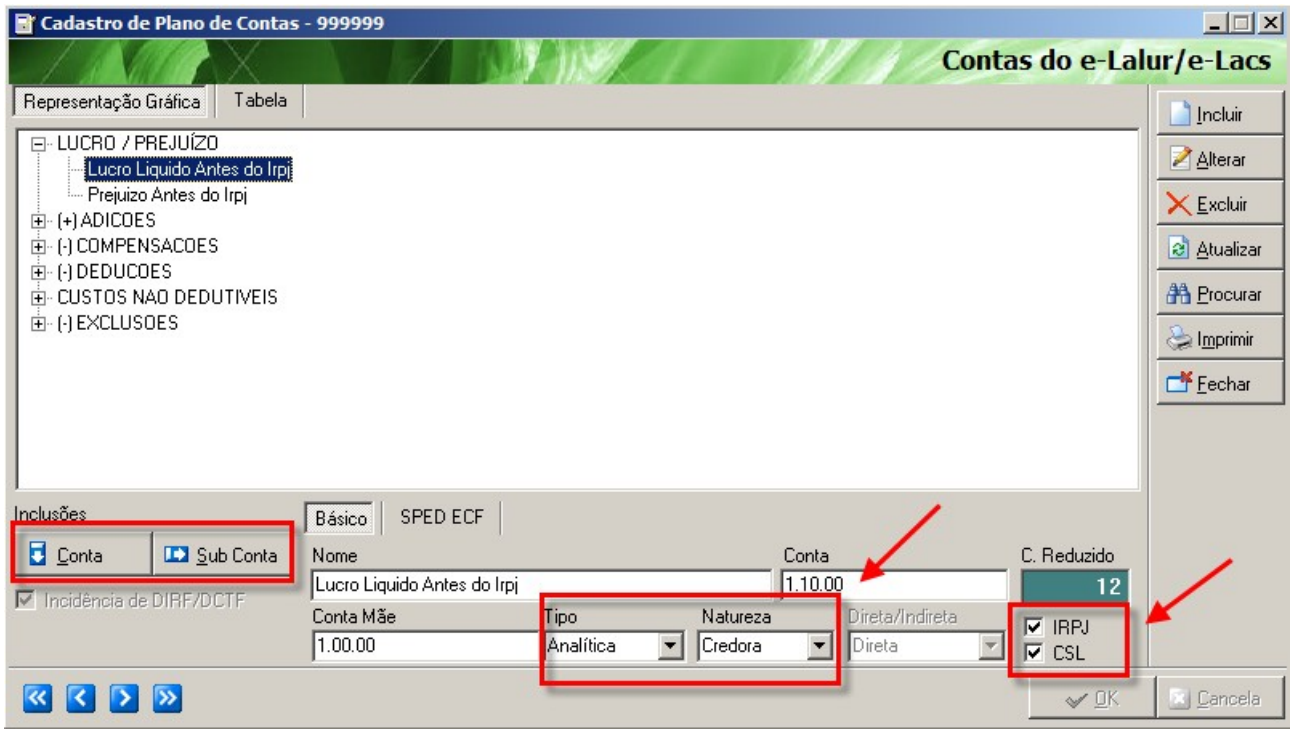
1-Cadastro do Plano de Contas do e-Lalur/e-Lacs

Ir no módulo Contábil → Cadastro → Contas do Lalur.

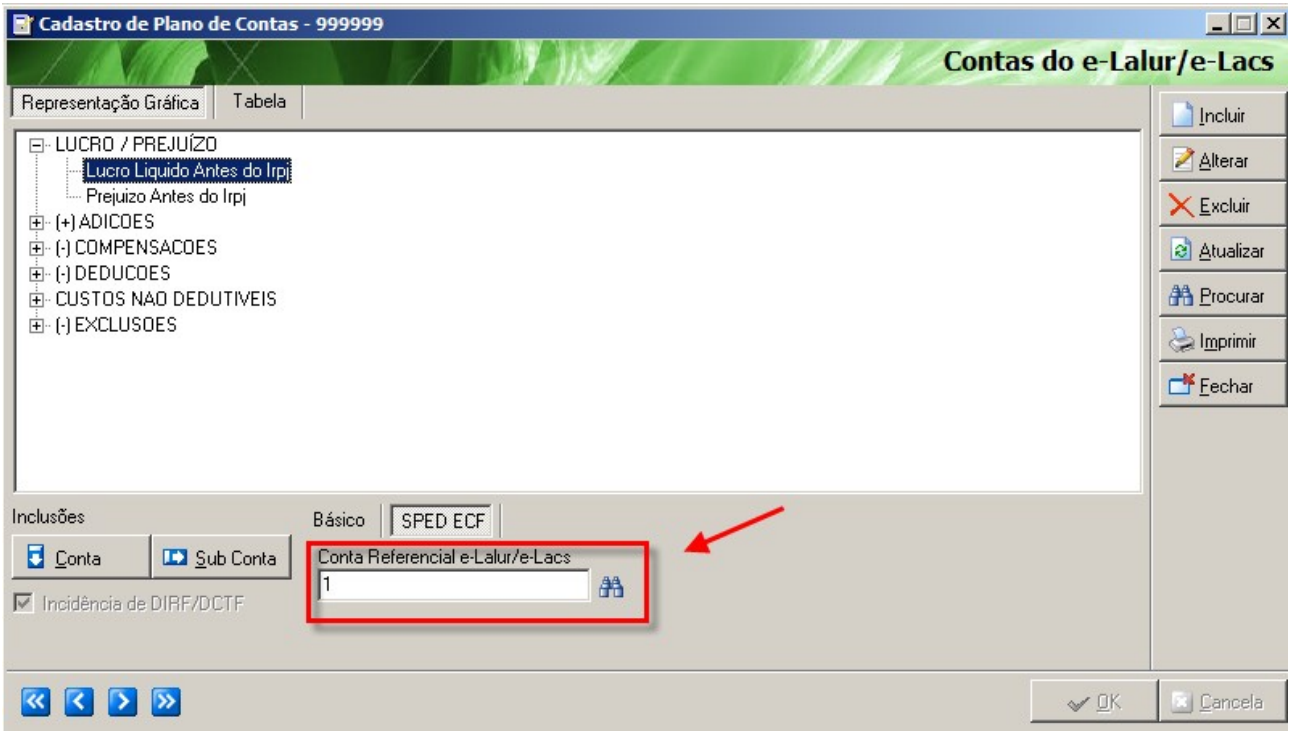


No Athenas3000, o cadastro das Contas do e-Lalur/e-Lacs é em forma de Plano de Contas. Já existe um Plano de Contas padrão cadastrado para o e-Lalur/e-Lacs. Se o usuário quiser incluir uma conta, basta clicar nos botões “Conta” ou “Sub Conta” (mesma lógica do cadastro do Plano de Contas). Jamais deverá excluir contas do cadastro do Lalur. Nas contas que receberão lançamentos, verificar se o Tipo é “Analítica” e se a natureza é “Credora” ou “Devedora”. Para o Athenas3000 contas “Credoras” irão Adicionar valores ao Lalur e contas “Devedoras” excluirão valores do Lalur. Isso na Parte A.

O que determinará se a conta influenciará no cálculo da base do “IRPJ” ou “CSLL” são as marcações de “IRPJ” e “CSLL” no Plano de Contas do Lalur. Se ambas estiverem marcadas, a Conta do Lalur influenciará tanto no cálculo da base do IRPJ e da CSLL.

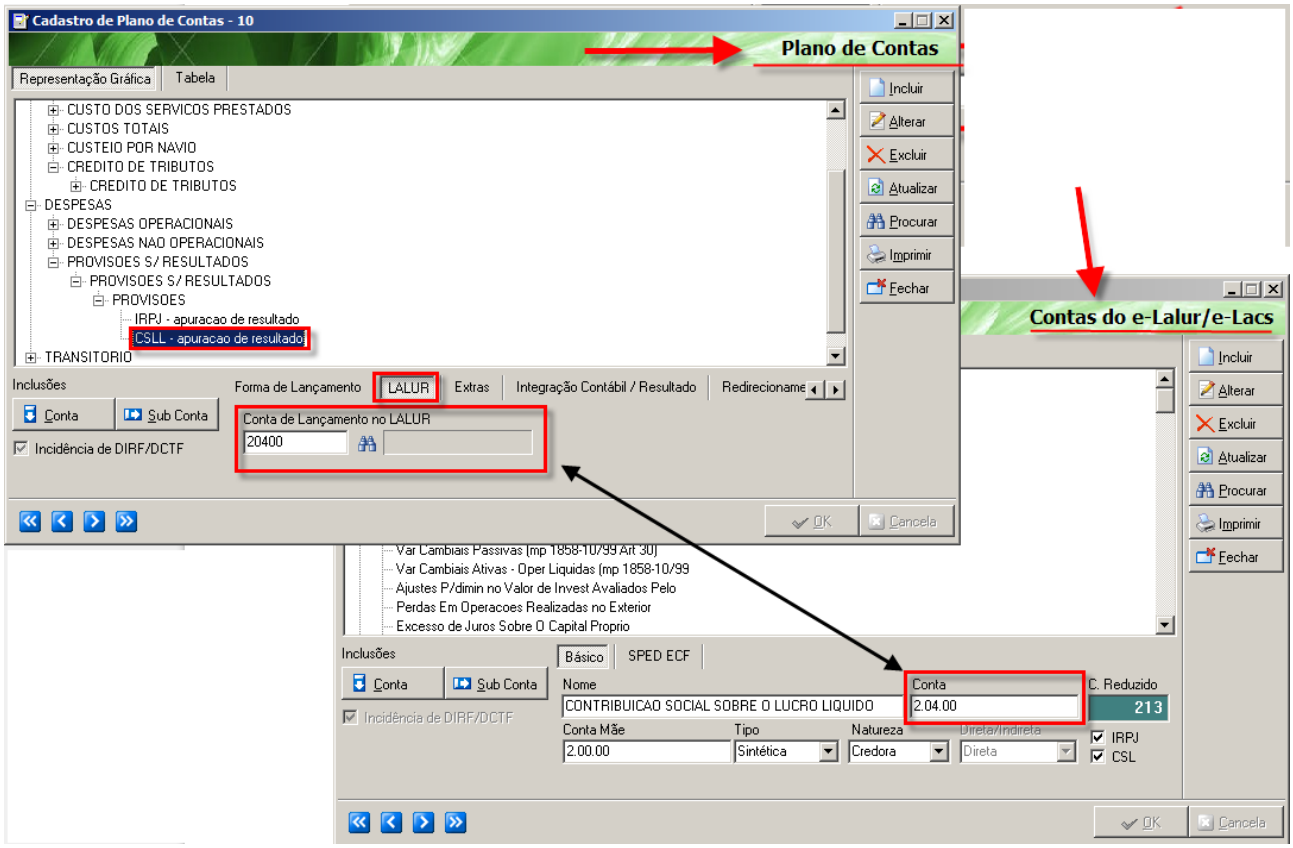


Na aba “SPED ECF”, deve ser informada qual conta do e-Lalur/e-Lacs do SPED ECF a Conta do Lalur no Athenas3000 pertence. Basta clicar no botão de pesquisa e selecionar a conta desejada. Para saber quais os códigos de cada Adição ou Exclusão do e-Lalus/e-Lacs de acordo com o SPED ECF, consultar o Manual de Orientação disponível no site da Receita. Se o campo que trata esse parágrafo não estiver preenchido, o Athenas3000 não informará o valor da Conta do Lalur no SPED ECF:



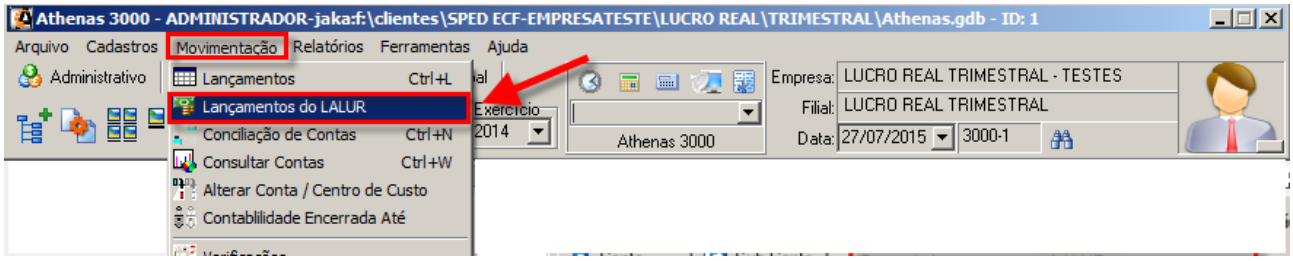
2-Referenciado uma conta do Lalur em uma Conta Contábil:

Para referenciar uma Conta do Lalur em uma Conta Contábil, basta ir no Plano de Contas e acessar a aba “LALUR”. No campo “Contas de Lançamento no LALUR”, informar o código da Conta do Lalur do Athenas3000 sem pontos (veja print abaixo). Fazer isso somente em contas de Resultado. Se existir essa associação, o sistema lançará as Adições e Exclusões automaticamente na tela de lançamentos do Lalur (mostrarei isso mais abaixo).

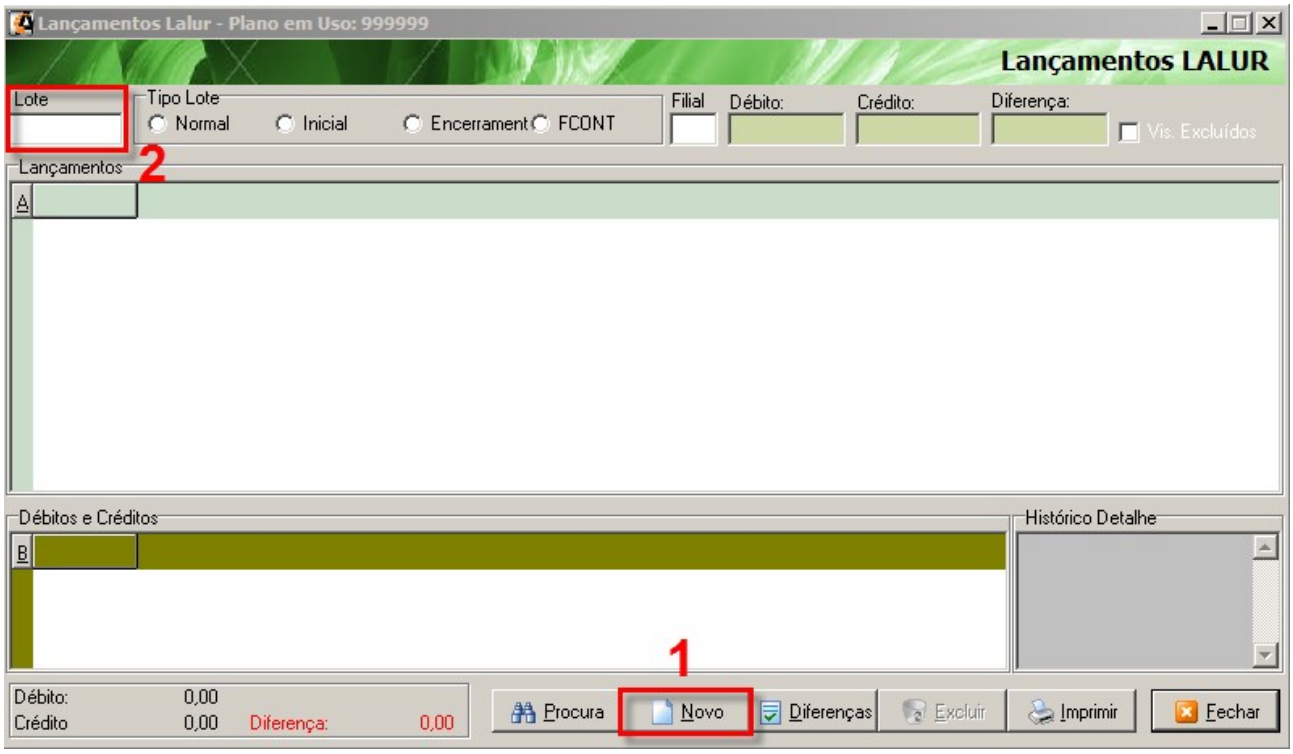


3-Lançamento do e-Lalur/e-Lacs no Athenas3000

Os lançamentos serão feitos no módulo Contábil → Movimentação → Lançamentos do LALUR:



Os lançamentos são parecidos com os Lançamentos Contábeis. Primeiramente deve ser incluído um novo Lote. Clicar no Botão “Novo” e informar um nome para o Lote:

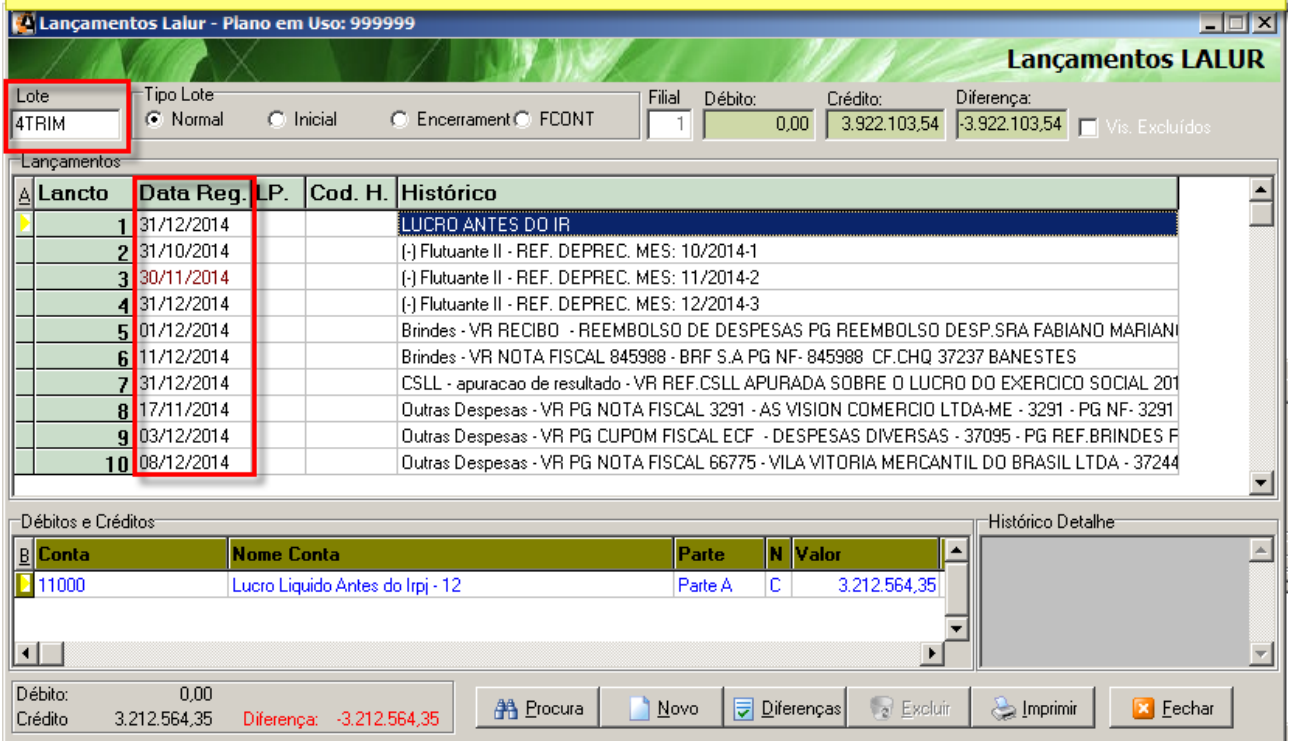


3.1- Orientação sobre os lançamentos de e-Lalur/e-Lacs Trimestral Parte A

A contabilidade deve está encerrada para o Período que deseja fazer os lançamentos do Lalur. Ou seja, deve ter um encerramento no dia 31/03/xxxx, 30/06/xxxx, 30/09/xxxx e 31/12/xxxx.

A data dos Lançamentos devem corresponder ao período. Ex.: Supondo que esteja fazendo os lançamentos do Lalur do 4 Trimestre. As datas dos lançamentos de Adições e Exclusões devem ser entre 01/10/xxxx e 31/12/xxxx. Os lançamentos do “Lucro Líquido Antes do IRPJ” deve ser com a data fim do período. O mesmo vale para os lançamentos de Compensações de Prejuízo na Parte A e B.

No exemplo abaixo fiz lançamentos referente ao 4 Trimestre. Note que há lançamentos sem ser a data 31/12/xxxx. Isso quer dizer que em determinadas datas, entre 01/10/xxxx e 31/12/xxxx, houve exclusões e Adições que irão influenciar no cálculo do IRPJ e CSLL para aquele período.



3.2- Orientação sobre os lançamentos do e-Lalur/e-Lacs Anual Parte A

3.2.1-No mês que for levantado Balanço/Balancete de Suspensão e Redução

No mês que foi levantado Balanço/Balancete de Suspensão e Redução, a Contabilidade não necessariamente deverá está fechada (isso é a critério do cliente). Porém, a Contabilidade deverá está em dia.

Oriento fazer um Lote de Lançamentos do Lalur para cada mês que foi levantado Balanço/Balancete por questão de organização.

No Athenas3000 os lançamentos das Adições e Exclusões, referente ao mês que foi levantado Balanço/Balancete, deverão levar em consideração se houve também levantamento de Balanço/Balancete nos meses anteriores. Ou seja, só lançar as Adições e Exclusões que ocorreram entre o último levantamento de Balanço/Balancete e o atual.
Ex. 1: Nos meses de Janeiro, Fevereiro e Março, houve levantamento de Balanço/Balancete de Redução. Em ambos os meses houve Provisão da CSLL. Logo, ao fazer os Lançamentos do Lalur no Athenas3000 em março, o valor da Provisão da CSLL não será cumulativo de Janeiro a Março. E sim o somente ocorrido em Março. Quando for fazer a apuração do IRPJ e CSLL em Março, o sistema somará os valores da Provisão da CSLL desde Janeiro para achar a base dos Impostos.
Ex. 2: Supondo que em Janeiro e Fevereiro a empresa não levantou Balanço/Balancete

de Suspensão e em todos os meses fez Provisão da CSLL. Em Março fez o Levantamento de Balanço/Balancete de Suspensão. Logo, o lançamento da Provisão da CSLL no Lalur de Março deverá somar os valores desde Janeiro.

A Regra apontada acima não se aplica para os Lançamentos do “Lucro Líquido antes do IRPJ” e para “Compensações do Prejuízo Fiscal”. No caso, os valores lançados deverão ser cumulativos até o mês em que está fazendo os lançamentos.

3.2.2-Anual

A Contabilidade deverá está encerrada em 31/12/xxxx. Se em Dezembro houve levantamento de Balanço/Balancete de Suspensão e Redução, os valores lançados no Lalur servirão tanto para cálculo do IRPJ e CSLL estimado no mês de Dezembro como o IRPJ e CSLL Anual (olhar regras no tópico acima). Se não houve levantamento de Balanço/Balancete em Dezembro, mas em qualquer outro mês houve, também usar as regras apontadas no tópico acima. Se não houve levantamento de Balanço/Balancete em nenhum mês, os lançamentos das Adições e Exclusões devem corresponder ao ano inteiro.

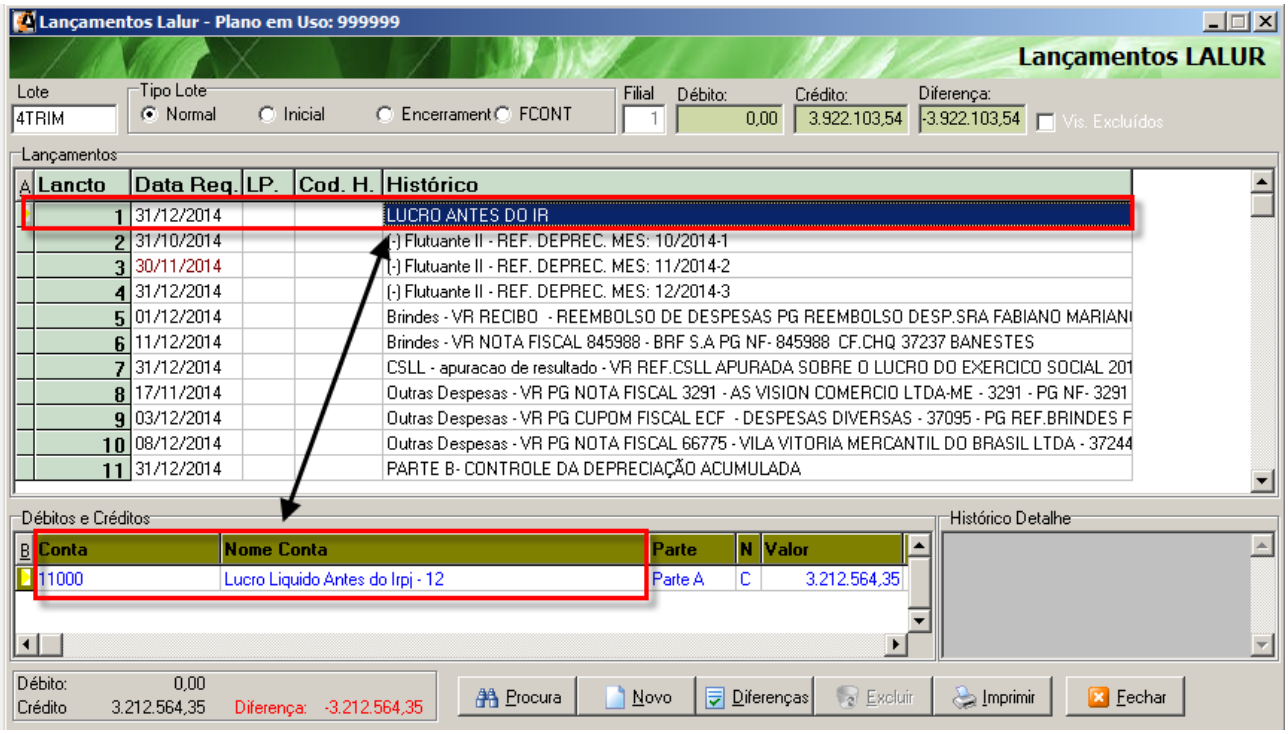
3.3-Lançamentos e-Lalur/e-Lacs Parte A tanto para Trimestral como Anual

Por questão de organização, oriento criar um Lote para cada Trimestre, para cada mês que foi levantado Balanço/Balancete de Suspensão ou Redução e Apuração Anual.

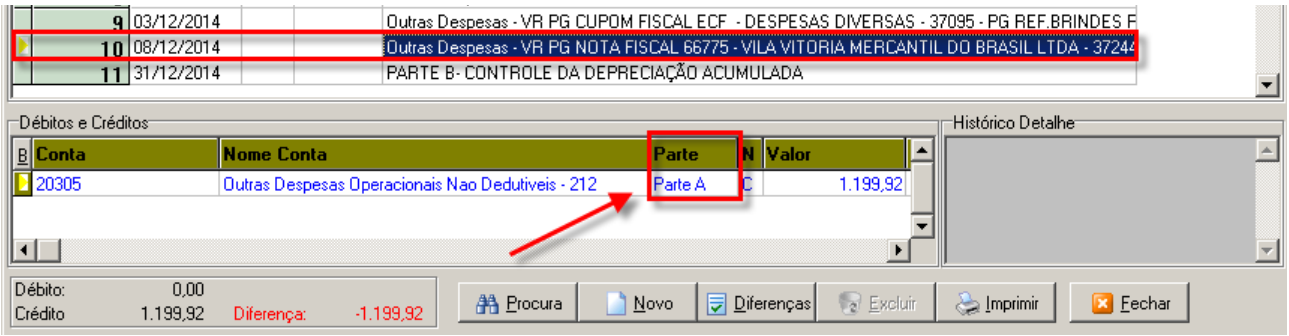
Deverá ser lançado uma linha detalhe para cada linha do histórico.

Importante: Independente do período de apuração, os lançamentos no Athenas3000 devem seguir a lógica do SPED ECF. Deverá ser feito o lançamento do “Lucro Liquido Antes do IRPJ”, a “Provisão para CSLL” e todas as “Adições” e “Exclusões” no período. Deverá ser lançado, também nos lotes, os valores correspondente a Parte B, se houver.

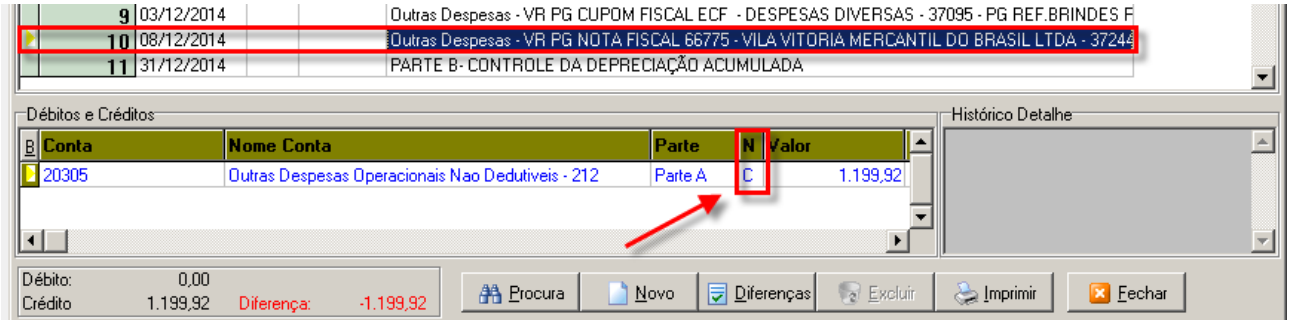
Os lançamentos do Lucro antes do IRPJ na Parte A sempre deverão ser lançados na Conta do Lalur “11000”. Se tiver Prejuízo Contábil, sempre lançar na conta “12000” na Parte A. O controle do Prejuízo Fiscal na Parte B também será no código “12000”.



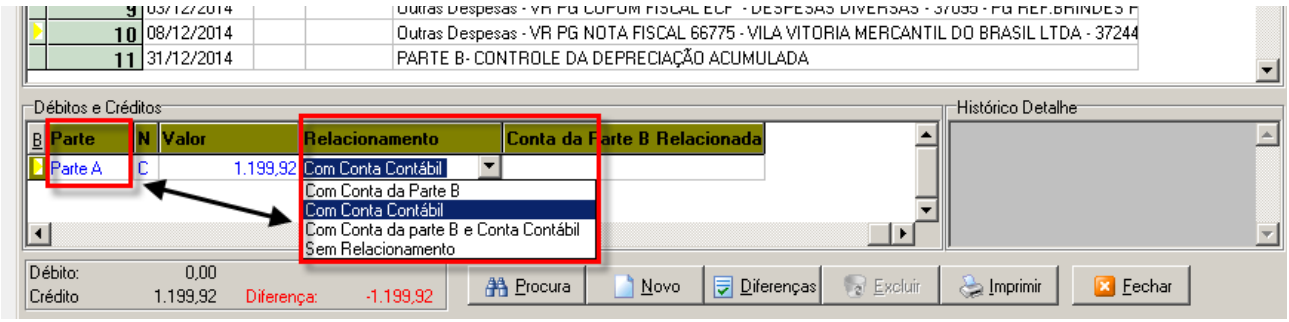
O que influenciará se o lançamento pertence a “Parte A” ou a “Parte B” é a informação da Coluna “Parte”. Se o lançamento é Referente a Parte A do e-Lalur/e-Lacs, informar “Parte A” na linha do Lançamento. Caso contrário, informar “Parte B”:



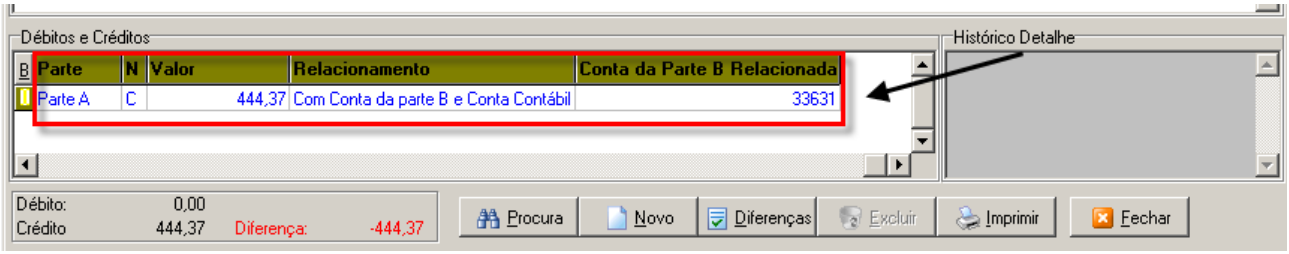
O que determinará se o valor aumentará a Base do IRPJ/CSLL ou se reduzirá a base dos Impostos, é a natureza do Lançamento. “C” aumenta, “D” diminui o valor da base de calculo IRPJ/CSLL no e-Lalur/e-Lacs.



Deve ser informado, também, a relação do lançamento da Parte A. Ou seja, deverá informar se o lançamento da Parte A está relacionado a uma Conta Contábil, a Parte B, Conta Contábil e Parte B ou sem relacionamento:



<u>OBS.:</u> Se o Relacionamento for “Com Conta da Parte B” ou “Com Conta da Parte B e Conta Contábil”, informar a conta da Parte B que a Parte A está relacionada na Coluna “Conta da Parte B Relacionada”. Mais abaixo, quando explicar sobre lançamentos da Compensação dos Prejuízos Fiscais na Parte B e Lançamentos Diversos na Parte B, darei mais detalhes.

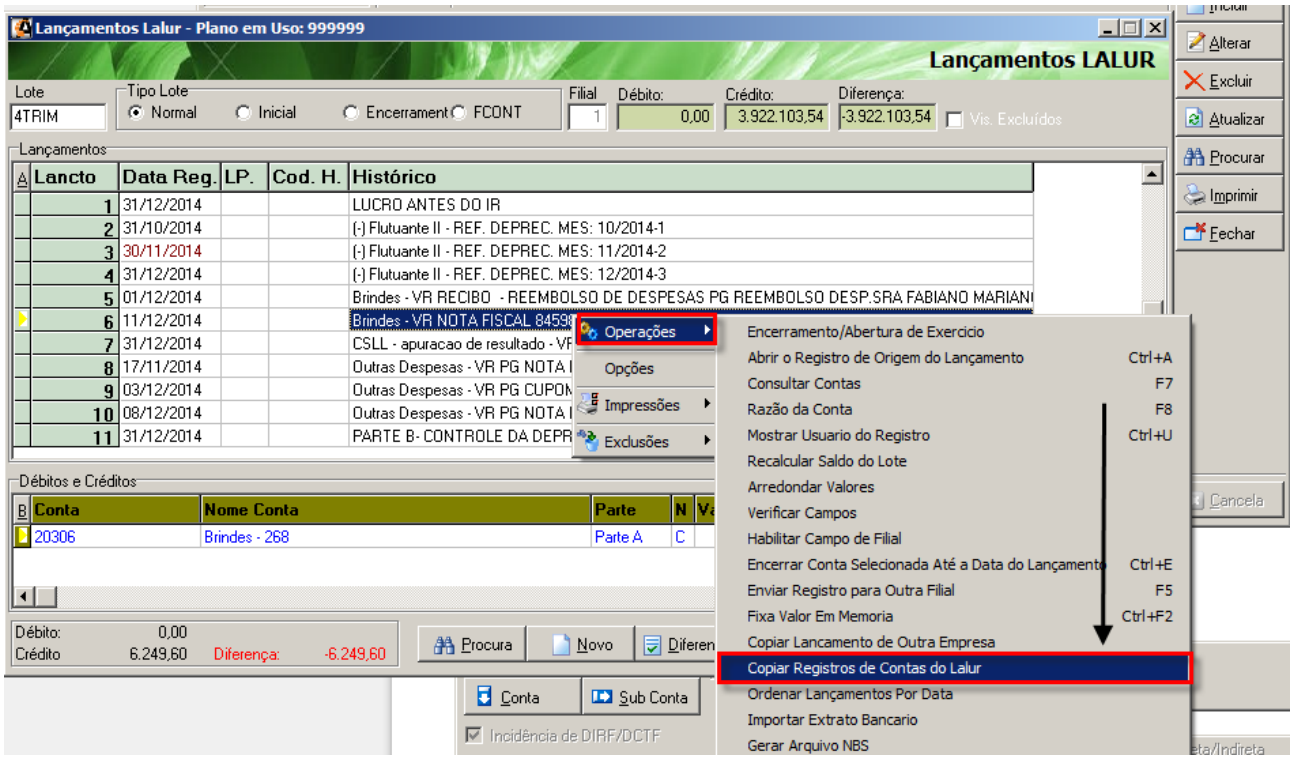


3.3.1- “Contabilização” dos Lançamentos da Parte A para o Trimestral e Anual

Se no cadastro de alguma conta Contábil foi informada a Conta de Lançamento do Lalur, o sistema fará o lançamento automaticamente na tela do Lalur caso a conta teve movimentação no Período. Após ter lançado o Lucro Líquido antes do IRPJ, basta clicar com o Botão Direito na tela e clicar em “Operações→Copiar Registros de Contas do Lalur”. Informar a data Referente ao Período do Lalur (observar as orientações referentes a data de lançamento nos topicos 3.1 e 3.2 do Bloco M).

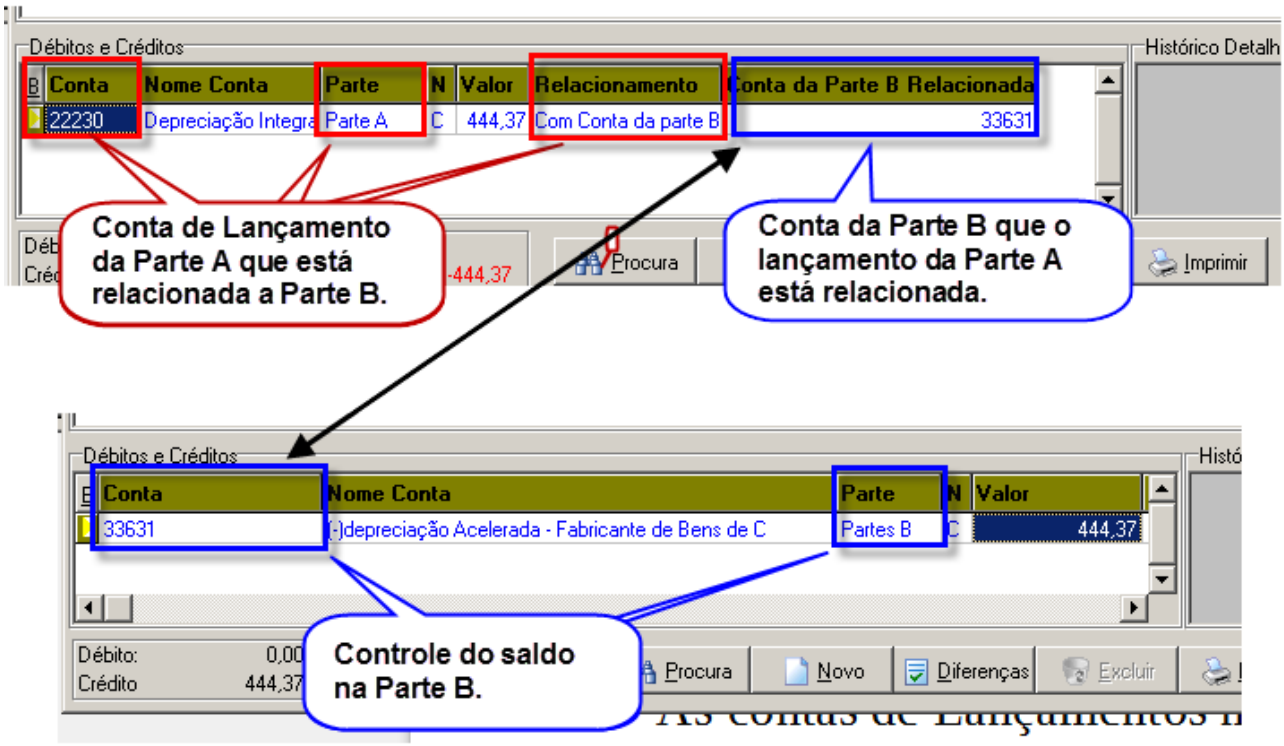
Ao fazer esse comando, o sistema copiará as informações dos lançamentos contábeis para os lançamentos do LALUR. O que está como Débito no Lançamento Contábil entrará como Crédito e vice-versa.

OBS: o sistema traz automaticamente somente a Parte A do LALUR, sendo os lançamentos da parte B, bem como o seu controle de responsabilidade do cliente.



3.4-Lançamentos na Parte B

Se houve algum lançamento no Lote na Parte A relacionada a Parte B, deve ser referenciado a conta da Parte B que a Parte A está relacionada. Deve haver, também, um lançamento na Parte B controlando o saldo da conta que foi relacionada a Parte A:



Se tratando dos Lançamento da Parte B, para o Athenas3000, os lançamentos de saldo inicial com Natureza “C”, significa que a empresa poderá se creditar de tal valor nos períodos posteriores. Valores iniciais com Natureza “D”, significa que a empresa irá Adicionar esses valores ao Lalur nos períodos Posteriores.

Se foi feito um lançamento de saldo inicial na Parte B com a Natureza “C”, os lançamentos de controle de saldo (“exclusão” da Parte B) serão com Natureza “D”. Se foi feito um lançamento de saldo inicial na Parte B com Natureza “D”, os lançamentos de controle de saldo (exclusão da Parte B) serão com Natureza “C”.

A lógica de Débito e Crédito, para efeito de lançamento, no Athenas3000 referente a Parte B não é a mesma do SPED ECF. Porém, o sistema tratará isso internamente e gerará o SPED ECF corretamente.

Os códigos das Contas de Lançamentos na Parte B serão os mesmos Códigos de Lançamentos da Parte A que deu origem ao lançamento.

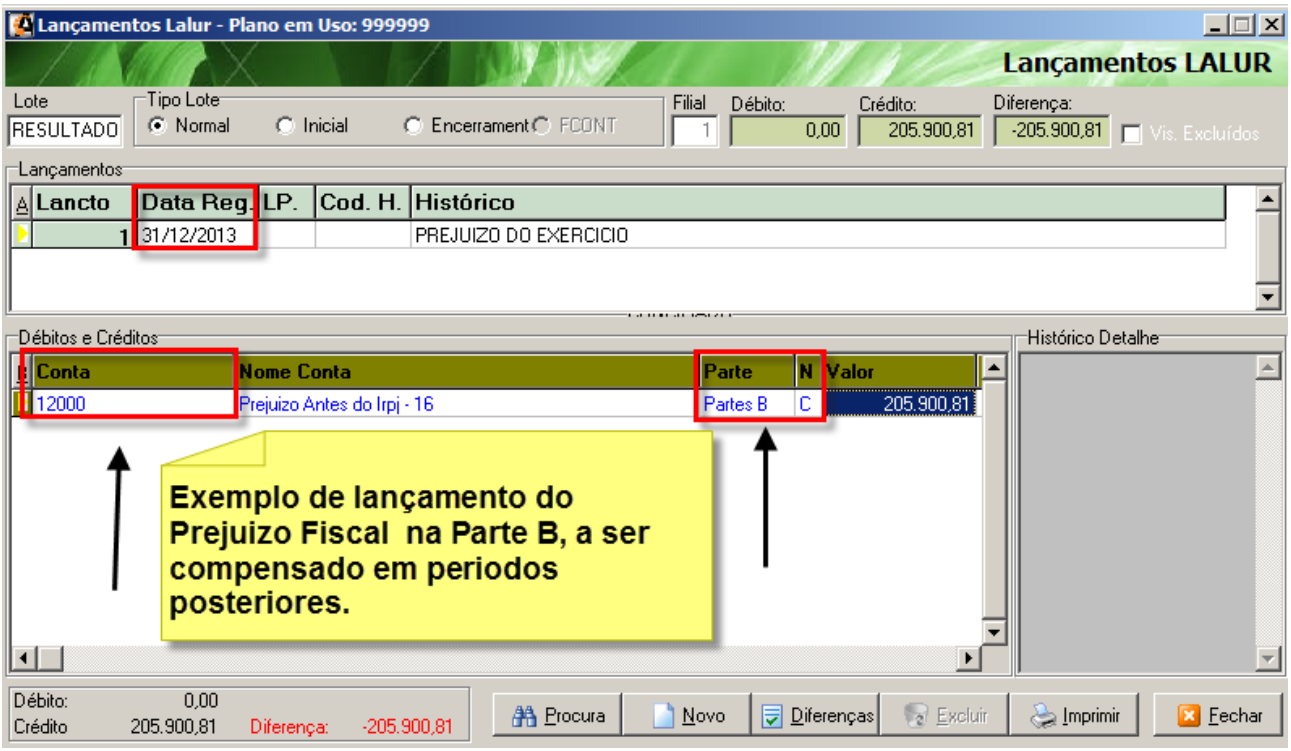
3.4.1-Lançamento do Prejuízo Fiscal B e a sua compensação na Parte A

OBS.: Os prints abaixo e a descrição desse tópico é somente exemplo para explicar a lógica do lançamento do Prejuízo Fiscal na Parte B e a sua compensação na Parte A.

Supondo que a empresa em 2013 teve prejuízo fiscal ou tem saldo a ser compensado nos períodos posteriores. Nesse caso, em 2013, na data de 31/12/2013 foi feito um lançamento da Parte B referente ao Prejuízo fiscal. Dessa forma, o sistema entenderá que

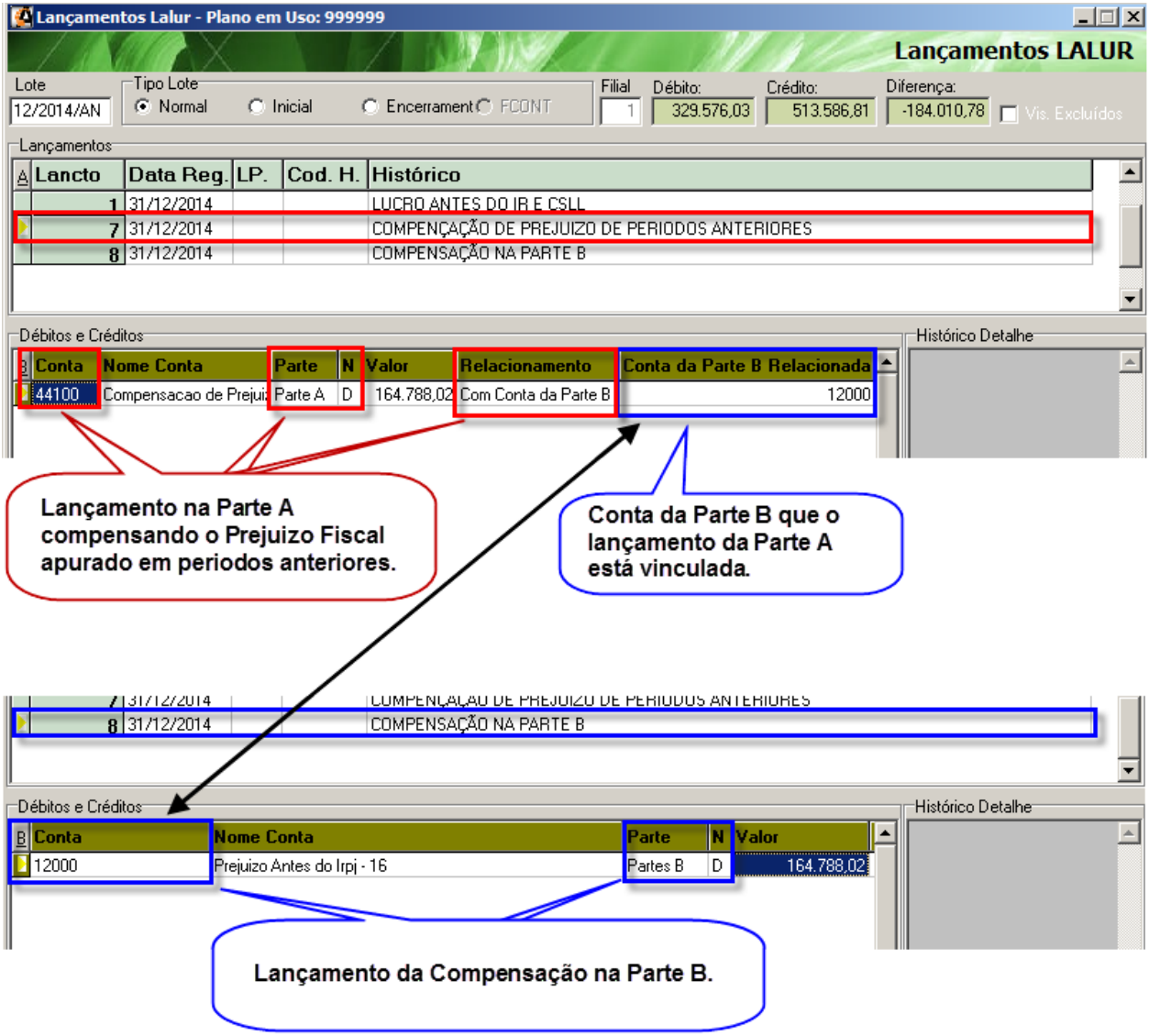
esse lançamento é de saldo inicial, pois no período do lançamento não teve lançamento na Parte A relacionado a Conta informada da Parte B.

Os lançamentos de Prejuízo fiscal a serem controlados na Parte B será sempre na Conta do Lalur "12000". O lançamento do Saldo inicial será com a Natureza "C" e quando houver compensação na Parte A, o lançamento de controle de saldo na Parte B será com a Natureza "D". Lançamentos da Parte B não precisa indicar Relacionamento:



Pelo Print acima, a empresa tem R$ 205.900,81 para ser compensados em períodos posteriores.

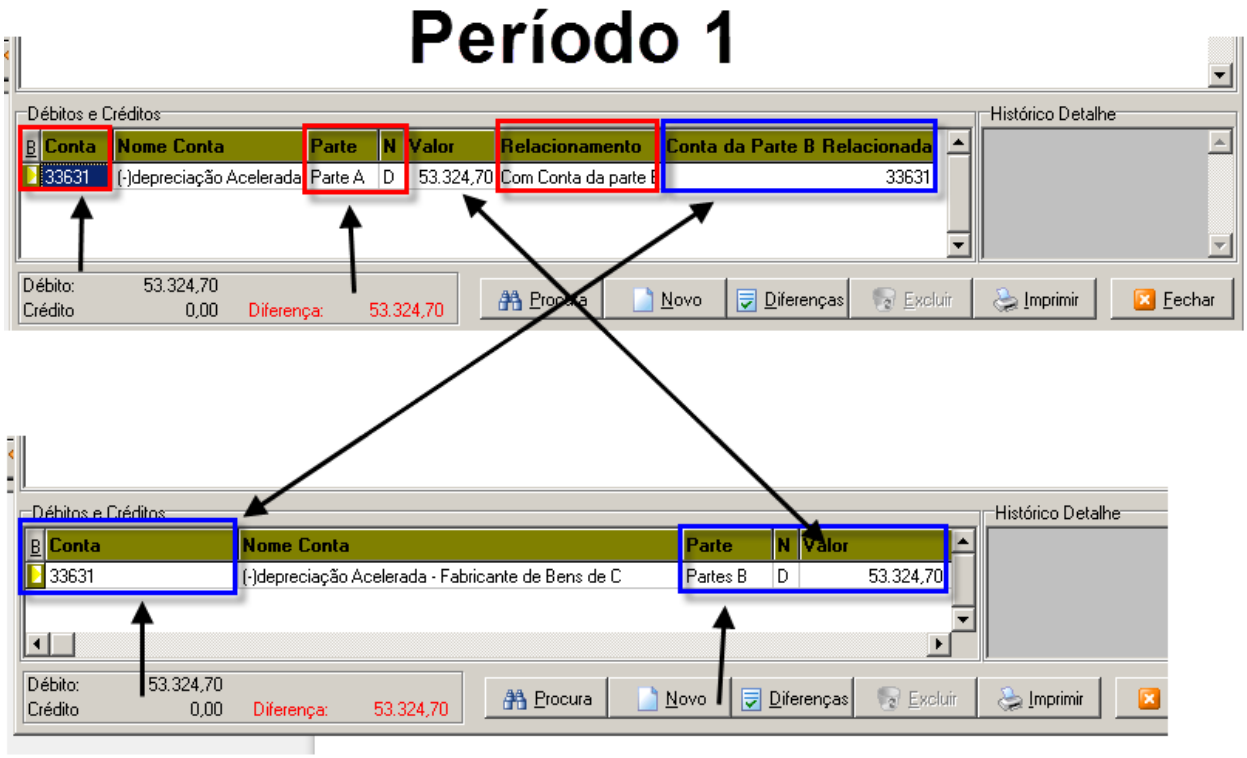
Em 2014 teve Lucro Fiscal, logo a empresa compensará o valor do Prejuízo Fiscal de Períodos anteriores conforme estabelecido na Legislação vigente. Nesse caso, no mesmo Lote do Lalur, deverá ser feito um Lançamento de Exclusão na Parte A em uma conta do Lalur referente a Compensação de Prejuízo. Deverá, também, ser feito um lançamento na Parte B controlando o saldo do Prejuízo compensado na Parte A. O lançamento da Parte A deverá ser relacionada a Parte B e deverá ser informado o código da Conta da Parte B "12000":



3.4.2-Exemplo de outros valores lançados na Parte B

OBS.: No exemplo abaixo mostrarei um lançamento na Parte B sem ser Compensação de Prejuízo Fiscal. O modelo de lançamento é apenas para mostrar a lógica de lançamento. As datas, valores e Contas são somente ilustrativas.

A empresa teve Depreciação Acelerada em um determinado período. Logo, deve excluir o valor da Parte A e controlá-lo na Parte B:

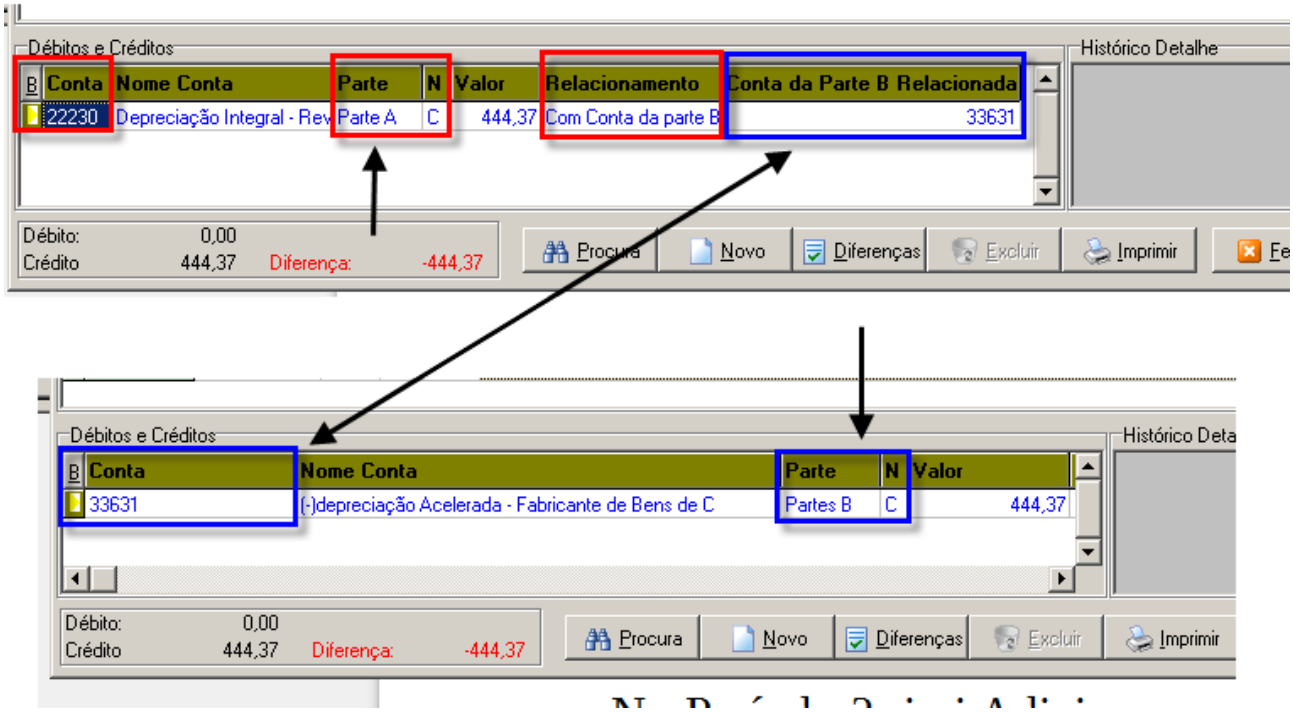


Note que no exemplo “Período 1” o código da Conta de Lançamento na Parte A é o mesmo código de Lançamento da Parte B. Foi feito dessa forma porque o lançamento da Parte B acima é um lançamento de Saldo Inicial. Como a Conta da Parte A, 33631, que deu origem ao lançamento na Parte B, foi adotado o mesmo código pelo fato de os Códigos da Parte B serem a critério do cliente, conforme SPED ECF.

Note, também, que a Natureza do lançamento do Saldo Inicial na Parte B é “D”. Isso pois, para o Athenas3000, esse valor será Adicionado Posteriormente na Parte A, logo não é um Crédito. É um valor que, nos períodos posteriores eu não vou me compensar.

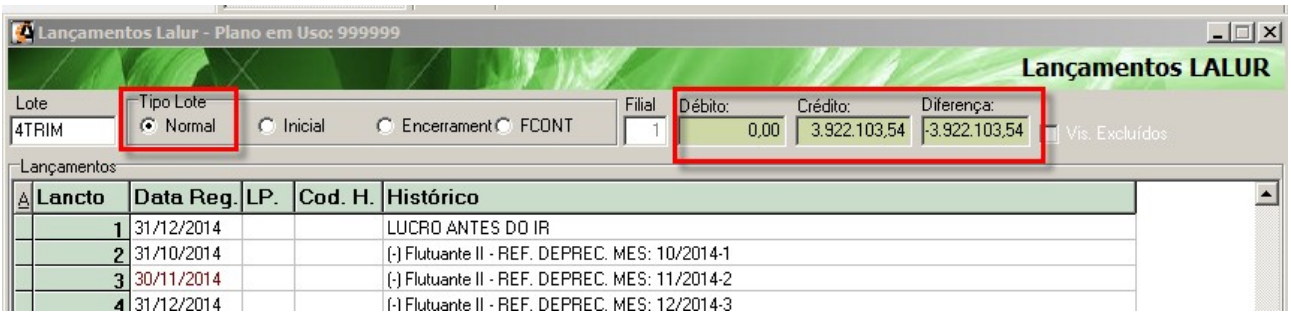
No Período 2, irei Adicionar parte do valor acima na Parte A. Logo, terei que excluir esse valor da Parte B e Adicioná-lo na Parte A. O lançamento na Parte B será com a natureza “C” pelo fato de o saldo inicial ter sido com a Natureza “D”:

Período 2



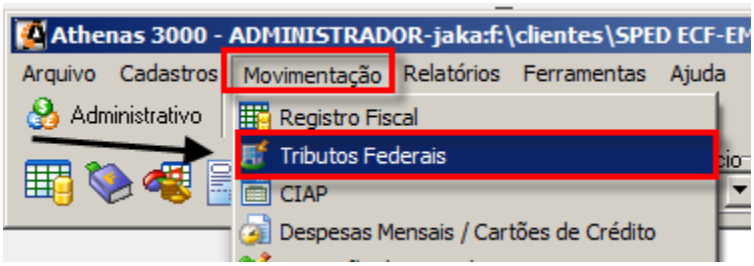
3.5 – Observações:

Os lançamentos do Lalur não são lançamentos Contábeis. Portando o Tipo de Lote sempre será “Normal” e o total de Débito jamais Será igual ao Crédito:



BLOCO N– Cálculo do IRPJ e CSLL do Lucro Real

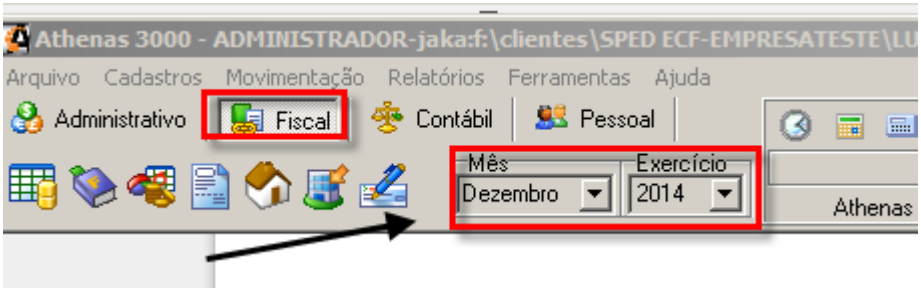
O cálculo do IRPJ e da CSLL para o Lucro Real será feito pelo Módulo Fiscal. Para tando ir no Módulo Fiscal → Movimentação → Tributos Federais:



Na tela, acessar a aba “Lucro Real”:

1-Calculo do IRPJ e CSLL quando o período de apuração for Trimestral

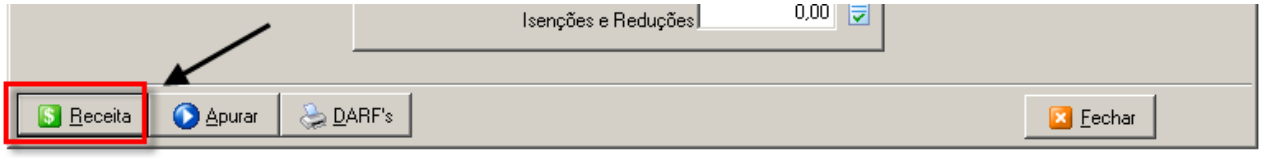
O que determinará o período de apuração é a informação do “Mês” e “Exercício” informados no Módulo Fiscal:



O Athenas3000 só vai permitir calcular o IRPJ e a CSLL Trimestral quando no “Mês” for “Março”, “Junho”, “Setembro” ou “Dezembro”. Cada mês corresponde ao final de um Trimestre (período). Ex.: Para calcular o IRPJ e CSLL para o 2º Trimestre, devo informar “Junho” no campo “Mês”. Ao tentar calcular o IRPJ e CSLL em qualquer mês sem ser os mencionados acima, o sistema não vai permitir quando a Apuração for Trimestral.

Após selecionar o período de cálculo e acessar a tela, ir na aba “IRPJ” e clicar em “Receita”. Ao clicar no botão indicado, o sistema calculará tanto o IRPJ e a CSLL. Não é preciso entrar na aba do IRPJ e clicar em Receita e posteriormente entrar na aba CSLL e

clicar em Receita.

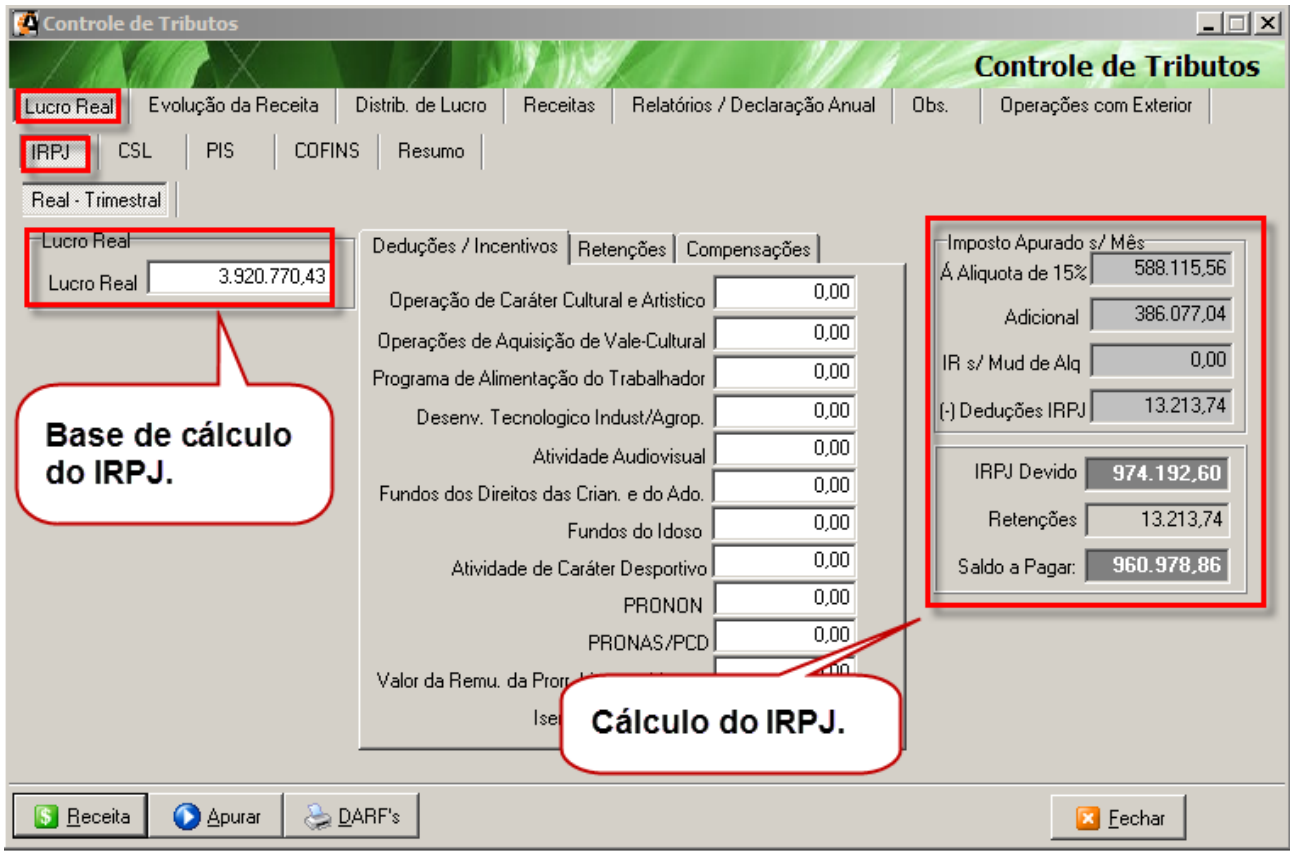


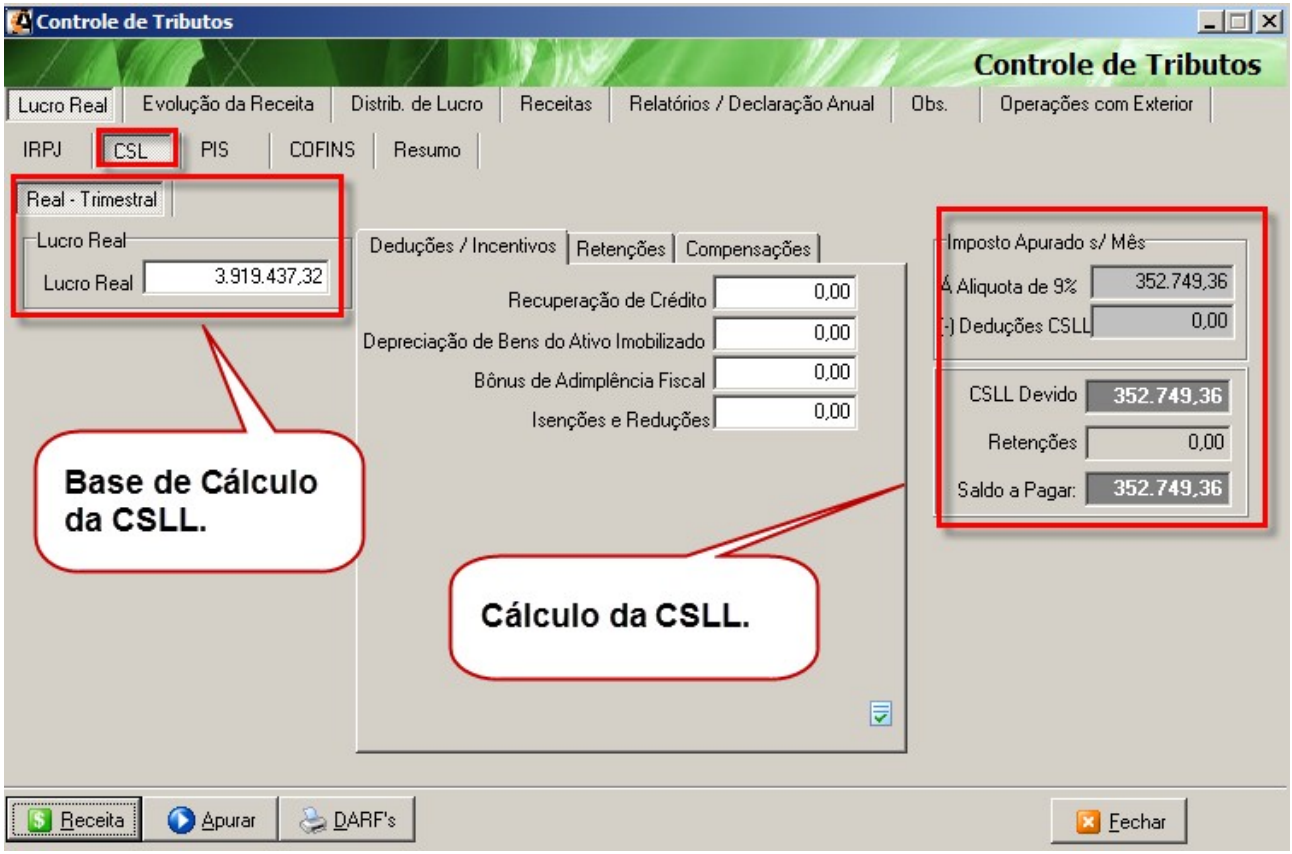
Ao clicar em Receita, o sistema vai verificar os lançamentos do Lalur cujo as datas de lançamentos estão entre o Período selecionado. Irá somar todos os lançamentos com Natureza Crédito da Parte A e subtrair todos os lançamentos com Natureza Débito na Parte A e o Resultado será considerado a base de calculo do IRPJ e CSLL. Nesse mesmo momento o sistema calculará o valor do IRPJ e da CSLL:

Obs.1: Olhar nos tópicos acima sobre os lançamentos no Lalur.

Obs.2: O sistema verificará se tal conta do Lalur influenciará no calculo da Base do IRPJ e CSLL, só IRPJ ou só CSLL para determinar o cálculo de cada Imposto.

Obs. 3: Mesmo se não tiver nenhuma Adição ou Exclusão no Lalur, deverá fazer o lançamento do "Lucro Líquido Antes do IRPJ" e da "Provisão da CSLL" na Parte A do Lalur.





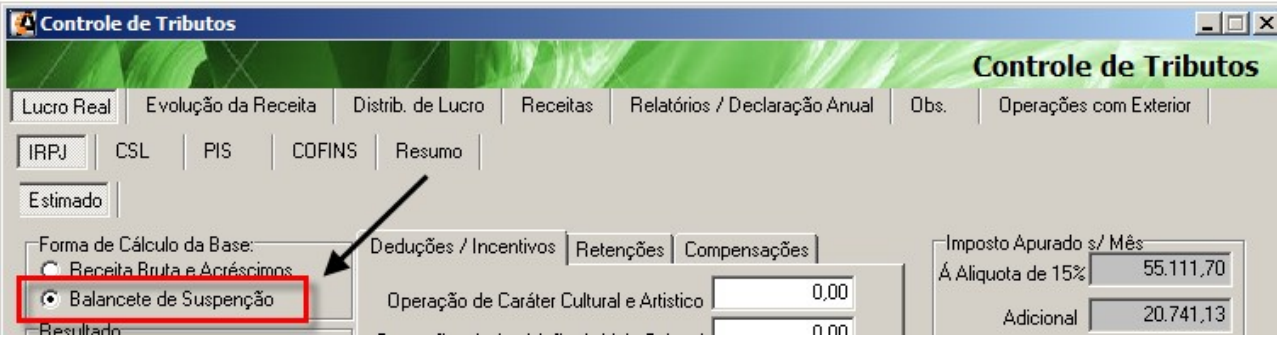
IMPORTANTE: Se após clicar em Receita for lançado manualmente alguma "Dedução/Incentivos", "Retenção" ou "Compensações", clicar em "Apurar" para o sistema refazer a apuração dos Impostos:
Obs. 1: Todos os campos da Tela de Cálculo do IRPJ ou CSLL são editáveis. Se houver algum valor de Dedução/Incentivos, Retenções ou Compensações, informar esses valores manualmente.
Obs. 2: O Athenas3000 fará as Retenções do IRPJ e da CSLL automaticamente dependendo da configuração. Explicarei esse tópico mais abaixo.
Obs. 3: As regras acima valem para cálculo do IRPJ e CSLL Estimado, Anual e Trimestral.

2- Calculo do IRPJ e CSLL quando o período de apuração for Anual

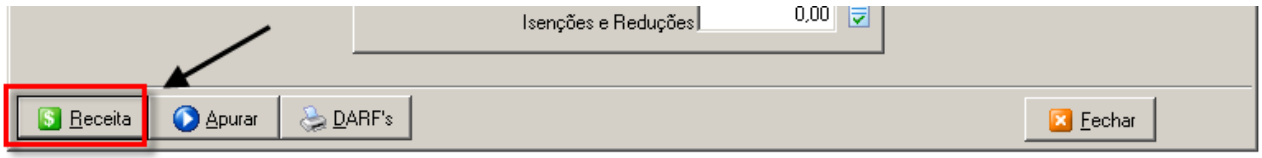
Quando a apuração for Anual, o que determinará o período de apuração Estimado para determinado mês é o "Mês" escolhido no Módulo Fiscal:

2.1-Estimativa com base no Balancete de Suspensão

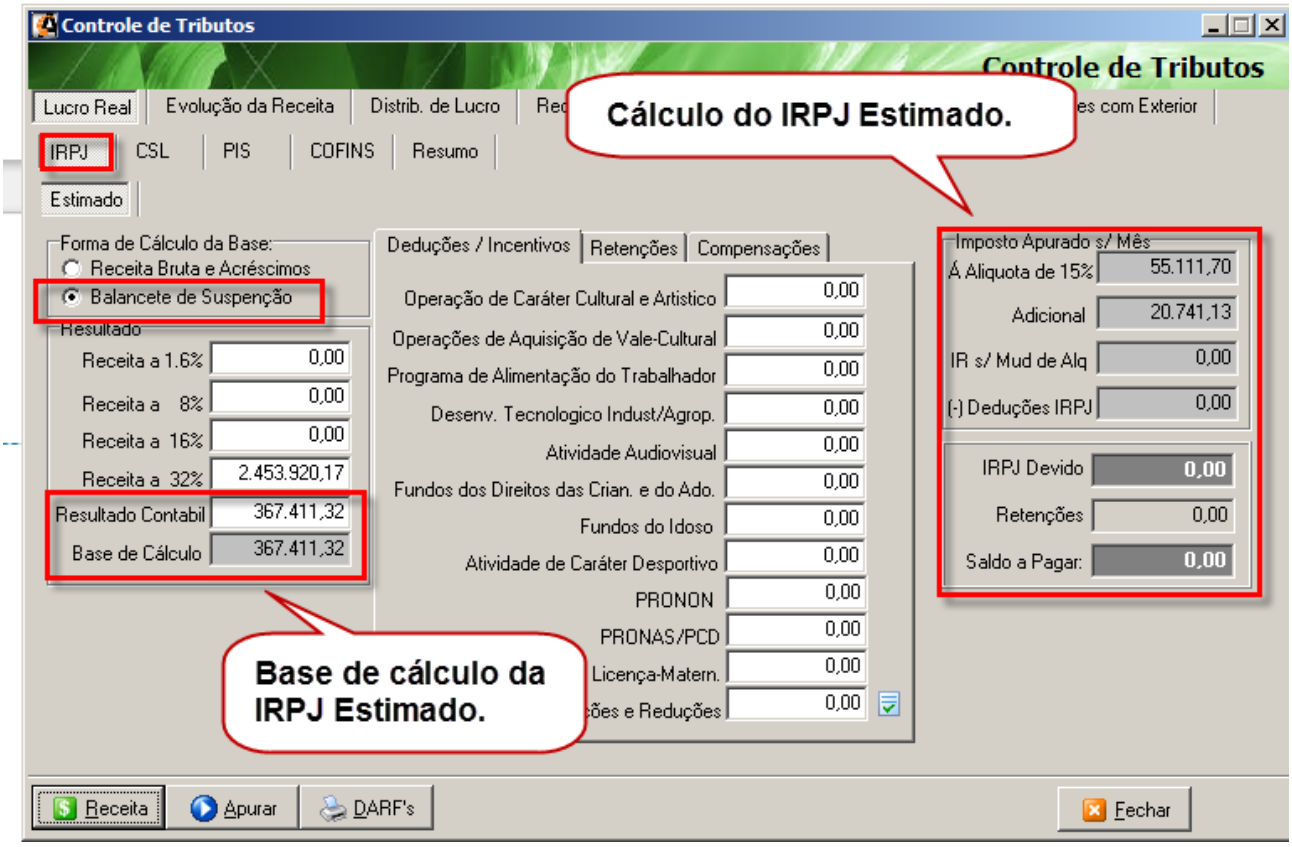
É preciso ter Lançamentos na Parte A do Lalur (ver como fazer os laçamentos nos tópicos acima).
Na tela do Lucro Real → IRPJ ou CSL, deverá ser selecionado a opção de "Balancete de Suspensão":

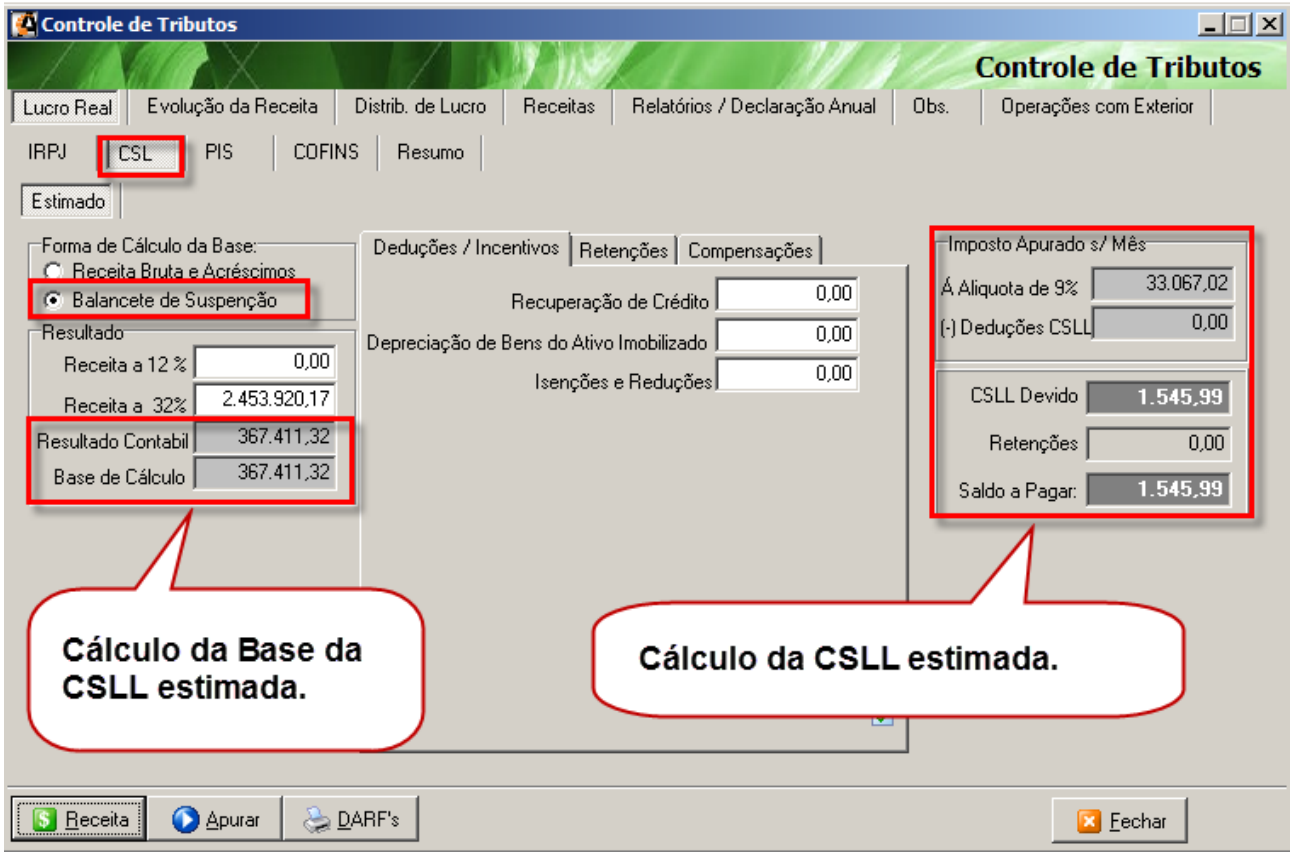


Na tela do calculo do IRPJ ou CSLL, basta clicar em "Receita". Ao clicar no botão indicado, o sistema calculará tanto o IRPJ e a CSLL. Não é preciso entrar na aba do IRPJ e clicar em Receita e posteriormente entrar na aba da CSLL e clicar em Receita.



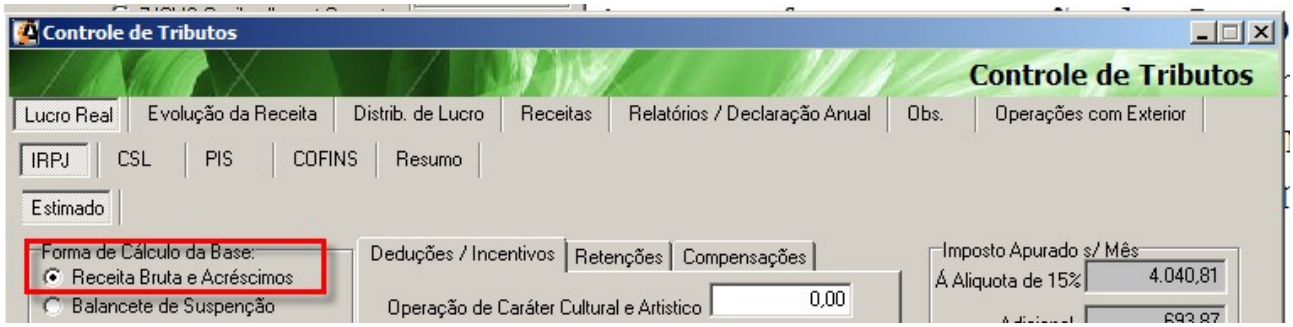
Ao clicar em "Receita", na data fim do mês selecionado o sistema verificará o lançamento do "Lucro Liquido antes do IR" e da "Compensação dos Prejuízos". O primeiro somará e o segundo subtrairá. O sistema verificará, também, todas as outras Adições e Exclusões <u>até</u> aquele mês. Os lançamentos com Natureza Crédito somará e as com Natureza Débito subtrairá.
<u>Obs.1:</u> Olhar nos tópicos acima sobre os lançamentos no Lalur quando no mês for feito levantamento de Balancete de Suspensão.
<u>Obs.2:</u> O sistema verificará se tal conta do Lalur influenciará no calculo da Base do IRPJ e CSLL, só IRPJ ou só CSLL para determinar a base de cálculo de cada Imposto.
<u>Obs. 3:</u> Mesmo se não tiver nenhuma Adição ou Exclusão no Lalur, deverá fazer o lançamento do "Lucro Líquido Antes do IRPJ" e da "Provisão da CSLL" na Parte A do Lalur.


Controle de Tributos
Controle de Tributos
Cálculo do IRPJ Estimado.
Lucro Real
Evolução da Receita
Distrib. de Lucro
IRPJ
CSL
PIS
COFINS
Resumo
Estimado
Forma de Cálculo da Base:
Receita Bruta e Acréscimos
Balancete de Suspenção
Resultado
Receita a 1.6% 0,00
Receita a 8% 0,00
Receita a 16% 0,00
Receita a 32% 2.453.920,17
Resultado Contabil 367.411,32
Base de Cálculo 367.411,32
Deduções / Incentivos
Retenções
Compensações
Operação de Caráter Cultural e Artistico 0,00
Operações de Aquisição de Vale-Cultural 0,00
Programa de Alimentação do Trabalhador 0,00
Desenv. Tecnologico Indust/Agrop. 0,00
Atividade Audiovisual 0,00
Fundos dos Direitos das Crian. e do Ado. 0,00
Fundos do Idoso 0,00
Atividade de Caráter Desportivo 0,00
PRONON 0,00
PRONAS/PCD 0,00
Licença-Matern. 0,00
0,00
Imposto Apurado s/ Mês
Á Aliquota de 15% 55.111,70
Adicional 20.741,13
IR s/ Mud de Alq 0,00
(-) Deduções IRPJ 0,00
IRPJ Devido 0,00
Retenções 0,00
Saldo a Pagar: 0,00
Base de cálculo da IRPJ Estimado.
Receita
Apurar
DARF's
Fechar



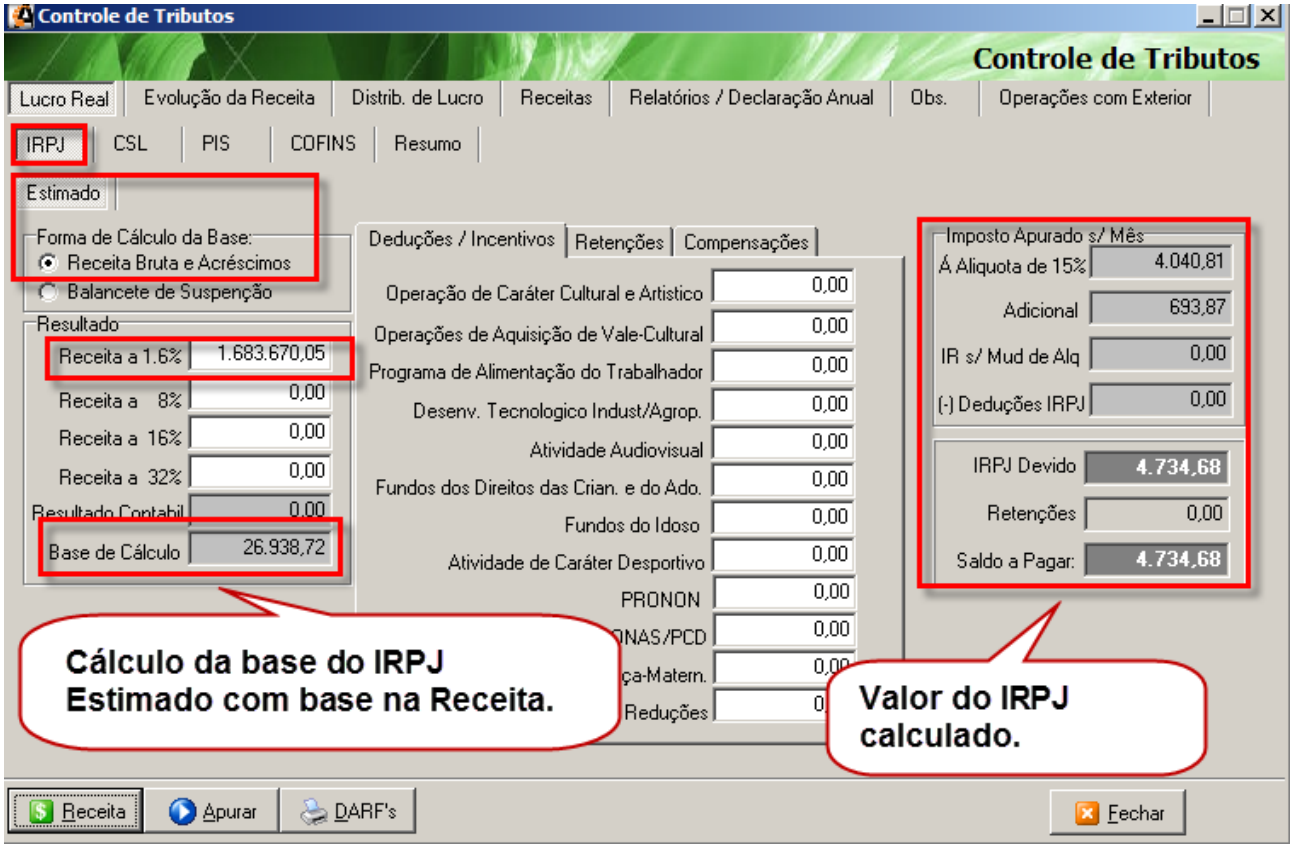
2.2-Estimativa com base na Receita Bruta e Acréscimos

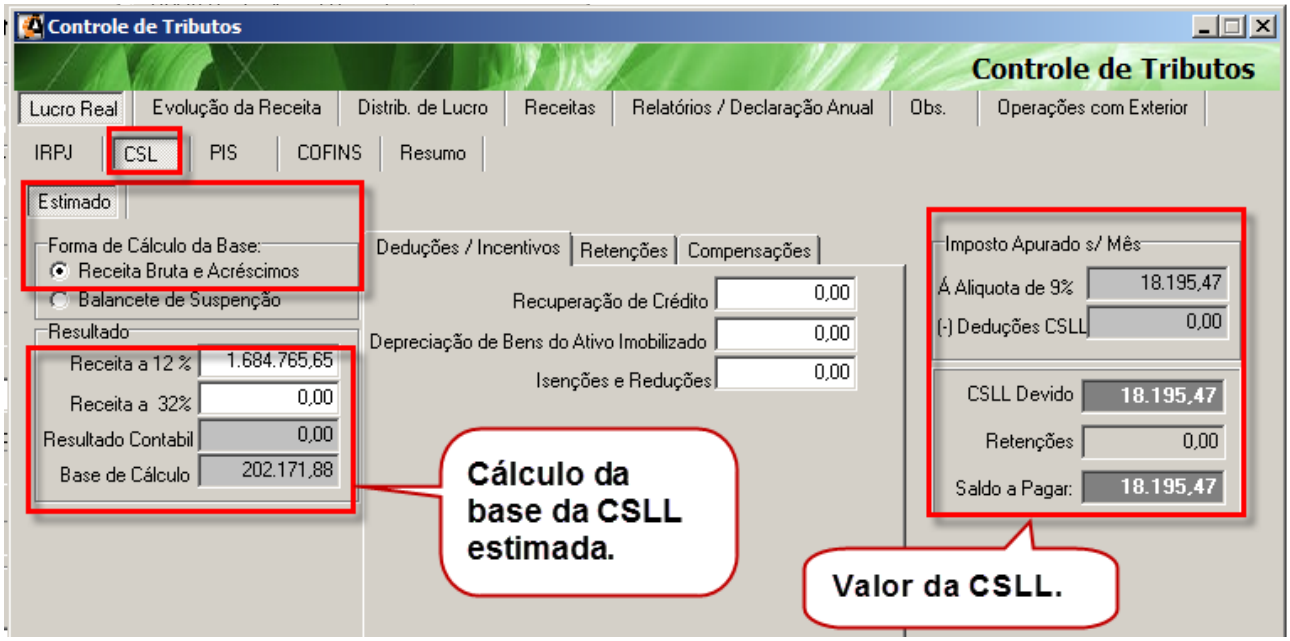
Na tela de cálculo do IRPJ e CSLL deverá está marcado a opção de “Receita Bruta e Acréscimos”:



Para determinar a Receita para efeito do calculo da base de Calculo do IRPJ e da CSLL, o sistema verificará as alíquotas dos Impostos configurado no cadastro em empresa (expliquei como fazer essa configuração no começo do manual). Irá verificar também os valores fiscais onde não está marcado a opção de “Não é Receita”. Verificará, também, se nos cadastros dos CFOP's informados nos lançamentos de saídas nos Registro Fiscal está marcado a opção de “Calcula Impostos Federais”. Verificará também todas as saídas com os CFOP's 9999, 8000 a 8999, iniciados com 510, iniciados com 610, iniciados com

710 e iniciados com 750. Os CFOP's entre 6401 e 6405, entre 5401 e 5405. CFOP's 5119, 6119, 5115, 6115, 5124, 6124, 5122, 6122, 5125, 6125, 5353, 6353, 5501, 5501, 6501, 5502, 6502. Olhará se há alguma entrada onde no cadastro do CFOP está marcado que é devolução e entradas com o CFOP's 1202, 2202, 1201, 2201, 1411, 1503, 2503.

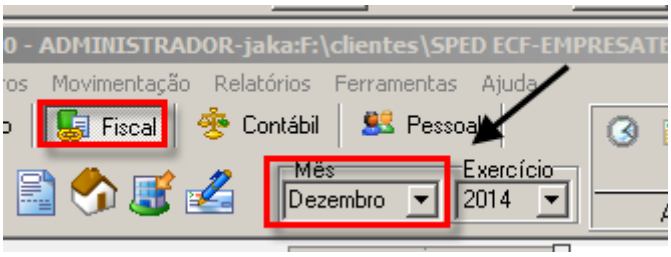


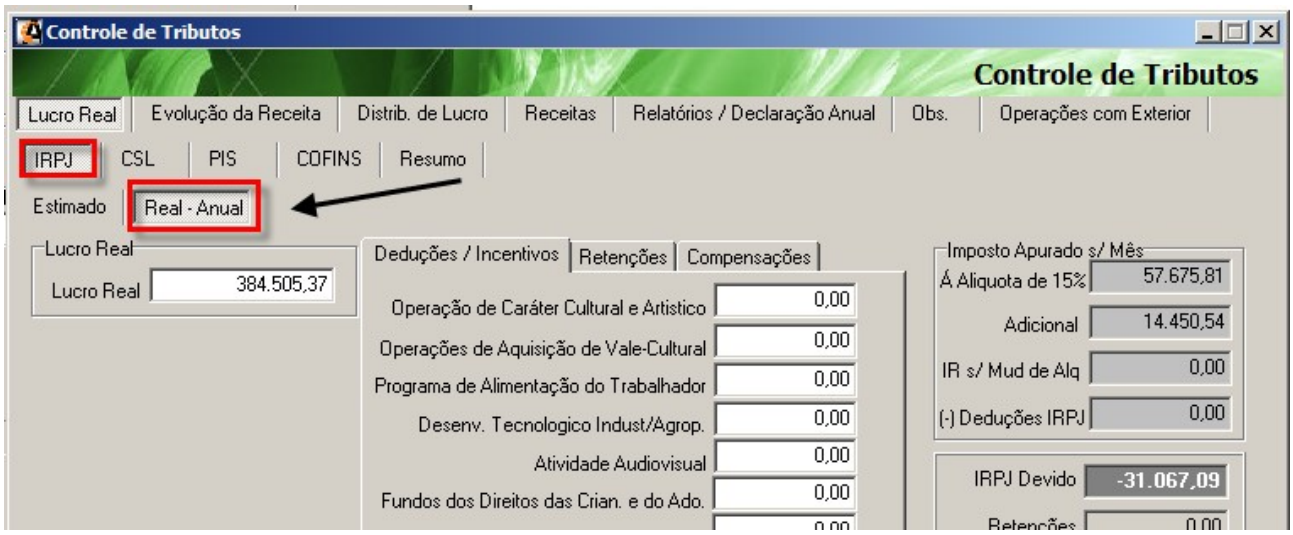


2.3-Calculo Anual

Deve existir lançamentos no Lalur na Parte A (expliquei como fazer os lançamentos no Lalur quando falei do Bloco M).

O mês fiscal deve ser “Dezembro”. Nisso o sistema habilitará a aba “Real-Anual” do lado da aba “Estimado” tanto na aba de cálculo do IRPJ e CSLL:

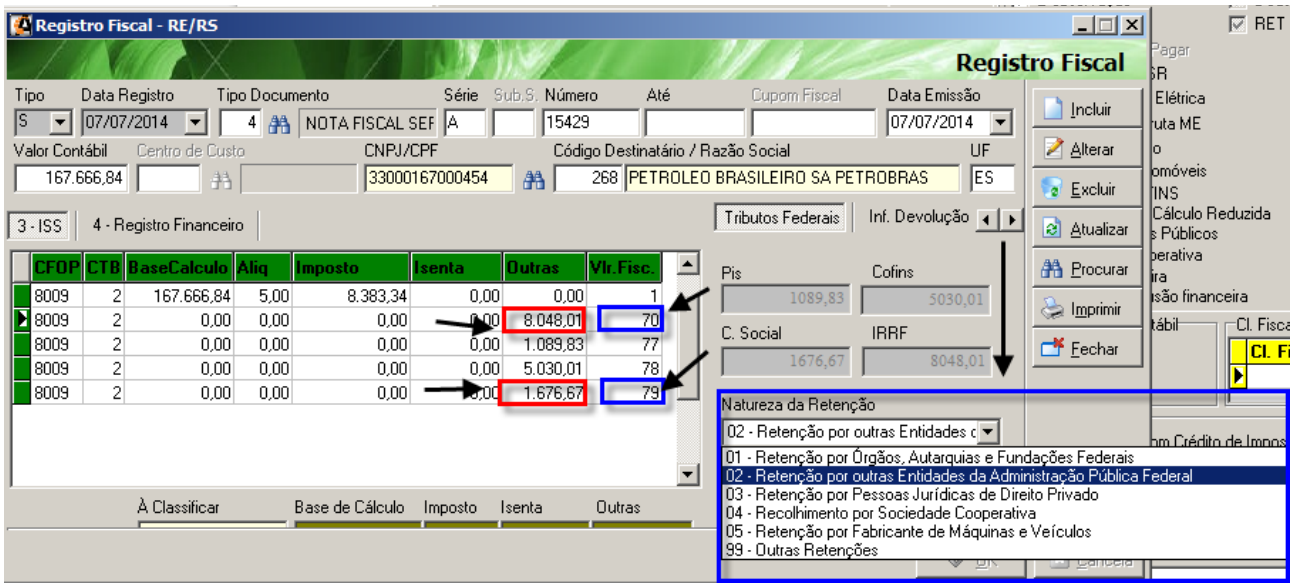


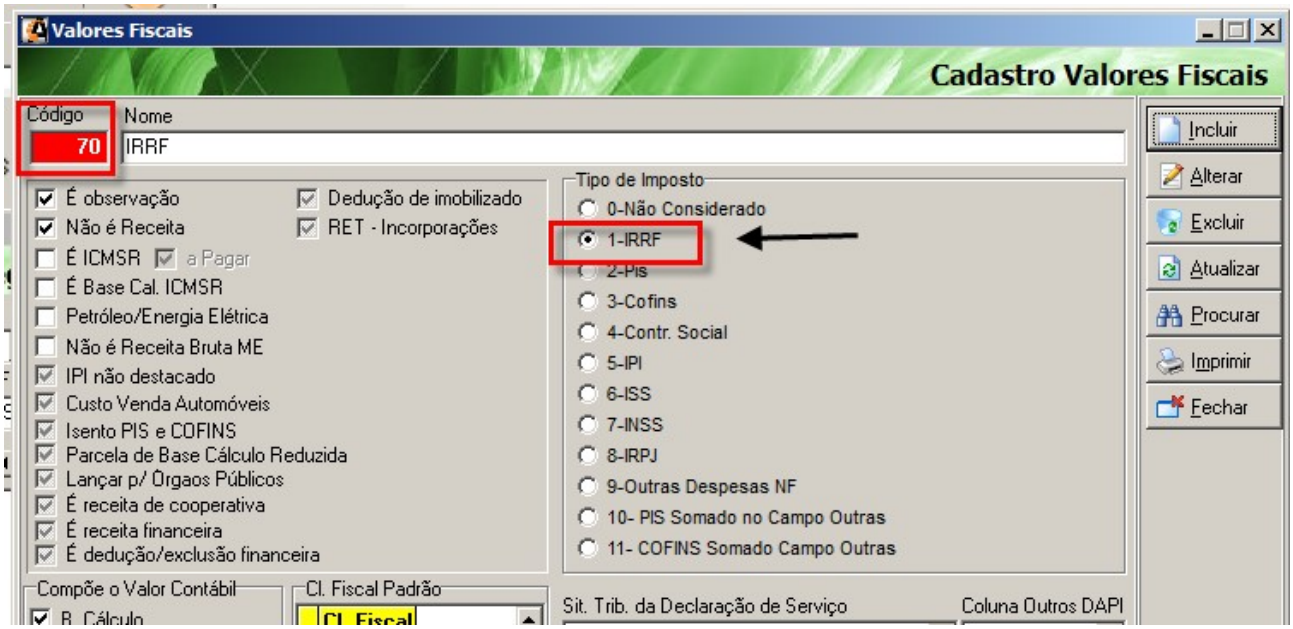


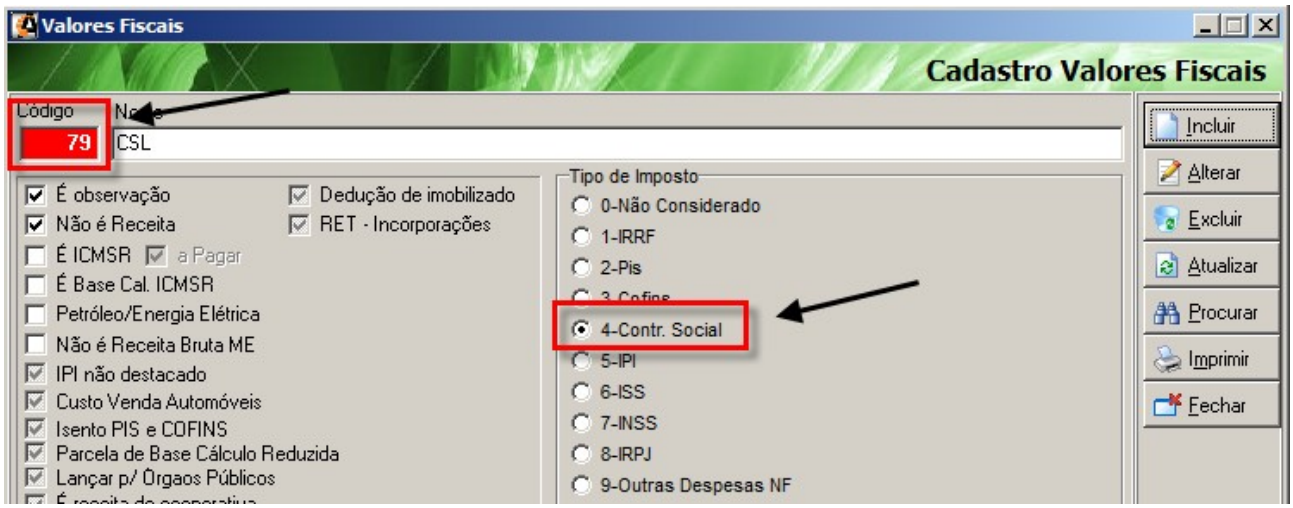
Para apurar, basta clicar em “Receita”. Se posteriormente for digitado algum valor na tela, basta clicar em “Apurar”. Demais orientações, olhar os tópicos acima sobre o Bloco N.

3- Retenções do IRPJ e da CSLL automático

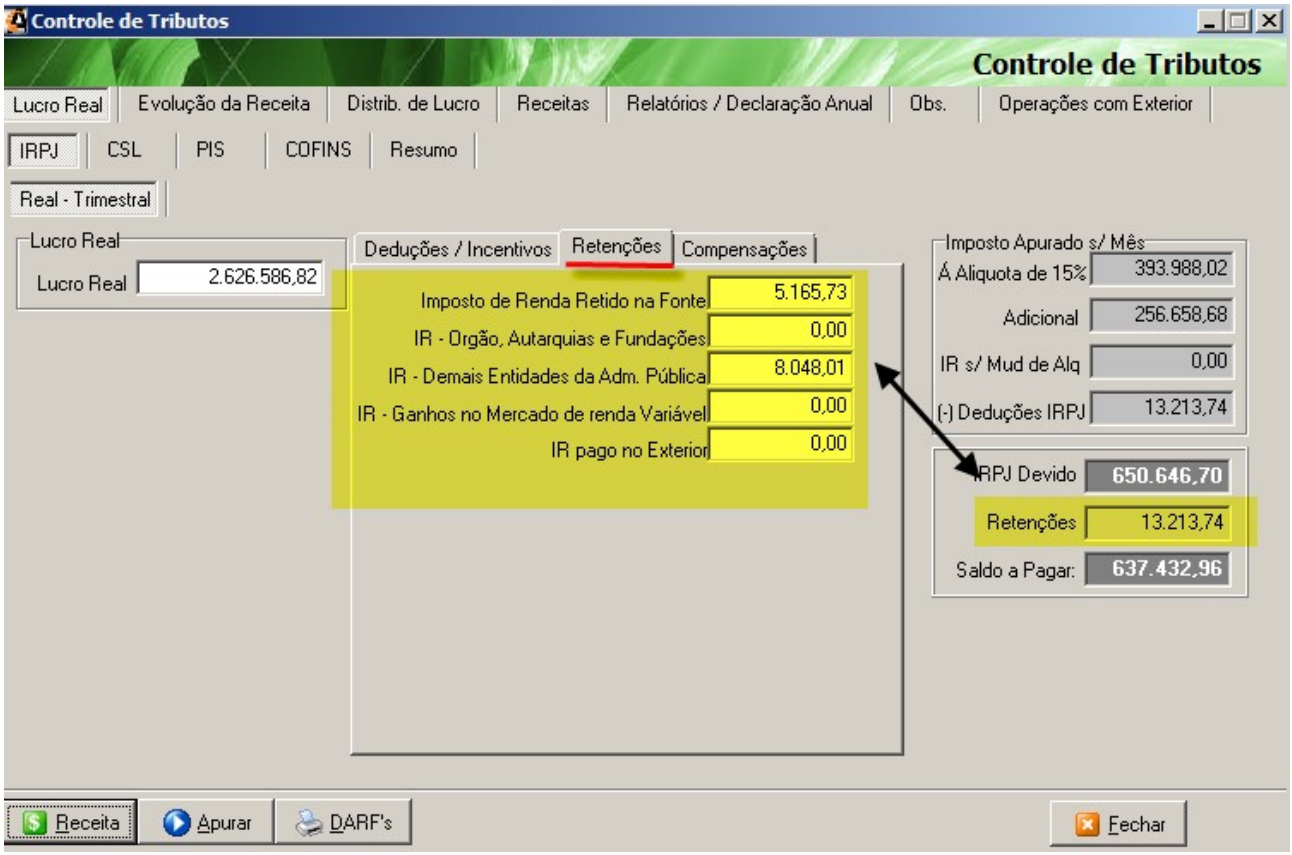
O sistema só irá fazer as Retenções do IRPJ e CSLL de forma automática se no Registro Fiscal tiver informado os valores das Retenções do IRPJ e CSLL em códigos de Valores Fiscais específicos. No cadastro dos Valores Fiscais Referente a Retenção do IRPJ e CSLL deve está marcado a opção de Tipo Imposto “1-IRPJ” e “4-Contr-Social”. No lançamento do Registro Fiscal também deve está preenchido o campo de “Natureza da Retenção”:





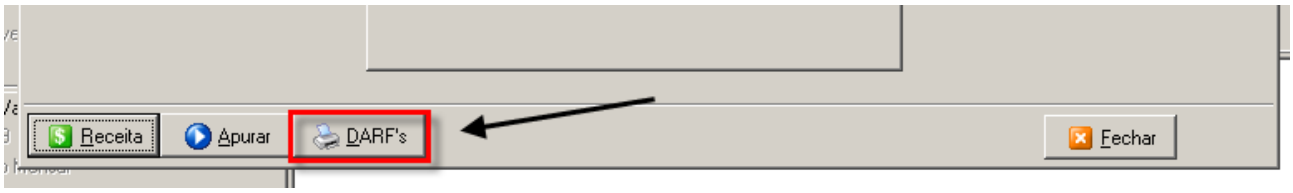


Os valores das Retenções irão ser informados na aba “Retenções” na tela de Cálculo do IRPJ e da CSL. A natureza da retenção apontada abaixo é a mesma definida no lançamento do Registro Fiscal (acima):



4 -DARF

Se os códigos dos DARF's estiverem definidos no cadastro de empresa conforme descrito no começo deste manual, após apurar o IRPJ e CSLL, basta clicar no botão “DARF's:



O sistema abrirá a tela do DARF. Basta selecionar o DARF desejado e visualizá-lo.

Importante: Para cancelar uma apuração, basta clicar na tela com o botão direito e clicar em Operações → Cancelar Apuração. Para cancelar a apuração de um exercicio, deve ser cancelado a apuração dos períodos posteriores.

5 – Como fazer a Demostração e calculo do Lucro de Exploração no Athenas3000, se houver.

5.1 – Como calcular, teoria.

O que é Lucro de Exploração: É o lucro das atividades relativas aos setores ou empreendimentos objetos de incentivo fiscal ou de tributação favorecida. Considera-se lucro da exploração o lucro líquido do período de apuração do IRPJ ajustado pelas exclusões e adições vigente na legislação.

O Lucro da Exploração serve como base de calculo de isenção e/ou redução do IRPJ das atividades ou empreendimentos objeto de incentivos.

COMO CALCULAR:
Item A) Apurar o Receita Liquida Geral da Empresa.
Item B) Lucro de Exploração = Fazer a adições e exclusões sobre o Lucro Líquido antes do IRPJ conforme a Legislação vigente. O valor encontrado será o Lucro de Exploração.
Item C) Identificar o valor da Receita Liquida de cada Atividade.
Item D) Achar a parcela correspondente do Lucro de Exploração (informado da linha 47 a 63 da tabela do N600) para cada atividade com base na fórmula abaixo:

Parcela correspondente do Lucro de Exploração para cada atividade = Lucro da Exploração (item B) * Receita Liquida da Atividade (item C) / Total da Receita Liquida (item A)

OBS.: Entendesse por Receita Liquida a Receita Bruta diminuída de (Lei 12973/2014):

1 – devoluções de vendas canceladas;
2 – descontos concedidos incondicionalmente;
3 – tributos sobre ela incidentes; e
4 – valores decorrentes do ajuste a valor presente, de que trata o inciso VIII do caput do art. 183 da Lei número 6.404 de 15 de dezembro de 1976, das operações vinculadas à receita bruta.

Exemplo:
Receita Liquida Geral: 50.000,00
Lucro de Exploração calculado conforme o item B: 30.000,00
Receita Liquida da Atividade Prouni: 10.000,00
Receita Liquida da Atividade Redução 75%: 20.000,00
Receita Liquida das demais Atividades: 30.000,00

Parcela correspondente a cada atividade:
Prouni: 30.000,00 * 10.000,00/50.000,00 = 6.000,00
Redução 75%: 30.000,00 * 20.000,00/50.000,00 = 12.000,00

(OBS.: Os valores ACIMA são controlados no Registro N600 do SPED ECF)

CALCULO DO VALOR A SER REDUZIDO DO VALOR A PAGAR DO IRPJ ***(os valores ABAIXO são controlados no Registro N610 do SPED ECF):***

1) Se o Lucro Real for Menor que o Lucro da Exploração:

X = Parcela Correspondente do Lucro da Exploração para cada atividade (Item D) 0,15*
*Y = Receita Liquida de Cada Atividade (Item C) * Adicional do IR / Total da Receita Liquida (Item A)*
Z =X + Y
*TOTAL A SER REDUZIDO DO IRPJ = Z * (a porcentagem total da atividade que será reduzida/100)*

Exemplo:
Parcela Correspondente do Lucro da Exploração para cada atividade para Prouni = 22.500.000,00
Adicional do IR = 7.998.000,00
Receita Liquida de Cada Atividade = 20.000.000,00
Total da Receita Liquida= 80.000.000,00

Imposto: 7.998.000,00 * 0,15 = 3.375.000,00
Adicional: 20.000.000,00 * 7.998.000,00/80.000.000,00 = 1.999.500,00
Subtotal: 3.375.000,00 + 1.999.500,00 = 5.374.500,00
TOTAL A SER DEDUZIDO DO IRPJ = (5.374.500,00 * 1) = 5.374.500,00, pois o valor do Prouni reduz 100%.

2) Se o Lucro Real igual ou maior que o Lucro da Exploração:

X = Parcela Correspondente do Lucro da Exploração para cada atividade (Item D) 0,15*
*Y = Parcela Correspondente do Lucro da Exploração para cada atividade (Item D) * Adicional do IR / Lucro Real.*
Z= X + Y
*TOTAL A SER REDUZIDO DO IRPJ = Z * (a porcentagem total da atividade que será reduzida/100)*

Exemplo:
Parcela Correspondente do Lucro da Exploração para cada atividade com Redução de 75% = 8.000.000,00
Adicional do IR = 300.000,00
Total do Lucro Real = 40.000.000,00

Imposto: 8.000.000,00 * 0,15 = 1.200.000,00
Adicional: 8.000.000,00 * 300.000,00/40.000.000,00 = 60.000,00
Subtotal: 1.200.000,00 + 60.000,00 = 1.260.000,00
TOTAL A SER DEDUZIDO DO IRPJ = (1.260.000,00 * 0,75) = 945.000,00, pois reduz 75%.

3) Se tiver Redução de Reinvestimento:

Se a PJ tiver Atividades além do beneficio de Redução por Reinvestimento, deve:

X = Achar a Parcela Correspondente de Cada Atividade (Item D). *--- Todas as Atividades*
*Y = X * 0,15*
*Z = Y * (a porcentagem total da atividade que será reduzida/100)* *--- Calculo somente para as demais atividades sem ser a de Reinvestimento.*
W = Y – Z *--- Calculo somente para as demais atividades sem ser a de Reinvestimento.*
K = W + o valor correspondente a Redução de Reinvestimento encontrado no item Y.
*VALOR PASSÍVEL DE REDUÇÃO POR REINVESTIMENTO = K * 0,30* *--- Valor a ser Deduzido do IRPJ a pagar.*

Exemplo:
Parcela Correspondente a Atividade Prouni: 100.000,00
Parcela Correspondente a Atividade Redução 75%: 160.000,00
Parcela Correspondente a Atividade de Reinvestimento: 70.000,00

Calculo do X: (Apontado acima)

Calculo do Y:
- Prouni: 100.000,00 * 0,15 = 15.000,00
- Redução 75%: 160.000,00 * 0,15 = 24.000,00
- Reinvestimento: 70.000,00 * 0,15 = 10.500,00

Calculo do Z:
-Prouni: 15.000,00 * (100/100) = 15.000,00
-Redução 75% 24.000,00 * (75/100) = 18.000,00

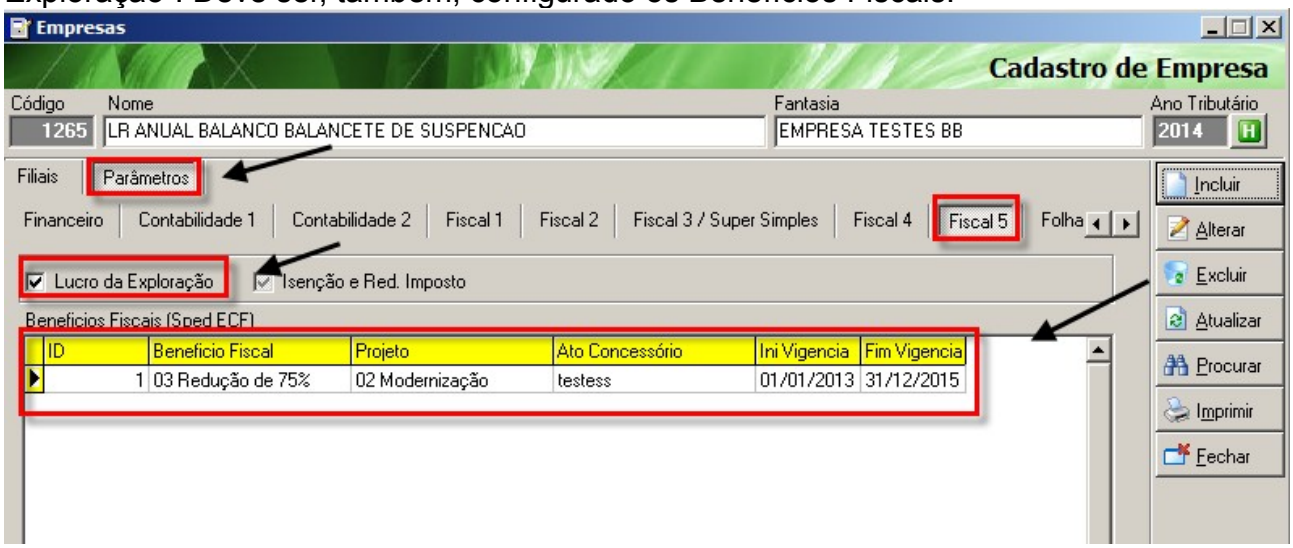
Calculo do W:
- Prouni: 15.000,00 – 15.000,00 = 0
- Redução 75%: 24.000,00 – 18.000,00 = 6.000,00

Calculo do K:
6.000,00 + 10.500,00 (valor de Reinvestimento calculado no Y) = 16.500,00

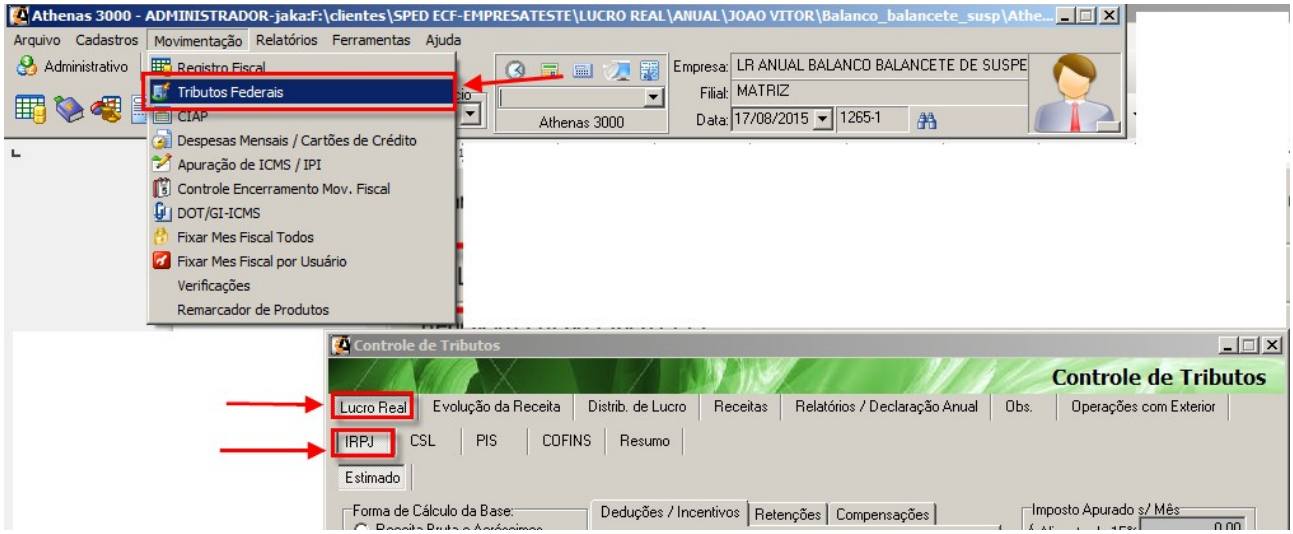
Calculo do *VALOR PASSÍVEL DE REDUÇÃO POR REINVESTIMENTO:*
*16.500,00 * 0,30 = 4.950,00*

5.2 – Como fazer no Athenas3000 usando a tela de apuração do IRPJ e CSLL para o Lucro Real.

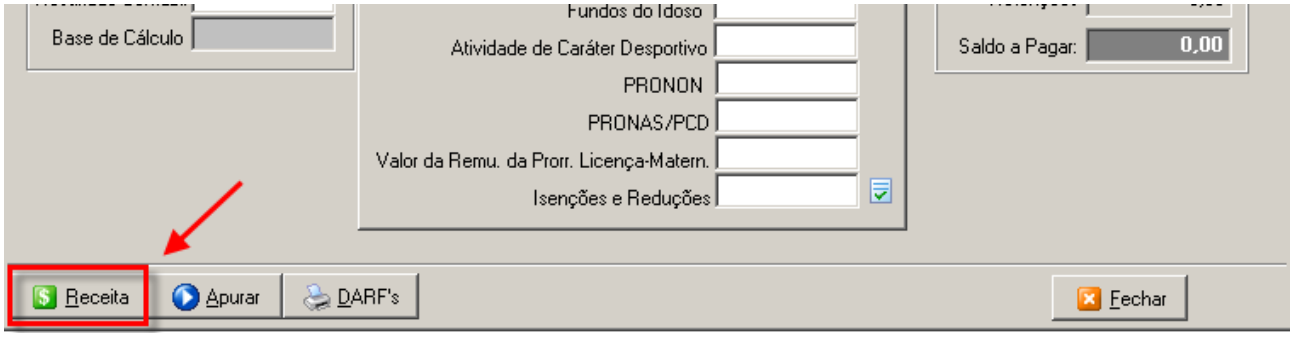
Ir no cadastro de Empresas → Parâmetros → Fiscal 5, e marcar a opção de "Lucro de Exploração". Deve ser, também, configurado os Benefícios Fiscais:



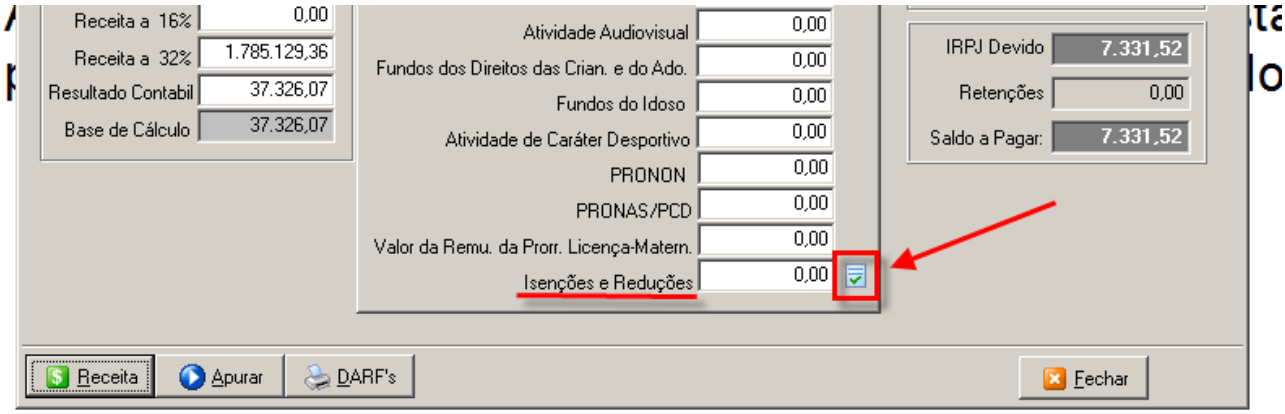
O Lucro de Exploração será calculado no Athenas3000 na tela da apuração do IRPJ:



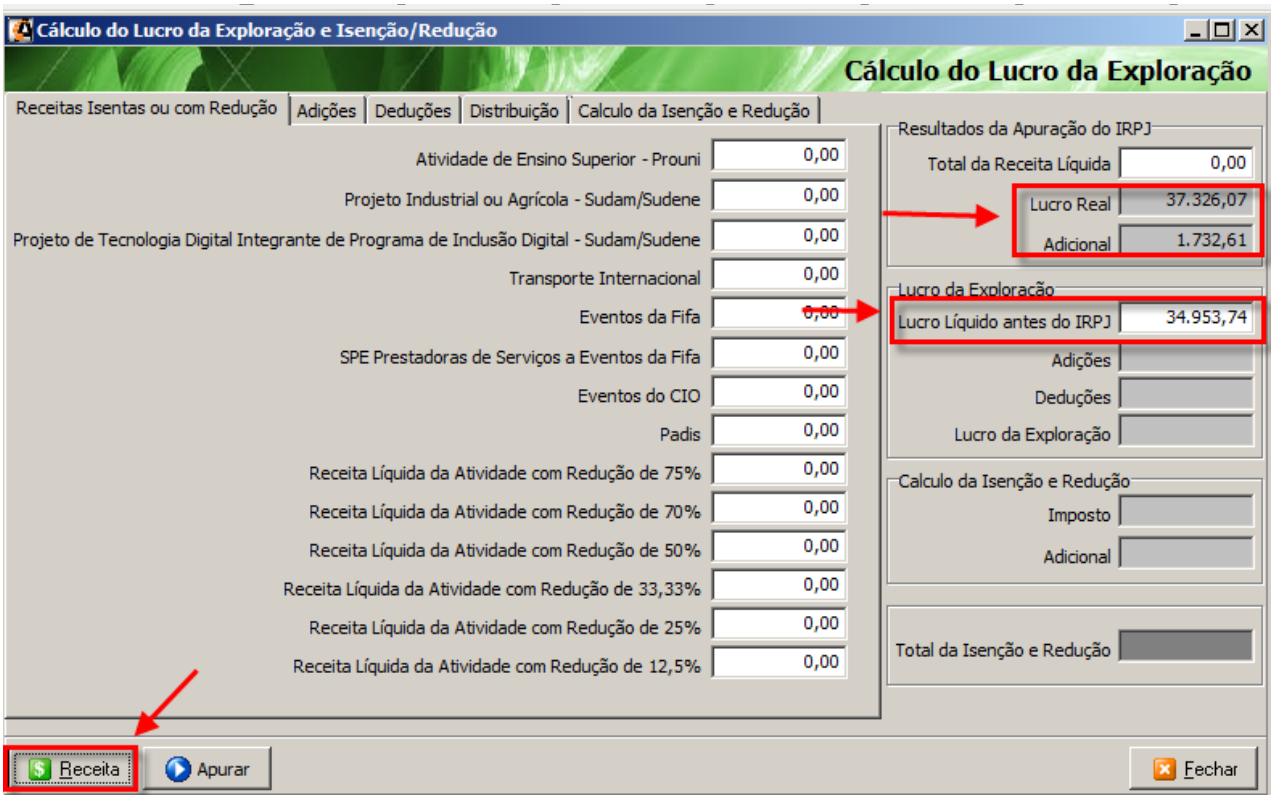
Primeiramente deve ser calculado o IRPJ e a CSLL (conforme detalhado nos itens anteriores) clicando no botão “Receita”:



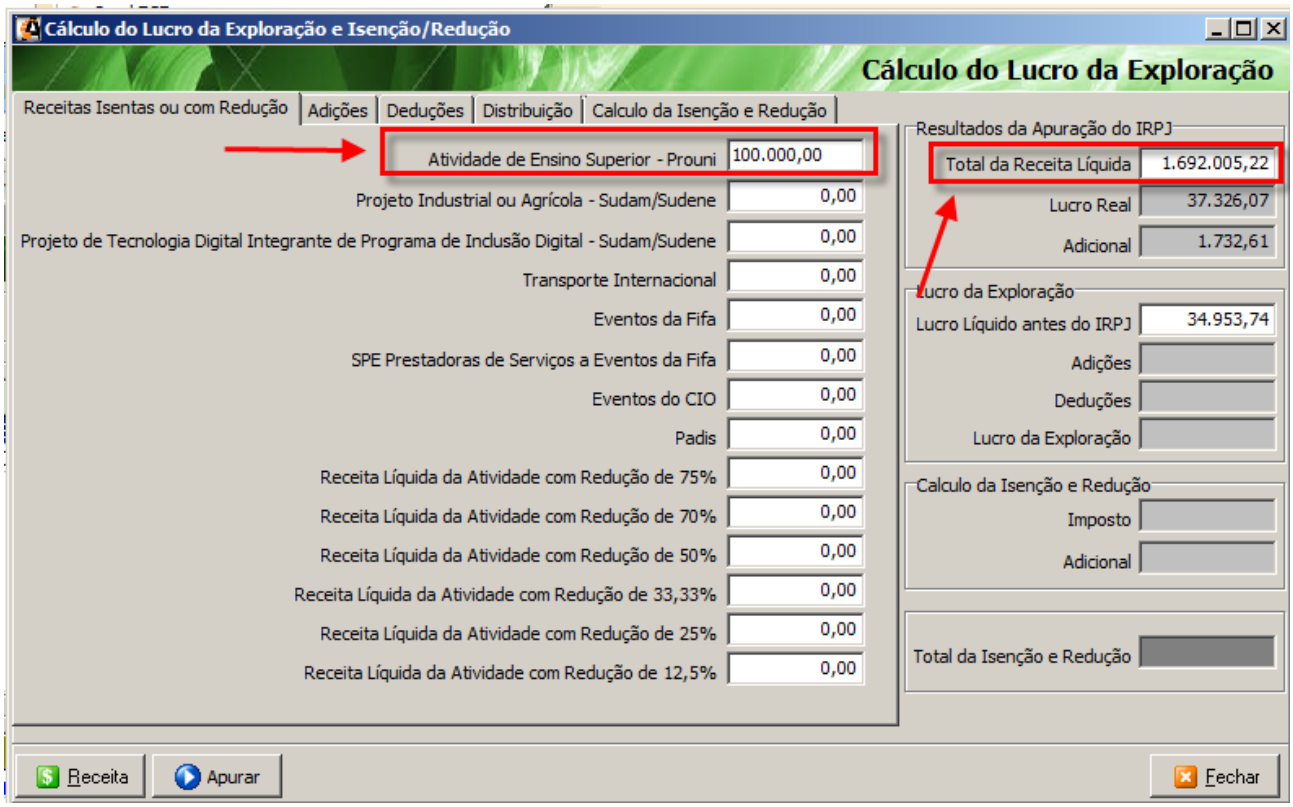
Após calcular o IRPJ e a CSLL, clicar no ícone que está no campo “Isenções e Reduções” para o sistema abrir a tela de cálculo do Lucro de Exploração:



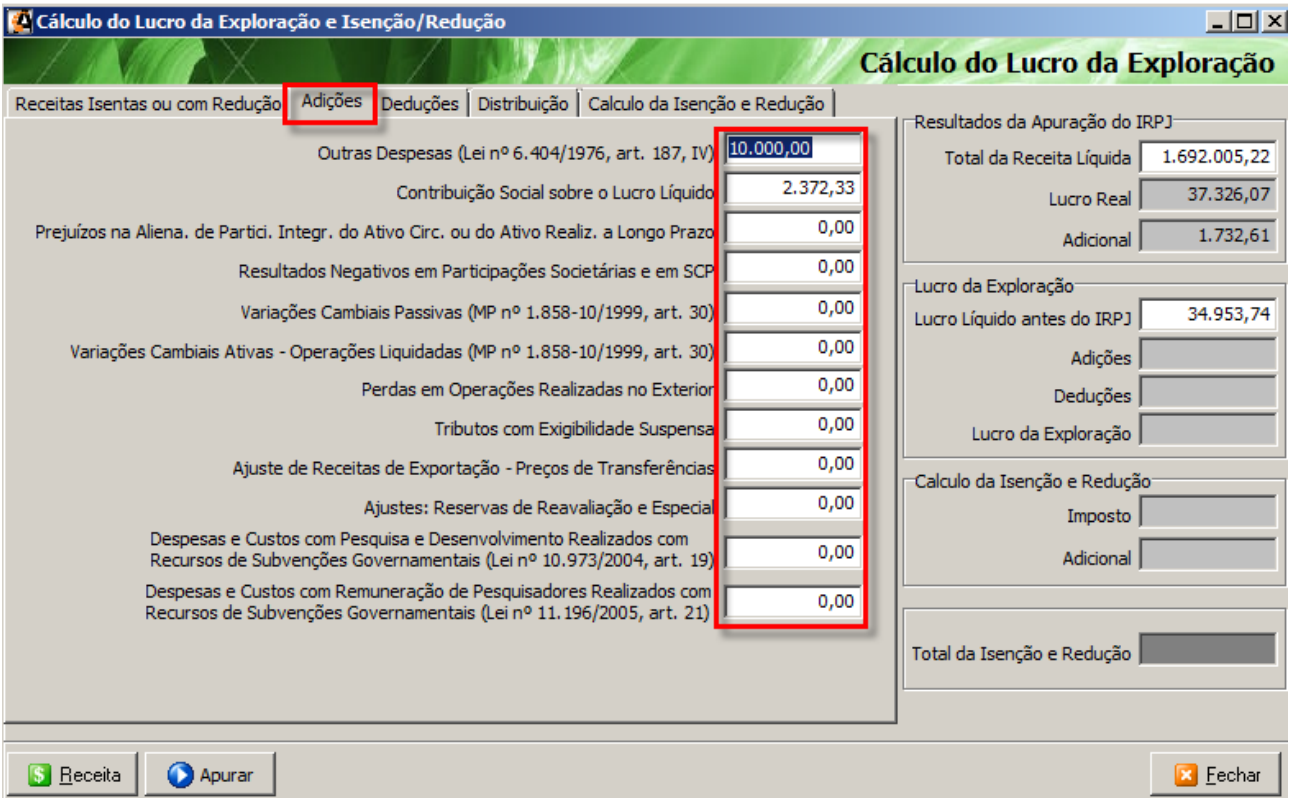
Na tela de “Calculo do Lucro de Exploração”, clicar no botão “Receita”. Nesse momento o sistema informará o Lucro Real de acordo com as Adições e Exclusões do Lalur bem como o Lucro Líquido antes do IRPJ informado no Lalur. Irá informar, também, o Adicional do IRPJ calculado na tela de apuração do IRPJ :

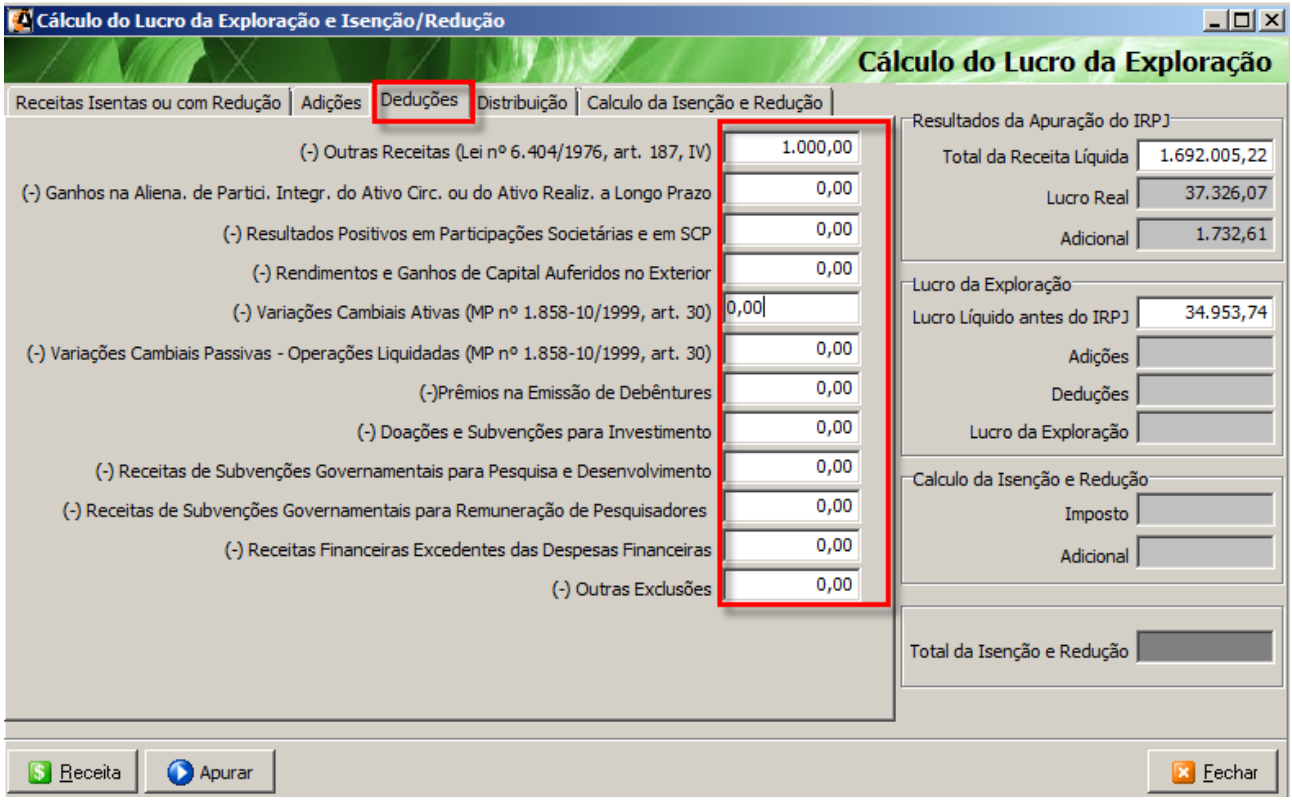


Após isso, deverá ser informado na tela o “Total da Receita Liquida” e a “Receita correspondente a cada Atividade” na aba “Receitas Isentas ou com Redução”:



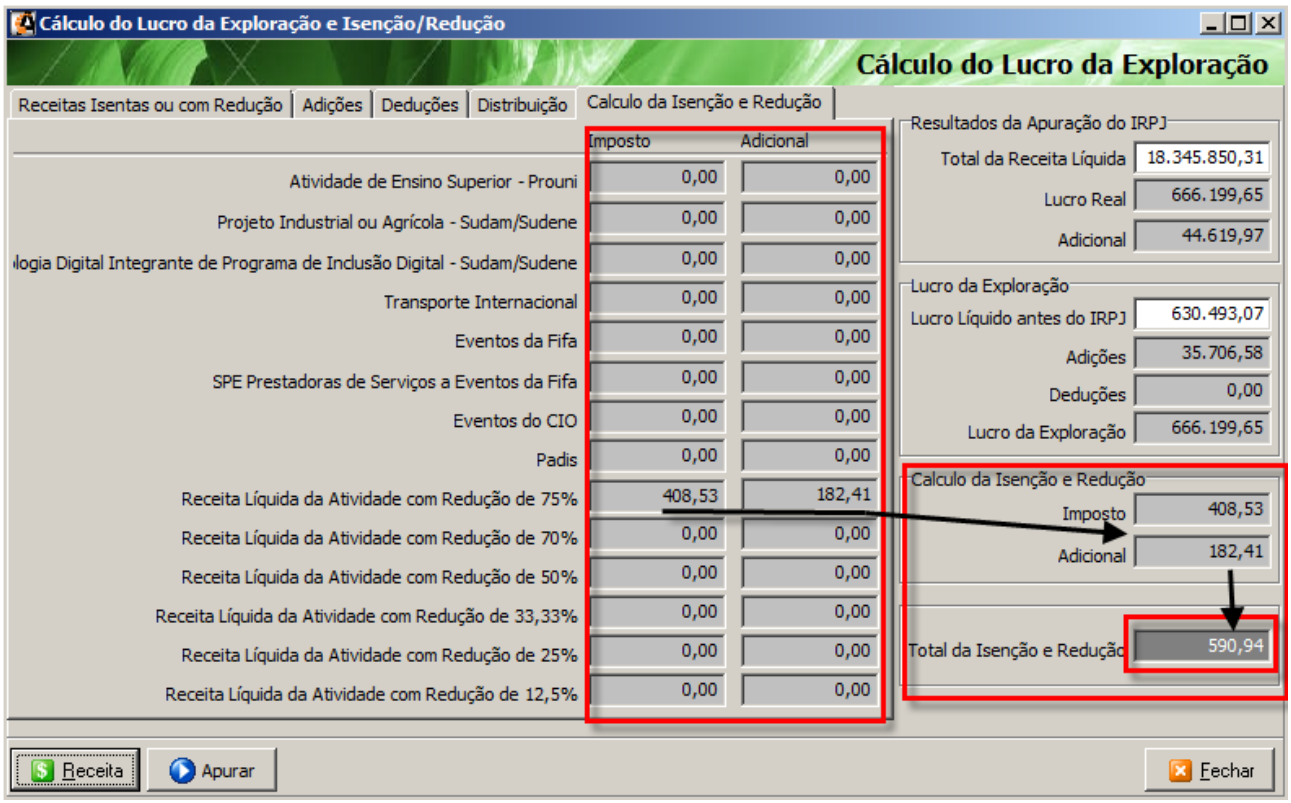
Informar as “Adições” e “Exclusões”, nas respectivas abas, para o sistema calcular o Lucro de Exploração:



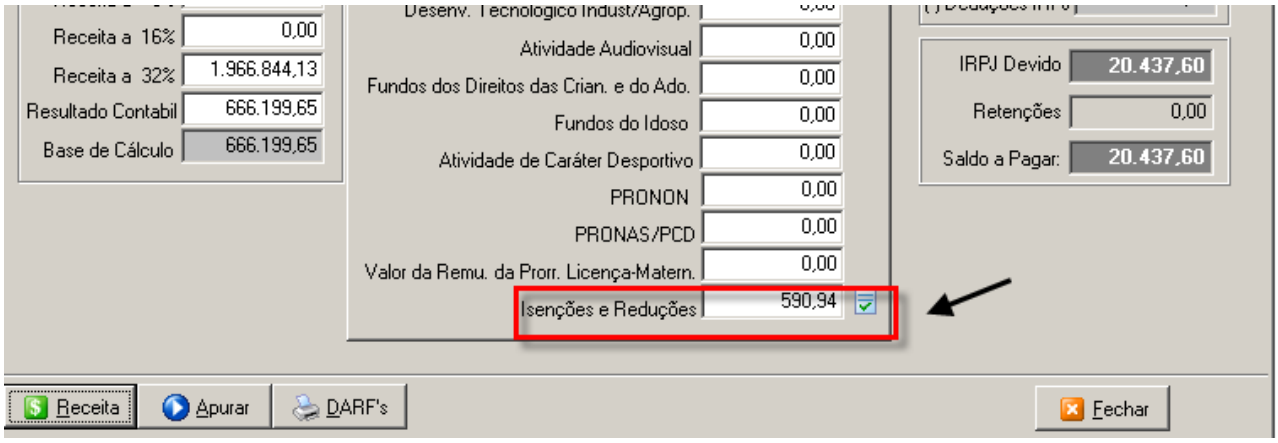


Após informar as Adições e Exclusões para o sistema calcular o Lucro de Exploração, clicar no botão “Apurar”.

Ao clicar em apurar, o sistema calculará a parcela correspondente a cada atividade e o valor da Isenção e Redução de cada atividade. O valor calculado será abatido do IRPJ a pagar:

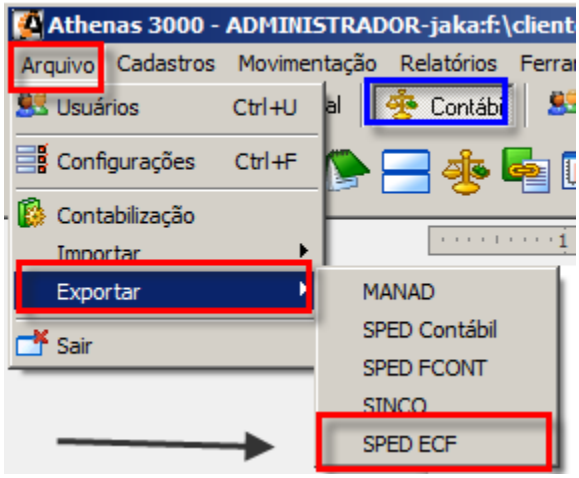


O valor calculado na tela do Lucro de Exploração será informado no campo abaixo na tela do calculo do IRPJ. O valor calculado será abatido do IRPJ a pagar:

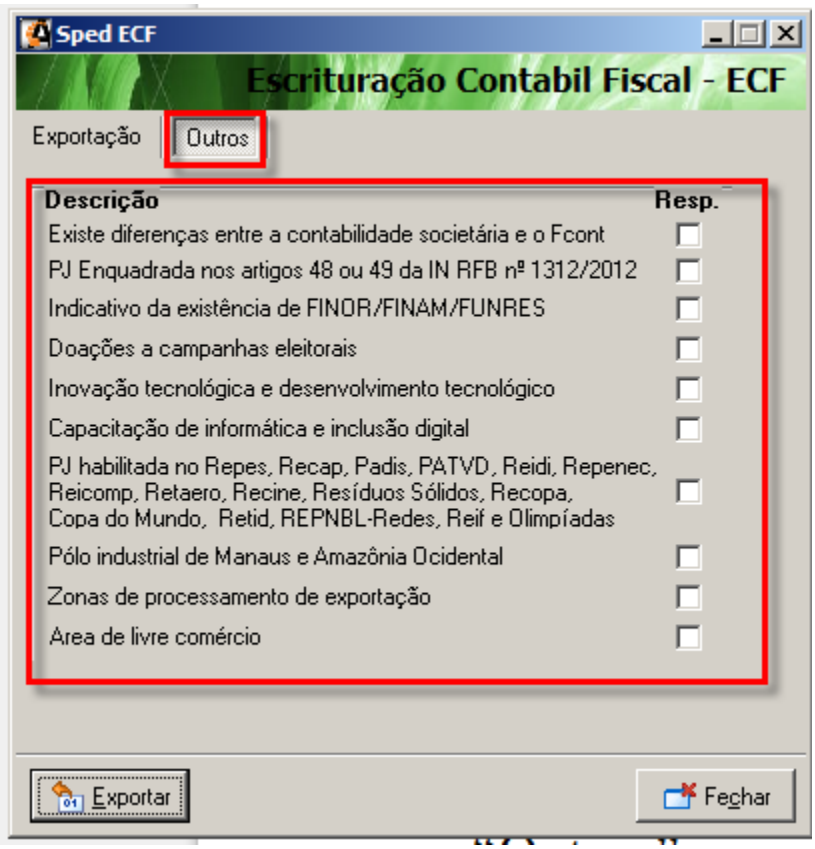


GERAR O ARQUIVO DO SPED ECF

Para gerar o arquivo do SPED ECF, ir no módulo Contábil → Arquivo → Exportar → SPED ECF:



Na tela do SPED ECF, verificar as opções na aba “Outros”.



Obrigatório informar a data inicial e final do Período da Escrituração. Informar a versão do Layout do SPED ECF.

Obrigatório definir o local para salvar o arquivo do SPED ECF gerado pelo Athenas3000 e marcar a opção de Todas as Filiais.

Informar o indicador do Início do Período.

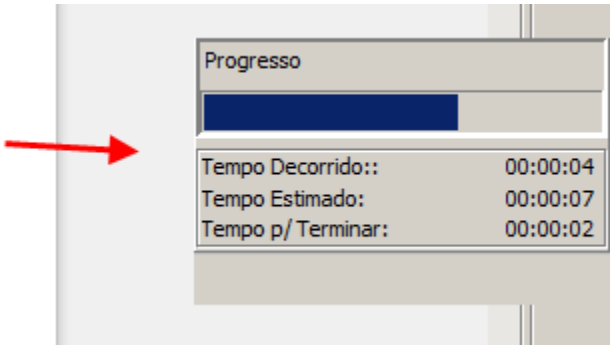
Obrigatório informar o indicador de Situação Especial, mesmo se for Normal.

Só informar se houver Situação Especial.

Sempre marcar.

Após preencher os campos acima, só Exportar o arquivo.

O sistema vai aparecer a tela mostrando o progresso:



Ao finalizar, o sistema vai mostrar a mensagem abaixo:

Após isso é só baixar o validador do SPED ECF do Site da Receita e validar o arquivo.